Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.1/46
BIBLIOTHECA NACIONAL — CONT. LEGAL

SUFOCADO O LEVANTE EM ASSSUNÇÃO

A MANHÃ
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1.º DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.756

Volta ao ar a rádio de Morinigo, anunciando a derrota dos rebeldes — Da cidade argentina de Clorinda ouve-se, no entanto, ainda, o tiroteio na capital paraguaia – Numerosos mortos e feridos – Atingido um navio com tropas insurretas – Nomeado comandante em chefe do Exército um irmão do Ditador

CLORINDA, 30 (A. F. P.)
Foi desmentida, pelas informações revolucionarias, o boato, espalhado no exterior, de que o presidente paraguaio Higino Morinigo renunciára e se refugiára na embaixada da Espanha, em Assunção.

Nota oficial

ASSUNÇÃO, 30 (A. F. P.) — As noticias, espalhadas no estrangeiro, de que o presidente Higino Morinigo renunciára e se refugiára na embaixada da Espanha, são, aqui, categoricamente desmentidas. Um funcionário do governo deu, ao meiodia, pelo Radio Nacional em cadeia, a seguinte proclamação:
"Ao povo da Republica. Os bandos comunistas, que cometeram assaltos e crimes já foram reduzidos, graças ao patriotismo do exercito, da policia e dos cidadãos. A cidade recuperou a normalidade. O publico agrupado nos locais dos acontecimentos, comenta, com tristeza, os fatos. Pede-se ao povo da Republica que mantenha a conti-
(Conclui na 2.ª pág.)

OFICIAIS DO PENTATLON SUL-AMERICANO NO CATETE — *Após o seu despacho de ontem com o Presidente da República, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa apresentou ao Chefe do Executivo os oficiais que participam do III Pentatlon Militar Sul-Americano, atualmente em realização nesta capital. A foto é um aspecto da audiência.*

"MERCADO NEGRO" DO PEIXE

CAMPEANDO ABERTAMENTE NAS COLONIAS DE SEPETIBA, PEDRA DA GUARATIBA, CABO FRIO, ETC., ONDE VÃO BUSCAR O PRODUTO OS INTERMEDIÁRIOS GANANCIOSOS — 50 % DAS PEQUENAS EMBARCAÇÕES DE PESCA ABANDONARAM O ENTREPOSTO POR CAUSA DA TABELA — IMPÕE-SE UMA PROVIDÊNCIA DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR PARA COIBIR O ABUSO

Os pescadores das pequenas embarcações, que apanham o peixe de cardume e os camarões, abandonaram o Entreposto de Pesca numa ostensiva represalia ao tabelamento do pescado, feito por determinação oficial, para que o povo não fosse escorchado na Semana Santa, época em que é sempre maior a procura do pescado. E com essa decisão voltaram a vender nas praias e nas colonias todo o produto que conseguem colher no mar.

Por sua vez, os revendedores (ambulantes e feirantes) deixaram às moscas o Entreposto, bandeando-se para o lado dos pescadores das colônias, numa proporção de cinquenta por cento. Adquirindo o pescado ali fóra da tabela, clandestinamente, portanto, eles depois vão revendendo ao consumidor por preços absurdos.

Ausência de fiscalização

Como podem fazê-lo sem ser apanhados e punidos como infratores? perguntava o leitor. E simples. Não ha fiscalização eficiente. As malhas da rêde fiscalizadora são tão frouxas que por elas passam, folgadamente, piabas e tubarões, peixes de toda especie.

O "mercado negro" é franco nas praias

Como uma consequencia desse estado de coisas, o pescado passou a ser mercadejado abertamente nas praias de Sepetiba, Pedra da Guaratiba, Cabo Frio, etc. onde os intermediarios vão buscá-lo para realizar bons negocios. E o "mercado negro" a ampliando franca e ostensivamente, com o camarão vendido a Cr$ 40,00 e mais os peixes que estão tabelados a dez e quinze cruzeiros são vendidos, respectivamente, a vinte e vinte e cinco cruzeiros. Uma extorsão revoltante!

Decaiu a arrecadação da Caixa de Crédito

Em conversa com um funcionario da Divisão de Caça e Pesca servindo na Caixa de Credito da Pesca, que é um orgão com a fi-
(Conclui na 2.ª pág.)

COM A COOPERAÇÃO DE TODOS, O BRASIL ALCANÇARÁ O SEU GRANDE DESTINO

Palavras do ministro Morvan Dias de Figueiredo aos trabalhadores — O govêrno, defensor impertérrito das leis trabalhistas

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, comemorando-se hoje o dia do trabalho, enviou a seguinte mensagem às classes operárias de todo o país:

"Quando se comemora o dia 1º de maio, de tantas tradições e que se anuncia promissor para nossa Pátria, o govêrno do presidente Dutra, pelo seu ministro do Trabalho, cumpre o dever de se dirigir aos trabalhadores brasileiros, artífices do seu progresso e de sua grandeza, para enviar-lhes a sua palavra de saudação muito efusiva.

Fá-lo animado das mais sadias e fundadas esperanças, porque vivendo o exemplo do passado, tem a certeza de que, dentro da ordem e dos salutares princípios democráticos que informam nossa Constituição, continuarão a trabalhar pela grandeza do Brasil.

Todos os brasileiros, todos os cidadãos, tôdas as classes, têm uma parcela de responsabilidade no quinhão de esfôrço que a Pátria lhes atribui, para que esteja em condições de prosseguir na senda de honra e trabalho que nos foi legada pelos nossos antepassados.

A nossa Constituição, democrática e liberal, enseja a todos meios de uma vida digna, abrindo aos cidadãos, dentro de direitos e deveres iguais, as mais amplas possibilidades.

Bem por isso, é que o govêrno da República, superiormente entregue à figura eminente do general Eurico Gaspar Dutra, norteado pelo sentido cristão e identificado às nossas tradições, vem declarar, neste 1º de maio, que os justos anseios dos trabalhadores são objeto dos seus cuidados especiais, e que nele encontrarão o mais impertérrito defensor dos direitos que as leis lhes asseguram.

Com êste propósito, e com o
(Conclui na 2.ª pág.)

NÃO HAVERÁ CARNE EMPACOTADA HOJE E SÁBADO

O Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal, torna público, para conhecimento da população, que, devido à falta de caixas próprias para o acondicionamento de carne empacotada, hoje, dia 1º e sábado, dia 3 de maio, não haverá distribuição dêsse produto nas feiras livres e mercados regionais desta capital.

PARA ACABAR COM OS LUCROS USURARIOS

Dentro de 72 horas a Comissão Central de Preços opinará sôbre o ante-projeto de lei do ministro da Fazenda — O sr. Olimpio Flores esclareceu, ontem, na C. C. P., os objetivos do govêrno na questão — Amparo ao consumidor — Três pontos fundamentais para a política de preços

Reuniu-se ontem a Comissão Central de Preços. Após consideração de ordem geral, o coronel Mário Gomes da Silva deu a palavra ao sr. Olimpio Florez, representante do Ministério da Fazenda naquele orgão.

Começou aquele membro da C.C.P. dizendo que em 22 de abril p. passado, o representante da Confederação Nacional do Comércio, Rui Gomes de Almeida, apresentou, perante a Comissão, uma declaração consubstanciando a opinião da classe comercial sôbre o ante-projeto de limitação de lucros apresentado pelo Ministro da Fazenda ao Presidente da República, e por êste encaminhado à Comissão Central de Preços, para o respectivo estudo e debate.

Nesse documento o representante da Confederação Nacional do Comércio abordara, em relação ao assunto, três pontos fundamentais, deixando de apreciar o ante-projeto apresentado.

Três pontos

Os três pontos a que aludia o referido representante foram os seguintes:
1.º) — Inconstitucionalidade do ante-projeto
2.º) — da inconsequência do ante-projeto.
(Conclui na 2.ª pág.)

MUITA GENTE TEM MEDO DO ECLIPSE...

Um temor que vem de longe — Ligeira explicação do acidente cósmico — Acontecimento que não se repete — Nenhum prejuizo poderá causar o fenômeno, a não ser aos que se aventurarem a observá-lo com a vista desprotegida — Nunca houve um eclipse como o de 20 de maio...

JAMAIS um eclipse do sol despertou tanto interesse dos circulos cientificos como o que se verificará no proximo dia 20 de maio. Expedições de onze paises observarão, no Brasil, o fenomeno solar, uma vez que o mesmo poderá ser estudado, em melhores condições do que em outra qualquer parte, numa faixa de 180 quilometros que corta o Estado de Minas Gerais."

Assim é que, tendo sido escolhidas as cidades de Araxá e Bocaiuva para a localização das expedições, estas duas localidades terão os seus nomes ligados às grandes conquistas da ciencia, isto porque espera-se surgir das observações novos rumos para diversas teorias de grande importancia.

"A MANHÃ" que, em diversas oportunidades, tem se ocupado do eclipse de 20 de maio ora divulgando interessantes entrevistas com os cientistas estrangeiros, que já se encontram em nosso país, ora publicando palpitantes informações de caráter geral, volta hoje ao assunto para tratar entre outras coisas do aspecto pitoresco do fenômeno solar, ou seja, o eterno temor que as populações menos cultas têm pelo mesmo.

Multidões apavoradas

Em todos os tempos, e por tôda parte, o fenomeno tem apa-
(Conclui na 2.ª pág.)

CARAVANA DE JORNALISTAS VIAJOU PARA BOCAIUVA

Assistirão aos preparativos para a observação do eclipse

A hora em que estivermos circulando, deverá estar seguindo para Bocaiuva, em avião especial, gentilmente cedido pela Embaixada Americana, uma caravana de jornalistas, fotografos e cinegrafistas cariocas. Nessa cidade mineira, os profissionais de imprensa entrarão em contacto com os cientistas que ali se encontram e que vieram ao Brasil assistir ao eclipse total do sol, fenomeno que se verificará no proximo dia 20.

De volta a esta Capital, os jornalistas transmitirão ao publico as impressões colhidas em Bocaiuva e os preparativos para o grande acontecimento, que vem prendendo as atenções do mundo cientifico.

SUPERARAM O "RECORD" SUL-AMERICANO

O TENENTE PARAGUAIO NUÑEZ VENCEU A PROVA DE TIRO DO PENTATLON MILITAR — O TEN. ARGENTINO SIBURU TAMBÉM ULTRAPASSOU A ANTIGA MARCA E O BRASILEIRO BRILHANTE A IGUALOU — HOJE, A PROVA DE NATAÇÃO

Flagrantes colhidos ontem, no estande de tiro da Quinta da Bôa Vista, vendo-se no plano superior o argentino Wirth, o brasileiro Erie e o chileno Fuentes e no inferior o momento exato em que tinha inicio a primeira série.

Teve prosseguimento, ontem, a disputa do II Pentatlon Militar Sul Americano, com a realização da prova de tiro, no estande "General Eurico Dutra", situado na Quinta da Boa Vista. A organização da prova causou excelente impressão, pois era impossivel qualquer contacto dos espectadores com os concorrentes, que ficaram em ambiente completamente calmo, de acôrdo com a ordem estabelecida pelo major Ailton Salgueiro
(Conclui na 9.ª pág.)

A RODOVIA ESTRATEGICA SANTOS - CORUMBÁ

Detalhes da "Via Anchieta", primeiro trecho da estrada BR-33 — Intensa atividade do D.N.E.R. e do D.E.R. de São Paulo

SÃO PAULO, (Do enviado especial d'A MANHÃ à Primeira Reunião das Administrações Rodoviarias) — Partindo de Santos, galgando as escarpas da serra e estendendo-se através do planalto, a primeira pista de uma nova e moderna rodovia liga a formosa cidade litorânea à trepidante e formidavel capital de São Paulo. Essa pista, que foi inaugurada há poucos dias e que já está entregue ao tráfego intenso de automoveis, ônibus e caminhões, pertence à "Via Anchieta", primeiro trecho da estrada BR-33, do Plano Rodoviario Nacional e que ligará Santos a Corumbá, em Mato Grosso.

A outra pista, cujo traçado é independente da primeira acha-se em construção bastante adiantada, sendo que, na serra e no planalto, já está completa em grande parte.

A "Via Anchieta", depois de inteiramente pronta, terá uma extensão de 65 kms. e uma largura de 25 metros. Possuirá 20 viadutos, com um comprimento total de 1760 metros; 5 tuneis, com o total de 750 metros de extensão; e 49 boeiros, totalizando 1930 metros de comprimento.

Duas pistas — uma para subi-
(Conclui na 2.ª pág.)

"A MANHÃ" NÃO CIRCULARÁ NO DIA 2

Em virtude de dia de hoje ser feriado, o universalmente consagrado ao Trabalho, as oficinas e demais secções de A MANHÃ permanecerão fechadas.

Por êsse motivo este jornal não circulará amanhã.

SONEGAVA O FEIJÃO QUE SERIA DISTRIBUIDO AO POVO

Preso quando se recusava a atender uma requisição da C.C.P. — Autuado pela D.E.P. o infrator

Sensacional diligência foi levada a efeito, no decorrer do dia de ontem, pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular.

NÃO ACEITOU O OFICIO DA C. C. P.

O major José Mota de Abreu e Lima, cêrca das 12 horas compareceu àquele órgão especializado declarando ao dr. Mario Pereira de Lucena que a firma Sarno Torraño & Cia. Ltda., recusava-se a atender uma requisição da C. C. P. assinada pelo coronel Mario Gomes da Silva, contida no oficio n. 1010, cujo teor é o seguinte:

"— Ministério do Trabalho Indústria e Comércio. — Em 25 de abril de 1947 — do vice-

Saverio Losecco fotografado ontem na Delegacia de Economia Popular

presidente da Comissão Central de Preços.

Ao sr Diretor do Serviço de
(Conclui na 2.ª pág.)

O VOTO CONTRA A CONSTITUIÇÃO

RESSALTAMOS, domingo, a manifesta incoerência que existe entre o voto do sr. Sá Filho no processo de cancelamento do Partido Comunista e o acórdão, prolatado pelo mesmo sr. Sá Filho, que mandou proceder ao inquérito ora em julgamento no Tribunal Superior Eleitoral. Há, porém, no mesmo pronunciamento daquele juiz, sôbre espécie de tamanho interêsse para os próprios destinos do país, outras passagens essenciais, que devem ser focalizadas.

Toda a fundamentação do sr. Sá Filho gira em tôrno da afirmação, contida no seu voto e, como veremos, meramente gratuita, de que é da essência da democracia, tolerar todos os partidos, sejam quais forem as suas finalidades politicas ou os seus meios de ação. De fato, sòmente com um argumento de tal ordem, que deixa de lado o texto da Constituição, é que o sr. Sá Filho poderia explicar o voto em que proclama não ser o partido marxista contrário à ordem democrática, sabido como é que a Constituição define o que seja essa ordem democrática. Pois, em verdade, a afirmação do sr. Sá Filho é uma afirmação sua, que pode coadunar-se com o seu próprio modo de pensar, mas que em nada interessa à causa e não pode ser invocada no julgamento da causa.

No processo, não se pergunta aos juizes, como particulares, como filósofos, o que êles pensam do marxismo, ou se o partido marxista deveria, ou não, ser admitido numa democracia. A pergunta que se fez ao juiz Sá Filho, a questão que êle, como juiz, tinha de resolver, era se o partido comunista pode, ou não, *nos têrmos do artigo 141, parágrafo 13, da Constituição*, continuar registrado e em funcionamento no Brasil; isto é, se, provado
(Conclui na 2.ª pág.)

SOLENIDADES COMEMORATIVAS DO 1.º DE MAIO

Em Marechal Hermes e na Quinta — Cinema, futeból e dança

Comemorando o dia do Trabalho, serão realizadas, hoje, numerosas cerimônias, das quais participarão as autoridades, os trabalhadores e o povo em geral.

Pela manhã, às 9 horas, o Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, fará entrega das primeiras casas construidas pela Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes, aos respectivos candidatos.

Às 13 horas, na Quinta da Boa Vista, terá lugar uma Festa Infantil, oferecida aos filhos dos operários. Ali os garotos visitarão o Jardim Zoológico, frequentarão o Parque de Diversões e participarão de outros folguedos, tendo sido distribuidos milhares de convites às crianças, pelas Confederações, Federações e Sindicatos de Trabalhadores.

1.ª Olimpíada Operária

Pròximamente às 13 e 30, no Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama será instalada a I Olimpíada Operária, sob o patrocinio do Serviço de Recrea-
(Conclui na 9.ª pág.)

CURIOSIDADES

O TABELAMENTO DOS PRODUTOS FARMACEUTICOS

Não houve a liberação do comércio de remédios — Manobras dos comerciantes e industriais para intimidar a C.C.P.

O tabelamento dos produtos farmacêuticos está sofrendo um verdadeiro bombardeio dos industriais do ramo. Manobrando subrepticiamente vêm os negociantes desse genero de comércio envolvendo a Comissão Central de Preços de todas as artimanhas possiveis, a fim de evitar que seja publicada a portaria aprovada na reunião noturna de sexta-feira p. p. Entre outras alegações, dizem os comerciantes que lhes havia sido prometido a liberação dos preços dos remédios. Ora, o fato não chegou a se consumar já que nenhum documento nesse sentido foi publicado no Diário Oficial. Afirmam, porem, que uma portaria que autorizava lhes foi mostrado há tempos aquela medida e eles, então, começaram a comprar os produtos mais caros dos fabricantes. Se realmente, hove razão para a liberação dos preços dos remédios, o fato não tomou caráter oficial, pois nada que permitisse tal medida foi sancionada pelas autoridades administrativas.

Mas isso serviu de instrumento para um grande golpe, que é evitar a todo custo a publicação do tabelamento, conforme foi aprovado pela Comissão Central de Preços. Embora essa manobra emperre um pouco a publicação do ato que tabela os produtos farmaceuticos, não intimida nem evita que o povo venha a ser beneficiado, pois estaria em jogo a propria honorabilidade da C.C.P.

"Mercado negro" do peixe

(Conclusão da 1.ª pág.)

nalidade de prestar auxilio aos pescadores, disse-nos o mesmo que, os reflexos da deserção, das numerosas embarcações do Entreposto de Pesca estava influindo sensivelmente na arrecadação da taxa de 3 por cento daquela Caixa. Adiantou que, ao seu ver deveriam ser tomadas providencias no sentido de serem obrigados os pescadores a entregarem a sua produção, como faziam antes, no Entreposto.

Providência que se impõe

Quanto aos abusos dos preços exorbitantes do peixe e do camarão, bem como da venda clandestina em larga escala desses produtos, seria de bom aviso que a Delegacia de Economia Popular destacasse uma caravana de agentes para as praias transformadas em redutos do "mercado negro" para surpreender ali detendo e punindo os culpados. É uma providencia que se impõe.

O VOTO CONTRA A CONSTITUIÇÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

como se acha, no folio, que ele segue a linha marxista-leninista (o que o voto admite), o partido comunista é um partido "cujo programa ou ação contraria o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem".

A questão, que o Juiz tinha de resolver, não é se o marxismo contraria um regime democrático que êle, Juiz, imagina, uma democracia de sua preferência pessoal; mas se o programa do marxismo admite a democracia definida na Constituição. Ora, ladeando essa questão, muito precisa e clara de ordem juridica, o voto, em vez de julgar a causa, passa a julgar a Constituição, como se ao Juiz coubesse julgar a lei, e não fôsse a sua função julgar a causa de conformidade com a lei. Não há exagêro no que dizemos. Está no voto a afirmativa de que o § 13 do artigo 141 (que ao Juiz cabia aplicar) infringia o principio universal de que as simples intenções não são puniveis.

A assertiva, aliás, não tem a menor consistência, e apenas demonstra que o sr. Sá Filho ainda está pouco afeiçoado à judicatura, a ponto de ignorar o que seja "intenção". O dispositivo constitucional veda o registro ou o funcionamento de partido que tenha programa ou ação contrários ao regime democrático estabelecido. Ora, se um partido tem ou observa programa vedado, a infração do preceito não está mais em intenção sòmente, mas em ato. A ser verdadeira a ilação do sr. Sá Filho, uma associação cujo programa ou finalidade fôsse a exploração do proxenetismo também não poderia ser fechada, porque a "cogitatio" não é punivel.

Mas, o voto é cauteloso. Uma vez que sustenta não ter o comunismo programa ou ação contrários ao regime democrático tal como o seu autor conceitua êsse regime, poderia ter ficado por ai para negar o cancelamento e proclamar, com fé, a democracia do regime russo. Sentindo porém que o terreno era movediço, resvalou para outro, e afirmou as teses: a) que o marxismo não é contrário à pluralidade dos partidos; b) que o regime marxista garante os direitos fundamentais do homem.

Para defender a primeira tese, limita-se o voto a passar sôbre ela como gato por brasas, calçado das botas furadas de uma invocação do livro de Lenine — "Duas táticas na Social-democracia". Jamais, porém, Lenine pretendeu, em lugar algum de seus extensos escritos, que o marxismo-leninismo admitisse mais que um partido, mas que o Partido Comunista. E se assim pensava, [illegible] cuidado do bolchevismo, por êle implantado na Rússia, foi suprimir impiedosamente todos os partidos, para enfeixar a Rússia, em todas as manifestações da sua vida, individual, familiar, coletiva, política — a regência [illegible] ao Partido totalitário — o Partido Comunista.

O voto nem entendeu o livro de Lenine. Este livro foi escrito para traçar as táticas a observar pelos comunistas na social-democracia, como o seu título o indica. Parece que só o voto [illegible] que os comunistas russos denominavam o seu partido, ao tempo do czar, "Partido Operário Social Democrático da Rússia", e que foi pela resolução do seu VII Congresso, em março de 1918, que êle passou a denominar-se — et pour cause — partido comunista.

Pois bem. O voto transformou a tática aconselhada por Lenine quando o comunismo ainda não venceu, a tática "na Social — democracia", com o programa do comunismo. Confunde os meios com a finalidade do comunismo. Claro que, para chegar à sua finalidade dita imediata — a ditadura — o P. C., segundo o ensino de Lenine e Staline, bate-se, na democracia liberal, pela liberdade, ou seja, pela possibilidade de vários partidos, e pelas liberdades do homem — a de imprensa, a de reunião, a de associação, e todas as outras, quanto mais melhor, pois o que visa é destruir a democracia liberal, usando das próprias franquias dêsse regime, para a implantação da que eles chamam sua democracia — a ditadura dos sovietes.

Vai daí o Sr. Sá Filho nega a finalidade, confessada em todas as obras dos corifeus — Marx, Lenine, Staline — da seita marxista, que é a de plantar-se como partido único, num regime ditatorial como se fez na Rússia, para erigir em fim em programa, os meios de que o comunismo se utiliza para chegar àquele fim.

Nem foi por outro motivo senão o de reconhecer esse programa do marxismo que o Tribunal só concedeu o registo do P. C. depois de escoimado o seu programa do art. 2.º, que lhe dava como finalidade — "educar e organizar as massas nos principios do marxismo-leninismo", disposição esta que, entretanto, o P. C. não fez senão pôr em prática, como, sem embargo do que possa dizer o voto, está plenamente provado no processo, inclusive pela demonstração esmagadora de que o P. C. observa, não o programa expungido do marxismo-leninismo, com que iludiu o Tribunal, mas um programa oculto, em que aparece a mesma finalidade (aliás, já manifesta na sua denominação — Partido Comunista) de seguir a linha marxista.

Provou-se que o P. C. observa este programa oculto, provando-se que ele o tem utilizado para expulsão de membros seus, e para regular a sua administração financeira. É certo que o voto, diante dessa evidência, tem esse primor de lógica: que o P. C. aplica certos artigos do programa oculto, mas não o que recomenda o marxismo-leninismo... Parece, até, que o Juiz não se dignou de percorrer sequer um dos muitos numeros dos jornais oficiais do P. C. e por ele mesmo citados, há meses. Se o tivesse feito, teria visto neles a propagação do marxismo-leninismo, inclusive nos discursos e "informes" do seu chefe, o senador Prestes, publicados nos mesmos jornais. Os outros mostram, ainda, que o P. C. vem pondo em prática esses principios, procurando organizar as massas operárias na unidade de amorfa da massa de choque revolucionária, e atuar nas greves, arma principal do marxismo como se provou pela atuação apurada de seus corifeus, inclusive um deputado federal comunista, na greve da Light, verdadeira tentativa de insurreição. Mas, se o Sr. Sá Filho não fôsse tão discreto, bastar-lhe-ia recorrer a qualquer posto de venda de jornais para verificar a quantidade de folhetos de propaganda marxista que neles é exposta à venda. Bastaria ao ilustre Juiz ir à sede do próprio P. C. e adquirir — talvez lho dessem — o material de propaganda marxista que ali se distribui ao operariado, desde os resumos de Marx e Engels, até o "Estado e a Revolução", às "Duas táticas" de Lenine e ao "Manifesto Comunista".

Ali mesmo em frente ao Tribunal onde pontifica o Sr. Sá Filho, ele poderá adquirir ainda agora o ultimo número da "Divulgação Marxista", que já é o vigésimo do II ano, correspondente a abril de 1947. E seria mesmo ótimo que o fizesse, porque o número está recheado de marxismo-leninismo. Começa por uma exposição do que seja o marxismo-leninismo. Eis o que ai se diz sôbre a ditadura e o partido único:

"A direção exclusiva de "um só" partido, do Partido Comunista... constitui o traço característico da revolução de outubro. Não é preciso demonstrar que, sem esta particularidade da tática dos bolcheviques, teria sido impossivel a vitória da ditadura... na época do imperialismo" (Staline, *A rev. de out. e a tática dos comunistas russos*).

"Entre os sistemas sociais capitalistas e comunistas há o periodo de transformação revolucionária... Isso corresponde a um periodo de transação politica, no qual o Estado não pode ser outra coisa senão a ditadura do proletariado" (Marx, carta a Weydemeyer, 1852).

"Na realidade, esse periodo (ditadura do proletariado) é inevitavelmente um periodo de encarniçada luta de classes... O Estado deste periodo tem, inevitavelmente, que ser um Estado de forma nova... e ditatorial, também de nova forma (contra a burguesia) (Lenine, *O Estado e a Revolução*, p. 30)... "A ditadura do proletariado, diz Lenine, é uma luta tenaz, cruenta e incruenta, violenta e pacifica, militar e econômica, pedagógica e administrativa, contra as fôrças e tradições da velha sociedade", ap. 15).

"...a chefia do partido é o principal na ditadura do proletariado, quando se tem em vista uma ditadura sólida e completa, e não uma ditadura como o foi, por ex., a Comuna de Paris, que não foi completa nem sólida." (Staline, *Problemas do Leninismo*).

"Cientificamente, ditadura não significa senão poder ilimitado, não restringido por nenhuma lei, absolutamente por nenhuma norma, um poder que se apoia diretamente na violencia... Ditadura significa um poder ilimitado que se apoia na fôrça e não na lei". (Lenine, T. XXV, ps. 441 e 436).

Eis, agora, o que é, para o leninismo a pluralidade dos partidos, que o Sr. Sá Filho afirma que ele admite:

"Daí a aliança dos bolcheviques com os social-revolucionários e mencheviques, para logo desfeita e liquidada no desenvolvimento do processo revolucionário de consolidação do poder soviético".

"A ditadura do proletariado... pode surgir somente como resultado da destruição da máquina do Estado burguês, do exército burguês, do aparelho burocrático burguês, da policia burguesa" (Staline, *Sobre os fundamentos do Leninismo*).

Não importa que Staline assim tenha apresentado o leninismo. Para o Sr. Sá Filho, essa doutrina, esse programa, observa a pluralidade dos partidos e as liberdades democráticas...

Que importa ao voto a Juventude Comunista? Que importa que ela seja um "pivot" do Leninismo?

"Quais os demais órgãos da ditadura do proletariado (além do Partido único que dirige a ditadura)?

São em 1.º lugar os sindicatos... Em 2.º lugar os soviets... Em 3.º os tipos de cooperativas... Em 4.º lugar a *União das Juventudes*... cuja missão é ajudar o Partido a educar a nova geração...)

Essa ditadura, finalidade imediata do Partido Comunista, que não é do programa, apesar de tudo, segundo o voto do Sr. Sá Filho. Não importa que Staline tenha dito:

"A ditadura não é uma finalidade, é um meio para atingir a *sociedade sem Estado*, isto é, o comunismo, o paraiso anarquista, quando o homem se [illegible] livre [illegible] e bom das utopias de Rosseau, e outros, [illegible] gregas, ainda depois de 30 anos de ditadura."

Mas, é bom pegar pelos chifres a afirmação do voto sôbre a admissibilidade da liberdade partidária em regime comunista. Citaremos, apenas, a respeito, o relatório de G. Aleksándrov, lido na sessão de 4 de dezembro de 1946 da Academia de Ciências da U. R. S. S., e isso com dupla vantagem: a) de tratar de um trabalho recente — 1946 — apresentado à própria Academia de Ciências da União Soviética, afastado, assim, o sofisma de afirmar-se que a linha marxista-leninista não está mais em vigor, sofisma que se reedita dizendo que o Komintern foi extinto; b) a de se tratar de um escrito divulgado pelos comunistas brasileiros, no Brasil, pois consta do citado número da "Divulgação Marxista", que se vende em todas bancas de jornais.

Pois bem. No citado relatório, Aleksándrov se propõe responder à critica, feita no comunismo, de só admitir este regime o *Partido único*. A critica está assim formulada:

"Admitido que a razão esteja com os bolcheviques, e que estes venham aplicando na vida os principios democráticos, — *porque será, então, que na União Soviética existe sòmente um único partido politico?*"

A esta critica responde Aleksándrov com *palavras do próprio Stalin*:

"No que diz respeito à liberdade para a existencia de vários partidos, nós, aqui, adotamos pontos de vista um tanto diferentes. A liberdade de partidos só pode existir numa sociedade onde há classes antagônicas... *Na U. R. S. S. há terreno sòmente para um único partido, o Partido Comunista.*"

Ainda uma vez: o voto confunde o *programa*, os *fins* do comunismo, com os *meios* para atingi-los. Sustenta que o comunismo admite a liberdade partidária porque o partido pleiteia essa liberdade nos paises *onde o comunismo ainda não atingiu o poder*, por isso que essa liberdade é justamente o *meio* de atingir o programa, o fim: a tomada do poder e o estabelecimento do partido único:

"Na União Soviética tem existência real... um só *partido* — o Partido Comunista, o partido de Lenine, dirigido pelo seu grande leader, o camarada Stalin... ... ... Qualquer outro partido, que se tivesse constituido na sociedade soviética, só poderia ter um programa de teor reacionário..."

Assim, os teóricos e os realizadores do comunismo dizem e repetem, com todas as letras que essa doutrina visa à supressão de todos os partidos, a que chamam, a todos, reacionários — para a instituição da ditadura do partido único — o comunista —; os comunistas fazem imprimir isso e o espalham pelo país: entretanto, o voto afirma, sobranceiramente, que o programa comunista admite o regime da pluralidade de partidos, e que não está, assim, incurso na disposição constitucional do § 13 do art. 141...

Restam, agora, os direitos fundamentais do homem, que o voto afirma garantidos, no regime marxista, pelo programa do P. C.

Já o Sr. Sampaio Dória, no seu voto de relator ao conceder o registro do P. C., frisava que esse registro só era concedido porque o P. C. sem embargo de sua denominação, ajeitara o seu programa, de modo a desidentificá-lo do programa marxista. Este o motivo que, *por necessário à conclusão do acórdão, também passou em julgado*, — êste o motivo da concessão do registro. Frisou então o Tribunal, que qualquer engôdo pelo P. C. — isto é, se, não obstante a sua promessa, voltasse a seguir o programa marxista-leninista, daria lugar ao cancelamento, porque esse programa contraria o regime democrático baseado na garantia dos direitos fundamentais do homem. Entretanto, o voto do Sr. Sá Filho, *contra a coisa julgada*, apesar de provado que o P. C. segue a linha marxista-leninista, nega o cancelamento. Isso, apesar de sabido — como já se demonstrou — que o leninismo, visando à ditadura de um partido único, com exclusão de qualquer outro que segundo os seus corifeus, seria *necessàriamente reacionário*, só com isso suprime os direitos fundamentais do homem. Um único partido significa, teórica e pràticamente, o monopólio da verdade, e, pois, a supressão da liberdade de opinião, de imprensa, de palavra... e de todas as outras. Sem embargo, dessa evidência, o voto declara que na Russia existe o respeito a essas liberdades porque... a Constituição russa de 1936 as relaciona em lista idêntica à da nossa de 1946. Veremos o que vale o argumento.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — bom, com aumento de nebulosidade.

TEMPERATURA — em elevação.

VENTOS — variados, frescos.

Máxima, 28,0. Minima, 17,4.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos amanhã, os funcionários tabelados no 7.º dia útil, a saber:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA (Diaristas)

Laboratório da Produção Mineral.
Núcleo Colonial de Santa Cruz.
Divisão de Fomento da Produção Mineral.
Escola Nacional de Agronomia.
Estação Experimental de Pomologia em Deodoro.
Divisão de Águas.
Divisão de Geologia e Mineralogia.
Serviço de Administração do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas.
Serviço Escolar do CNEAP.
Serviço Médico do CNEAP.
Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.
Núcleo Colonial de Tinguá.
Serviço de Desportos da Universidade Rural.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:

Hospital São Francisco de Assis.
Hospital São Sebastião.
Departamento de Higiene e Assistência.
Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

Aposentados:

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO:

Fôlha		Guichet
4.904	— A — C	122
4.905	— C — E	112
4.906	— E — F	113
4.907	— F — H	114
4.908	— H — J	115
4.909	— J —	116
4.910	— J —	117
4.911	— J — L	118
4.912	— L — M	119
4.913	— M — O	120
4.914	— O — P	121
4.915	— P — S	122

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes: LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; LEME — Praça Cardeal Arcoverde; GLÓRIA — Praça Almirante Baltazar (Largo da Glória); MANGUE — Rua Laura de Araujo; ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena; RIACHUELO — Rua Figueira Lima; MEIER — Rua Silva Rabelo; PENHA — Largo da Penha; REALENGO — Rua Junqueira.

Preservado o interêsse da economia brasileira

Está resolvido o problema do café — Um acôrdo com a Inglaterra restabelece a cotação da libra, permitindo a recuperação de mercados para o produto — A exportação de rayon

O Sr. Cirilo Junior, lider da maioria, fez ontem as seguintes declarações da tribuna da Câmara dos Deputados:

«Peço a palavra para me referir ao projeto em discussão, e congratular-me, não só com o Govêrno da República, como com os industriais de S. Paulo, agricultores e comerciantes de café, assistidos nas suas reivindicações feitas ao Govêrno Federal, o que é motivo de tranquilidade para o nosso Estado de São Paulo.

Quanto à industria de Rayon, cuja exportação estava proibida, tenho a satisfação em saber que tal medida foi abolida. Quanto ao café todas as medidas solicitadas pelos interessados foram atendidas. Consistiram no seguinte: a restrição dos créditos do café, nos portos de embarque; o financiamento do café, pelo Banco do Brasil, a preços normais e nas condições habituais — financiamentos que não se restringiram ao desconto dos conhecimentos de embarque mas se tornaram extensivos aos proprios «warrants». Venho, pois, dizer, com referência a esse financiamento que vigoram os preços de Cr$ 380,00 para os conhecimentos e de Cr$ 380,00 para os «warrants».

Há, pois, facilidades para aquisição de cambiais resultantes das vendas de café para os paises da Europa. Tomou o Govêrno a resolução de efetuar a venda dos cafés de sua propriedade, sem influir no mercado, procurando suprir faltas ocasionais.

No que toca Pernambuco e São Paulo, devo dizer à Câmara que as medidas adotadas pelo governo, evidentemente, não se restringirão a economia do Café de São Paulo, mas de todos os Estados produtores no Brasil, cujas condições são iguais. Com relação ao nobre Deputado por São Paulo, devo dizer que outro não é o pensamento do Ministro da Fazenda.

O apêlo dirigido ao Presidente da República e Ministro da Fazenda, pela Assembléia Legislativa de Pernambuco, é justissimo, e creio que será ouvido com o devido respeito.

Há ainda a comunicar a todos [illegible] normalização dos mercados, que restabelecida que foi a cotação da libra, serão recuperados mercados que se achavam fechados na transação do café.

Sr. Presidente, é alegre o momento, que aproveitamos, para tranquilizar as classes produtoras.

Firmando o acôrdo provisório com a Inglaterra, que deve ser tornado público, se já não o foi, hoje, envolve dizer, que está restabelecida a cotação da libra, para as operações a partir da data deste acôrdo.

Não conheço as minucias sôbre os 65 ou setenta milhões de esterlinos que temos bloqueados na Inglaterra, mas o acôrdo feito é necessário e patriótico.»

Com a cooperação de todos, o Brasil alcançará o seu grande destino

(Conclusão da 1.ª pág.)

maior desvêlo, tem sido dedicada especial atenção aos serviços de proteção e assistência ao trabalhador, objetivando, principalmente, a elevação das suas condições de vida.

Cumpre destacar o esfôrço desenvolvido na construção de casas e vilas operárias, ao alcance de todos, tendo sido inestimável o concurso prestado, para a concretização desse ideal, pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e pela Fundação da Casa Popular.

No largo programa de assistência ao trabalhador e aprimoramento das suas condições de vida, o Ministério do Trabalho recebe, constantemente, instruções do senhor presidente da República que, mais do que ninguém, se preocupa com a solução adequada dos problemas que falam de perto aos interêsses do trabalhador.

Agindo, pois, sob a inspiração da figura de senhor general Eurico Gaspar Dutra, e confiando no patriotismo dos trabalhadores brasileiros, conscientes dos seus direitos e deveres, estou certo de que, com a cooperação de todos, atingirá a nossa Pátria o grande destino que lhe está reservado no concêrto das Nações civilizadas".

SUFOCADO O LEVANTE EM ASSUNÇÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

ança no governo legal, que o conduzirá à paz e à normalidade."

MAIS DOIS COMUNICADOS

A mesma emissora nacional irradiou, quase a mesma hora uma outra nota governamental declarando que estava restabelecida a ordem nesta capital. Por sua vez, o exercito distribuiu um comunicado, sob o numero 41, dizendo:

"Houve encontros de patrulhas em toda a frente de operações. A aviação atacou pontos vitais dos rebeldes. O levante dos insurrectos febreristas-comunistas nesta capital foi totalmente sufocado. Foram feitos prisioneiros e apreendidos materiais de guerra. A aviação atacou as linhas revolucionarias e seus navios."

Enormes danos

Tropas do exercito, da policia e das milicias da "Associação Nacional Republicana" patrulham as ruas. Ainda não voltaram a sair os jornais. Numerosos operarios estão trabalhando ativamente no restabelecimento das linhas telegraficas e telefonicas. O povo acorre aos locais onde se deram combates entre as forças legais e a marinha revoltada. Os danos são enormes.

Ainda se luta

BUENOS AIRES, 30 (A.P.) — Um despacho enviado pelo correspondente de "Critica" em Clorinda, que fica defronte a Assunção, na outra margem do rio, afirma que ainda continuam os tiroteios na capital paraguaia. O mesmo correspondente acrescenta que o Segundo Regimento de Cavalaria, conhecido como "Regimento Coronel Angelo" aderiu à revolta, apoiando os grupos civis que lutam dentro de Assunção. Um despacho procedente da fronteira diz que a revolta é chefiada pelo coronel Carlos Fernandez e que entre os revolucionarios se encontra Heriberto Osnaghi, capitão reformado da Marinha.

Nomeado o irmão de Morínigo

ASSUNÇÃO, 30 (U.P.) — As fôrças leais sufocaram a rebelião da Marinha, nesta capital, depois de varios encontros nos quais se registraram baixas, que até agora não foram especificadas. O comunicado oficial não dá maiores detalhes sobre a participação dos partidos politicos mencionados na luta, mas uma noticia divulgada pela radio-emissora "Nacional", ontem, disse que o chefe de policia Cesar Vasconcelos e o chefe do Estado Maior coronel Emilio Diaz constataram pessoalmente a realização de uma reunião em Porto Sajonia na qual estavam os principais chefes do movimento. Segundo a mesma noticia centenas de mulheres foram feridas durante combates travados no desenrolar da rebelião.

Outra informação autorizada disse que há vários chefes da Marinha comprometidos no movimento, entre eles o diretor geral da Armada, capitão Nazario Sinfaifo Gill. As mesmas fontes acrescentaram que o ex-comandante em chefe do exercito, coronel Frederico Smith, sobre cujo paradeiro não se deu noticia, foi substituido pelo general Victor Morinigo, irmão do presidente e ministro do Interior.

No coração de Assunção

PONTA PORÃ, 30 (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — A luta que se trava em Assunção tem lugar no coração da cidade informa o radio "La Voz de la Victoria", de Concepcion. O comando rebelde, sob as ordens do coronel Villagra, faz constantes apelos e profere ininterruptos incitamentos à resistência, mesmo que desesperada, pois as tropas que lutam contra Morinigo, em outros setores, como o de Estero Piripicu, já iniciaram a anunciada ofensiva. Os rebeldes acham que esta é a melhor oportunidade para um ataque em grande escala, que poderá precipitar a queda do ditador. O entusiasmo é grande e os movimentos em toda parte intenso.

Comandos rebeldes

O panorama paraguaio vive momentos de dramaticidade, assumindo a revolução atitudes mais energicas, num amplo movimento planificado. Oficiais rebeldes, em represalia à espionagem governista, são enviados às linhas da retaguarda de Morinigo, penetrando de surpresa nos povoados, depondo as autoridades e estabelecendo verdadeiro panico.

Os rebeldes estão adotando, nesse particular, a famosa tatica dos "comandos". Por outro lado, a fim de colher sempre de surpresa o inimigo, os rebeldes se abstêm de fornecer comunicados, preferindo antes desorientar Morinigo com noticias de despistamento. Está prestes o fim de Morinigo.

Combates encarniçados

CLORINDA, 30 (Do enviado especial da (F.P.) — Durante tôda a noite de ontem e a madrugada de hoje, continuou luta de forma violenta, no próprio centro de Assunção, ouvindo-se claramente desta cidade o fôgo dos morteiros e das peças de artilharia pesada. Os combates revelaram-se mais encarniçados nas ruas "15 de Maio" e "Colon", onde se encontram os edificios do Arsenal Naval, Escola de Marinheiros, Alfândega e Prefeitura Marítima. As tropas governistas, juntamente com a policia, atacaram aos sediciosos por todos os pontos estratégicos, enquanto que êsses, reforçados por centenas de civis, armados com tôda espécie de armamentos, inclusive várias metralhadoras, respondiam ao fôgo de todos os edificios que haviam ocupado. A batalha apresentava-se, às vezes, com aspectos dramáticos, pois os rebeldes apelavam para todos os recursos a fim de dominar a situação. O furor da luta pode ser percebido desde a margem do Rio Paraguai, onde o navio "Parti Gix" que, carregado de tropas revolucionárias, procurava alcançar a capital paraguaia, foi atacado pela aviação governista. De acôrdo com a Emissora Nacional Paraguaia, que hoje reiniciou, novamente, suas emissões após ter permanecido em quase completo silêncio durante êstes últimos dias, o referido navio foi atingido por diversos impactos diretos e teria submergido; todavia, isto ainda não pôde ser confirmado até a madrugada de hoje.

A Emissora acrescentou que o navio afundara por causa das bombas e das metralhadoras, tendo perecido 45 pessoas e resultando 165 feridos, enquanto que o resto da tripulação conseguiu alcançar as margens a nado. Esta declaração contradiz as informações prestadas pelos refugiados, que chegaram hoje à Clorinda, as quais confirmam que a referida embarcação transportava 250 homens na sua maioria pertencentes à Escola de Especialidades da Armada, e que fôra visto navegando com alguns impactos na proa em direção ao porto de Pilcomayo.

Fugiu aos primeiros disparos

PONTA PORÃ, 30 (De M. Dias de Pinho, da Asapress) — Consta nos meios autorizados rebeldes, em Pedro Juan Caballero, que a fuga do coronel F. Smith verificou-se aos primeiros disparos da luta em Assunção. O comandante em chefe das fôrças de Morinigo, tão logo principiara a intensa fuzilaria e o matraquear das metralhadoras, na ação dos fusileiros navais, julgando tratar-se do fim de Morinigo, procurou safar-se, o que conseguiu burlando a vigilância dos próprios companheiros, chegando a salvo em Clorinda, Argentina.

Razões apresentadas

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — O coronel Frederic Smith, o ex-comandante chefe das fôrças legalistas paraguaias, está refugiado na canhoneira argentina "Ilusário". Explicando seu gesto de abandonar o pôsto que ocupava por nomeação do presidente Morinigo, o coronel Smith declarou que o fizera "pela honra militar" pois decidira retirar-se depois de uma altercação com o presidente Morinigo, ao qual dissera "recusar-se a comandar as hordas indisciplinadas e selvagens que o govêrno lhe enviara para combater os militares revoltados no Norte." Cêrca de vinte oficiais da marinha paraguaia e centenas de civis de tôdas as classes, sendo que alguns feridos, chegaram nas últimas horas à Clorinda, na fronteira paraguaio - argentina, bem em frente a Assunção.

Comunicado oficial da Embaixada Paraguaia

Da Embaixada do Paraguai nesta capital recebemos ontem à noite o seguinte comunicado:

"Esta Embaixada recebeu o seguinte telegrama:

30 de abril — De parte do Ministério das Relações Exteriores — Assunção — Nesta tarde, às 17,30, foi totalmente sufocada a sublevação havido em parte da Marinha, provocada por elementos comunistas, febreristas e liberais.

Reina a mais completa calma em toda a cidade. Amanhã informaremos detalhadamente".

CARIMBOS EM 4 HORAS
S. JOSE', 76 - 2º.

Sonegava o feijão que seria distribuido ao povo

(Conclusão da 1.ª pág.)

Alimentação da Previdência Social.

Assunto: requisição de feijão.

"Atendendo a solicitação dessa autarquia, autoriso seja feita a aquisição de dois mil (2.000) sacos de feijão preto, tipo (Caratinga) à firma Sarno Torrano & Cia. Ltda., estabelecida nesta capital, mercadoria essa destinada ao consumo do Distrito Federal sem mais servindo-me do ensejo para apresentar a V. S. os meus protestos de estima e consideração. — assinado — Coronel *Mario Gomes da Silva*."

Afirmou ainda o major Mota que, tendo ido àquela firma por diversas vezes recebera sempre como resposta, que a mesma não possuia o produto.

PRESO O INFRATOR

Diante do exposto o delegado Lucena determinou aos investigadores Bezerra, Sandro e Fonseca, que apurassem devidamente o fato.

Para a avenida Nilo Peçanha n. 12, sala n. 1012 local onde se encontra instalada a firma Sarno Torrano Cia. Ltda., rumaram os policiais.

Nesse local, os funcionários da D. E. P. prenderam em flagrante, quando se recusava a atender a referida requisição, o sr. Savério Losacco, de 57 anos, solteiro, residente no Hotel Serrador.

1.250 SACOS APREENDIDOS

Os investigadores, acompanhados do acusado, se dirigiram para os Armazens Gerais da Produção de Minas, situado na Avenida Rodrigues Alves, no interior do qual apreenderam cêrca de 1.250 sacos de feijão preto, de propriedade daquela firma. Falando a respeito o sr. Antonio Ribeiro Junior, fiel dos aludidos Armazens, que das 1.250 sacas do produto apreendido, 1.050 haviam chegado hoje.

A rodovia estratégica Santos-Corumbá

(Conclusão da 1.ª pág.)

da e outra para descida — são de concreto e cimento, com a espessura de 15 centimetros e, nos trechos em que ambas correm juntas, são separadas por canteiros, cuja vegetação quebra a luz dos farois, impedindo que a mesma prejudique a visão dos motoristas que vêm em sentido contrario. "Olhos de Gato" (pequenos vidrilhos que refletem a luz dos automoveis) encontram-se espalhados em vários pontos da estrada, nas curvas, proximidades de pontes e boeiros, a fim de facilitar a orientação e evitar consideravelmente riscos e acidentes.

A BR-33, de inestimavel valor economico e estratégico para o Brasil, começa, assim, a penetrar do litoral para o interior. Dela partirão, mais tarde, inúmeras rodovias menores, formando uma vasta rede, que levará o progresso e a civilização a vastissimas regiões, dantes quase completamente abandonadas.

Aliás, pelo ritmo que se vem observando nos trabalhos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do D.E.R. de São Paulo e tendo se em conta o apoio do governo do Estado, não levará muito tempo para a concretização deste ideal: a ligação Santos-Corumbá pela BR-33.

Para acabar com os lucros usurários

(Conclusão da 1.ª pág.)

3.º) — considerações de ordem geral

Replicando a esses itens, esclareceu o orador que em seu entender, no regime democrático, a liberdade e os direitos individuais cessam quando essa liberdade e direitos ferem a liberdade e direitos de outros individuos. No caso, presente, o excesso de lucros que se vem verificando em atividades agricolas, industriais e comerciais, no país, representando indiscutivel abuso de liberdade individual que a moderna democracia social repele, justificava plenamente medidas por parte do Governo constituido, no sentido de evitar que a liberdade individual de um grupo fira a liberdade e direitos dos individuos em geral.

Com o intuito evidente de impressionar, disse, referiu-se o relator a que a economia dirigida, que atinge a vida, a liberdade, a segurança e a propriedade, frutificou na Alemanha, Italia, Japão e até no Brasil. Indaga do representante da Confederação Nacional do Comercio se tem tido noticias de que, em paises democráticos como os Estados Unidos e a Inglaterra, para não citar outros, o regime do contrôle de preços e de economia dirigida também se verificou durante o periodo de guerra e se verifica, presentemente, como um imperativo da vida politica, social e econômica contemporânea.

Prosseguindo afirmou que o relator quando declarou que o ante-projeto fez um emprêgo da expressão pejorativa "lucros usurarios" esqueceu-se de que a Constituição brasileira de 1946, no mesmo titulo acima referido em seu Art. 154, dispõe expressamente "a usura e tôdas as suas modalidades serão punidas na forma da lei". Terminando as considerações sôbre o aspéto inconstitucional do ante-projeto lembra o sr. Rui Gomes de Almeida, deveria ter-se referido, tambem, à inconstitucionalidade da Comissão Central de Preços, já por outros declarada, e que, diante dos mesmos argumentos apresentados quanto ao ante-projeto, poderia tambem, ficar perfeitamente enquadrada nos argumentos expostos em seu relatorio. O ante-projeto visou dar à Comissão Central de Preços os meios indispensáveis a alcançar o seu objetivo, isto é, melhorar as condições atuais de vida para tôdo cidadão.

Defesa do govêrno

Continuando expôs que muito longe de trair o decidido empenho do Chefe do Govêrno, o ante-projeto em apreço procurou o único meio viável para fazer reverter à coletividade os lucros usurários incontroláveis. Talvez o relator se declarasse mais satisfeito se o Estado, não procurando arrecadar êsse lucro, o deixasse em poder dos produtores e distribuidores da riqueza.

Lembra que não devemos esquecer, entretanto, que a percentagem de lucros sobre as vendas pode ser alterada para mais ou para menos, conforme fôr o caso, e que o ante-projeto, em seu Art. 8.º, prevê uma taxa mais elevada para os chamados produtos pereciveis. Com relação a grande numero de comerciantes que não têm escrita comercial, declarou que a lei somente desobriga da escrituração mercantil as firmas cujo capital fôr inferior a Cr$ 5.000,00. Devem ser, portanto, de pouco efeito na economia nacional os lucros obtidos por êsses comerciantes, e, além do mais êsse mal não é resultado do ante-projeto e sim do codigo comercial vigente, elaborado em 1850, portanto, há quasi um século.

Quando se referem ao Art. 2.º do ante-projeto, disse que o mesmo "abre possibilidade a uma completa evasão de mercadorias nacionais, produzidas para o consumo interno e cujo preço no mercado externo alcança nivel mais elevado que no mercado nacional".

Ficou, assim, o relator, com a ilusão de que o Govêrno vai dar ampla liberdade à exportação, deixando de considerar as necessidades do mercado interno.

Os excessos dos lucros

Entrando em considerações de ordem geral reportou-se ao excesso de lucros auferidos, no periodo da guerra, o que esse tem sido um dos grandes fatores do malôgro de certas firmas em nosso país. Os dirigentes de tais firmas, esquecidos de que as condições econômicas nos nossos dias já não são as mesmas da véspera, ainda não adaptaram seus negócios e atividades ao ritmo moderado e prudente que as circunstancias estão a exigir neste após-guerra.

Tratou, em seguida, da questão dos impostos cobrados no Brasil, reportando-se ao indice baixo da arrecadação em relação da capacidade tributaria, quer de individuos quer de pessoas juridicas, citando dados que já foram objeto da nossa atenção na reportagem de ontem, na qual A MANHÃ focalizou o problema, e finalizou pedindo urgência no estudo do citado ante-projeto.

72 horas para parecer

Após as palavras do representante do Ministério da Fazenda o vice-presidente da C.C.P. colocou o seu pedido de urgencia em votação. Tendo sido resolvido a nomeação de uma comissão que dará parecer sôbre o assunto em 72 horas.

RADIOS — RADIOLAS — GELADEIRAS — FOGÕES A ÓLEO — MATERIAL ELETRICO — LUSTRES — LOUÇAS — BATERIAS DE ALUMINIO — FERROS ELETRICOS
CASA CALMA RUA LARGA, 41 — TEL.: 23-5407

musica

Witold Malcuzynski, consagrado pianista que no sábado próximo atuará com Horenstein no "Concêrto extraordinário", da O. S. B., no Municipal

Malcuzinaki

A O.S.B. dar-nos-á sábado sábado próximo, às 16 horas, no Municipal, um Concerto Extraordinário com duas celebridades mundiais: o regente Horenstein e o pianista Malcuzinaki. Natural da Polônia e aluno de Paderenski, Witold Malcuzinaki já se apresentou com êxito retumbante em quase tôdas as capitais da Europa. E' um grande intérprete de Chopin. Sob a direção de Horenstein, executará o imortal Concerto n. 3 de Rachmaninoff, que em março último foi uma das maiores atrações da temporada de Nova York. Constam ainda do concerto da O.S.B. páginas de Mozart, Debussy, Vila-Lobos, Mignone, Beethoven e Wagner.

Orquestra Sinfônica Brasileira

DIA 10 DE MAIO

No Teatro Municipal, às 16 horas, quinto concerto para o quadro social.

Regente: Eugene Szenkar.

DIA 12 DE MAIO

Ainda no Teatro Mnicipal, às 21 horas, quinto concerto para os sócios.

Associação Musical Pró-Juventude

No próximo dia 3, no auditório da A.B.I., concerto pelo Coral Lutecia.

Cultura Artística

No Teatro Municipal, no próximo dia 5, às 21 horas, concerto com o violoncelista Bernard Michelin.

Recital de violão

No próximo dia 10, o aplaudido violonista patrício José Leite realizará seu primeiro recital de violão nesta cidade, no salão da Associação Atlética Banco do Brasil, tendo elaborado para o seu recital um belo programa em que figuram trechos musicais de Schubert Gauvel, Massenet, Verdi, assim como originais composições do recitalista.

Marina Medeiros

Realiza-se no próximo dia 15, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, o recital da cantora Marina Medeiros.

O programa para êsse recital é o seguinte:

1.ª parte — Viens près de moi, Bach; Sicilienne, Händel; Recitatif et air d'Iphigenie en Tauride, Gluck; La jeune religieuse, Schubert; Le jardinier, Wolf; Serenade, Strauss.

2.ª parte — Poême d'un jour, Fauré: a) Reucoutre; b) Toujours; c) Adieu; Récit et air de Cia, Debussy; a) Saudade, Orianna Medeiros; b) Canção praieira, Orianna Medeiros; Chanson Georgienne, Rahcmaninoff; Nana, De Falla; Cantares, Turina.

Os acompanhamentos estão a cargo do pianista Waldemar Navarro.

Lucy Pollitano

A jovem cantora Lucy Pollitano reaparecerá na segunda quinzena de maio, em concerto a realizar-se na A.B.I., na série "Artistas Novos".

Atropelado o estudante

Mais um atropelamento verificou-se na manhã de ontem, na Estrada do Braz de Pina. O auto de praça n. 4-76-22, quando em grande velocidade trafegava por essa via pública, ao chegar na esquina de Ibiapina, colheu o polonês Bernardo Baul, de 18 anos, estudante, residente na rua Diomendes Trota, 80, casa 6. O estudante, que sofreu ferimentos generalizados, foi socorrido no local por uma abulância do Hospital Getulio Vargas. O comissário Antenor Freire, de dia ao 21.º Distrito, sabedor do fato, encontra-se em dilignécias a respeito.

Reprimindo o uso de armas

Por se encontrarem portando punhais, na rua Barão de Bom Retiro, próximo à Estação do Engenho Novo, foram detidos e apresentados ao comissário Girdano, de dia ao 19.º Distrito Policial, os operários: Waldemar Rodrigues, de 21 anos, residente na rua Assaré s/n e Gerci Maia, de 21 anos, solteiro, residente no morro do Jacarezinho.

TERIA SIDO MORTO PELO "SOCORRO URGENTE"

Gravissimas acusações — Será exumado o corpo do continuo Manoel do Nascimento

Muito sérias, revoltantes mesmo, são as acusações formuladas contra policiais, que teriam ocasionado a morte de um detido. O fato, como já foi amplamente noticiado, se prende ao falecimento, no 3º distrito policial do continuo do Instituto dos Comerciários, Manoel do Nascimento. O rapaz foi prêso pelo "Socorro Urgente" da 3ª Zona e conduzido à presença do comissário Jorge Martins, de dia àquela dependência policial.

MORREU E FOI NECROPSIADO O CADAVER

Entretanto, no interior do xadrez o detido veio a falecer. A ocorrência tem a data de domingo, 27, último.

Submetido o corpo à necrópsia, essa, realizada pelo professor Antenor Costa, concluiu pela causa-mortis: "Aortite crônica. Edema pulmonar"

SEVICIADO!

Mas, já ontem, a esposa do morto procurou o chefe de Policia, apresentando queixa-crime e, em consequência, pedindo abertura de inquérito, uma vez que seu marido teria sofrido violento espancamento por parte dos guardas que o prenderam. Por outro lado diversos companheiros de trabalho da vitima, declararam ter notado vestigios de sevicias no corpo, quando vestiam o cadaver para o sepultamento.

O ministro da Justiça, dr. Costa Neto que, diariamente usa o elevador do I.A.P.C., no Ministério da Justiça, foi informado do fato por um dos colegas do desgraçado continuo.

As suspeitas quanto à veracidade das acusações, se avolumaram com a presença e atitudes suspeitas de um individuo que se intitulando investigador, procurou "sondar" os cabineiros do I.A.P.C. e que, também, teria ameaçado o "papa-defuntos", a quem foi entregue o preparo do sepultamento de Manoel do Nascimento.

Finalmente, ao que parece, o chefe de Policia, general Lima Câmara, tomou conhecimento dos rumores quanto às acusações levantadas contra a atuação dos elementos do "Socorro Urgente". E, ao que constava, fôra ordenada a exumação do cadaver.

IMPEDIDO DE FUNCIONAR O "COPACABANA CLUBE"

Por seu advogado, aquela entidade impetrou "mandato de segurança" — Apreciado o caso pela Justiça — Acusado de atividades comunistas — O Procurador da República, em longo parecer, opina pela denegação da medida

A sociedade denominada Copacabana Clube, há algum tempo atrás, sob o fundamento de se destinar a fins recreativos, e, ainda, firmada em certos preceitos legais que regulam a espécie, requereu licença à polícia, para o fim colimado.

Concedida, então, a licença, se bem que a titulo provisório até se ultimar o indispensavel processamento, passou a aludida sociedade a funcionar, regularmente, no edificio «Andraus», 13.º andar, na avenida Copacabana, enquanto aguardava o despacho definitivo da autoridade policial.

Acontece, porem, que tempos depois, apareceram graves acusações ou queixas, aliás fundadas, contra a mesma, contra o moral organização de fins «recreativos».

Tais acusações eram alusivas, primeiro; ao carater comunista que o Clube imprimia às suas atividades, menos recreativas do que positivamente politicas; segundo; à intranquilidade produzida pelo ruido ali observado, em detrimento da vizinhança pacata e ordeira, o que, por fim, constituiu motivo de queixa à chefia da Policia, promovida por inumeros moradores do citado edificio.

À vista disso determinou o chefe de Policia, à Delegacia de Costumes e Diversões que proibisse o funcionamento da referida sociedade, segundo o que prevê o decreto n. 16.590, de 10 de setembro de 1924, em o qual ainda foi baseado o pedido daquela entidade.

Diante da medida acauteladora da Policia, o «Copacabana Clube, por seu patrono, impetrou um mandado de segurança, que, depois de correr os tramites legais, foi distribuido ao 1º Procurador da Republica, no Distrito Federal, sr. Alceu Barbedo. Em sua defesa, alegou, inicialmente, o Clube que, alem de serem inverídicas as acusações, o ato proibitivo é inconstitucional.

Formulando o seu parecer em relação a matéria, o Procurador, depois de se entender em outras considerações, abordou os principais pontos do assunto, acentuando, no que concorre ao primeiro motivo, «carater comunista da sociedade»:—

«A circunstancia encarada isoladamente, deve ser analisada com a necessaria prudência, eis que não se trata da atividade formalmente proibida, restando, todavia, apreciação quanto ao desvirtuamento das finalidades puramente recreativas do Clube, o que efetivamente é digno de atenção, e de modo decisivo se se verificar hipotese prevista no recente decreto n. 22.938 que determinou a suspensão de atividades da chamada Juventude Comunista.

Prosseguindo na apreciação do assunto em foco, o Procurador Alceu Barbedo declara, que no que toca ao segundo motivo apontado, ou seja o prejudicial funcionamento da sociedade à tranquilidade dos vizinhos é evidente a procedência legal do ato da Policia.

Mais adiante — diz o Procurador Barbedo, — O principio figurado no artigo 141, § 15, da Constituição, invocado na petição inicial, precisa ser compreendido dentro nos limites das exigências do bem publico não podendo destarte preponderar contra outros igualmente assegurados na Lei Magna no proprio capitulo concernente às garantias individuais entre esta decerto modo a que vai encontrar origem no artigo postulado: «my house is my castle».

Depois, salienta o Procurador, — o decreto 16.590, que rege o assunto, em seu artigo 6.º § 2.º, não permite a concessão de licença em casa de comodos e outras semelhantes, entre as quais, sem duvida, de maior, se poderão incluir o edificio de habitação coletiva como acontece no caso dos autos.

Finalizando o Procurador Alceu Barbedo, depois de referir ainda as restrições de que se alicerça o instituto do mandado de segurança, face à determinação do dispositivo previsto pelo Código de Processo Civil, opina pela denegação da medida solicitada.

MENOS 10 MINUTOS NA VIAGEM ENTRE RIO E NITERÓI

Inaugurada ontem a lancha-ônibus "Gávea" — A Cantareira espera lançar dentro em breve a "Leblon" — 400 lugares sentados — Presentes altas personalidades e o ministro da Viação

A primeira lancha-onibus da Cantareira, a "Gavea", de linhas graciosas.

Havia já algum tempo que o carioca aguardava com ansiedade a lancha ônibus da Cantareira, a qual estava destinada a fazer o trajeto entre o Rio e Niterói em menos tempo e com mais conforto do que as barcas dessa mesma Cia.

Ontem a direção daquela empresa brindou a população desta cidade e à da vizinha Capital fluminense, com uma das esperadas barcas. Tendo a bordo personalidades destacadas a linda embarcação singrou os mares da Guanabara, dando uma demonstração eloquente de eficiencia e rapidez, transpondo os seis quilometros de mar entre as duas capitais em 16 minutos apenas.

A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" A BORDO DA LANCHA-ÔNIBUS — 400 LUGARES SENTADOS

As impressões primeiras que nos dá a lancha-ônibus da Cantareira são de grandeza, segurança e conforto, às quais logo se acrescenta a de rapidez.

A nova unidade da Cia. Cantareira tem a denominação de "Gávea" e possue linhas garbosas. Foi toda construida em peroba e dispõe de dois motores Diesel, de 200 cavalos de força, com 400 rotações. As poltronas, em numero de 400, estão dispostas na ré e no vante e em andar superior e no primeiro pavimento. Possue, ainda, a "Gávea" duas helices, deslocando 150 toneladas. Mede 32 metros de comprimento.

SERÁ ENTREGUE AO PUBLICO AMANHÃ — PONTÕES ESPECIAIS PARA ATRACAÇÃO

A nova lancha-ônibus possue uma irmã gemea, a "Leblon", de iguais caracteristicas, e que dentro em breve será igualmente posta a navegar. Essas lanchas-ônibus terão horarios intercalados com os da barca, e farão o percurso em menos dos minutos do que as atuais barcas da Cantareira. Para atracação da "Gávea" e sua congenere foram construidos pontões especiais, tanto no Rio como na praça Martim Afonso, ao lado dos flutuantes das barcas.

O MINISTRO DA VIAÇÃO E ALTAS PERSONALIDADES EM VISITA À LANCHA-ÔNIBUS

Ontem, pela manhã, no cais Pharoux, era notado o movimento de pessoas de alta classificação social que afluiam para o pontão das lanchas-ônibus, o que se ia verificar a sua inauguração oficial.

O dr. Justino Lisboa, diretor da Cantareira, e Guilherme Weiss Sahenck e o dr. G.B. Neelle, acompanhado de sua esposa, foram os primeiros a chegar. Logo a seguir, apareceram o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, o senador Alfredo Neves, o deputado Ernani Amaral Peixoto, o comandante Augusto Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro, que tambem está empenhado numa grandiosa tarefa de renovação daquela empresa, o comandante Valdemar de Araujo Motta, capitão do Porto, os secretarios do governo do Estado do Rio, Renato de Almeida, da Viação, e Olinto Deniz, da Segurança Publica, o prefeito de Niterói, comandante Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, os engenheiros Carlos Gondin, Fernando Lavrador, João Luz Casas de Araujo e Lembert, que trabalharam desenho das lanchas-ônibus.

A reportagem de A MANHÃ teve ocasião de observar as impressões dos presentes que foram as melhores possiveis, sobre as lanchas-ônibus, colhendo a palavra do comandante Augusto do Amaral Peixoto que exclamou: — Otimo! Os cariocas estão de parabens e a Cantareira tambem.

Dois aspectos do interior, vendo-se numa parte das pessoas gradas que inauguraram a lancha-onibus, e, noutra o ministro Clovis Pestana em palestra com o dr. G. D. Neelle.

PRESO OUTRA VEZ O COMERCIANTE INEXCRUPULOSO

Mantinha, clandestinamente, uma fábrica de linguiça e utilizava carnes deterioradas, contendo larvas da "verminose"

Em edição de 26 do mez findo A MANHÃ ocupou-se de sensacional diligencia, levada a efeito por autoridades da Delegacia de Economia Popular que obedece à oriontação do zeloso delegado Mario Lucena.

Terminada aquela diligencia, que aliás se coroou de exito, pois o acusado de grave infração da Lei de Economia, Hermes Moreira da Silva fora a seguir preso e autuado, prosseguiram as demais providencias relativas ao processamento do fato delituoso.

Antes, porem, o infrator, que mantinha clandestinamente uma fabrica de linguiça e, o que é mais, lançava mão de carnes deterioradas para aquele fim, à rua Vitor Dumas, no Realengo, n.º 500, horas depois de sua prisão era posto em liberdade por haver prestado a fiança legal.

PRESO NOVAMENTE

Entrementes, sabedor agora do processo que corre naquela dependencia policial, o general Lima Camara, chefe de Policia, em face da gravidade da infração, que consistia, alem do mais, no uso e aplicação de carnes de boi e de suinos as mais anti-higienicas e nocivas, determinou que se prendesse novamente o inescrupuloso comerciante, que reside à rua Cruzeiro do Sul, 67, naquele suburbio.

Teria se "defendido"

Ivo Costa de Carvalho, operário, de 48 anos, casado, residente na rua Coronel Moreira Cesar, 47, na manhã de ontem compareceu à delegacia do 25.º Distrito, declarando ao comissário Djalma Borges, ali de serviço que, por motivos futeis, nas proximidades de sua residência, fôra agredido a foice por Jesuino José da Silva, de 55 anos, casado, lavrador, residente naquela rua n. 486. Declarou ainda Ivo que procurando se defender de um dos golpes vibrados pelo acusado, feriu-o na cabeça. Ivo Casta Carvalho, que também sofreu ferimento no ante-braço direito, foi socorrido no Hospital Carlos Chagas. O comissário Djalma Borges entrou em diligências a fim de melhor esclarecer o fato.

Diga sua DÚVIDA

PEDIR PARA

RESPONDENDO ao sr. C. F., de Maceió, tenho de dizer coisas já muito sabidas de quase todos, mas a natureza desta seção, bem popular, não me permite rejeitar consultas. Devo ser util e atendo com o mesmo interesse a quantos recorrem a minhas escassas luzes.

Pedir para só é licito quando se pode subentender *licença*, ou *permissão*, como complemento, após o verbo *pedir*. Assim, é legitimo dizer:

Pedi para sair mais cedo
Tinham pedido para ir até a esquina,

uma vez que se pode entender:

Pedi licença para sair mais cedo.
Tinham pedido permissão para ir até a esquina.

Não é, porém, admissivel que alguem diga:

Pedi para me darem o livro
Peço para ninguem me interromper
Estão pedindo para vocês não virem.

Corrigindo estas últimas frases veladas, devemos dizer:

Pedi que me dessem o livro
Peço que ninguem me interrompa
Estão pedindo que vocês não venham.

É isso matéria mansa e pacifica, não mais passivel de discussão. Entretanto há sempre quem manifeste ignorar o que tão claro se afigura aos que têm estudos regulares. E pior ainda: há sempre quem, não compreendendo o dever do professor, busque "exemplos em contrário". Tenho dito e redito: Não basta catar exemplos em escritores clássicos, ou tidos por valorosos. Entre os melhores se encontram deslizes, que se podem atribuir muitas vezes à distração e à falta de revisão acurada. Os clássicos e os bons escritores não são os que nunca erraram, mas os que *erraram menos*. Esta é que é a verdade.

* * *

EUGENIO MACHADO LOPES, Salvador — No artiguete que saiu em resposta à sua consulta, artiguete publicado no dia 22 de abril último, ocorreram varios erros tipográficos, que escaparam à revisão. O fato é raro neste jornal, tanto que raramente se torna preciso fazer qualquer retificação. Desta vez, porém, não posso deixar de faze-lo, pois os erros podem dar causa a engano de doutrina. A forma da palavra na baixa latinidade era *matrastra*, com o grupo *tr* nas duas silabas contiguas; o aumentativo de *poeta*, a que fiz referência, é *poetastro*, apenas com um grupo *tr*. Em castelhano o que se diz é *madrastra*, com *dr* e *tr* nas silabas contiguas. Na transcrição que fiz, de artigo da revista argentina, saiu *madrastra* no lugar em que deveria estar a forma errônea *madrasta*.

OTELO REIS.

N. da R.— Esta seção continua no próximo domingo.

DISTRIBUIDO À 9.a VARA CRIMINAL O INQUERITO DA LANCHA "CUBANA"

O representante do Ministério Publico vai opinar sôbre o novo prazo para sua conclusão

Como noticiamos, ontem, em primeira mão, foram enviados à justiça os autos do inquerito instaurado pela Delegacia Maritima e Aérea para apurar as causas e a responsabilidade do incendio ocorrido a bordo da lancha "Cubana". No sinistro, alem de numerosos feridos, pereceram varios passageiros, cujos laudos ainda não se encontram juntos aos autos. Os peritos que procederam ao exame da lancha, por sua vez, ainda não o concluiram mas, segundo apuramos, já fixaram a responsabilidade do motorista Gelson Antonio Teixeira, que teimou, segundo o depoimento unanime dos passageiros, no prosseguimento da viagem da "Cubana", apesar do seu motor apresentar defeito, tão logo zarpou de Niteroi.

Ontem, o Corregedor da Justiça distribuiu os autos do inquerito à Nona Vara Criminal, em cujo cartorio deram entrada. O titular daquela Vára, logo que o processo lhe for concluso, dará vista do mesmo ao representante do Ministerio Publico, a fim de que este, na forma da lei, e após o exame das peças do inquerito, opine sobre o novo prazo a ser concedido à policia para a sua terminação, de acordo com o pedido do delegado Afranio Palhares Ribeiro.

O BRASIL REINICIARÁ A COMPRA DE ESTERLINOS

Grande satisfação nos círculos oficiais britânicos — O Banco da Inglaterra cotará também o cruzeiro — Esperado para breve um acôrdo sôbre os saldos brasileiros congelados

LONDRES, 30 (De Sydney Campbell, da R.)

Os circulos britanicos confirmam com grande satisfação a noticia de que foi celebrado um acordo pelo qual o Banco do Brasil reiniciará imediatamente as compras de esterlinos.

O Banco da Inglaterra retomará tambem as cotações do cruzeiro, tão logo receba a notificação oficial do Rio de Janeiro, o que provavelmente se dará amanhã pela manhã.

Até bem pouco tempo julgava-se que o Brasil não tomaria essa medida antes de chegar a um acordo com a Grã-Bretanha acerca de seu saldo de 65 milhões de libras. Esse ato por parte das autoridades brasileiras parece significar que está sendo esperado no Rio, para breve, um acordo sobre esse saldo. Os observadores de Londres tendem a compartilhar dessa impressão.

Renúncia aparente do Brasil

Aparentemente, o Brasil renunciou àquilo que muitos brasileiros consideravam como um excelente argumento para induzir a Grã-Bretanha a efetuar com urgencia o pagamento dos referidos saldos. As autoridades britanicas entretanto acham que, na prática a suspensão das compras de esterlinos pelo Banco do Brasil militou contra o ajuste da divida britanica e que, desvencilhando-se dessa "arma", o Brasil melhorou as perspectivas de uma solução mais rápida. Os funcionários britanicos sempre olharam a suspensão da aquisição de libras como um recurso pouco impressionante, uma vez que, frustrando as exportações brasileiras para toda a área de esterlinos tendia a atingir mais o Brasil do que a Grã Bretanha.

Proposta inglesa

A divergencia existente na questão dos saldos parece ser de pequena importancia. Ao que consta a Grã Bretanha propôs liberar dez por cento dos 65 milhões de libras nos proximos quatro anos. O Brasil todavia deseja uma liberação mais rapida — diz-se que sugeriu 20% nos próximos quatros anos — mas, para ambos os paises, um acordo parece constituir assunto de muito maior relevancia do que essa divergencia relativamente insignificante.

A maior vantagem que o Brasil auferirá com esse acordo será o fato de que toda sua receita em esterlino poderia ser empregada no pagamento de mercadorias em qualquer parte do mundo e não adicionada ao atual saldo que possui na Inglaterra. Essa possibilidade é evidentemente mais importante do que a questão da proporção em que será pago o antigo saldo.

A vantagem que a Grã Bretanha tira do acordo parece igualmente impressionante pois serão fundidos os saldos existentes e a libra passara a ser mais usavel internacionalmente.

AS ARANHAS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

As aranhas ocupam, na escala animal, um lugar superior ao dos insetos. Êstes têm vida curta, possuem seis pernas e sofrem numerosas transformações a partir da larva. A aranha tem oito pernas e no começo da vida é uma exata miniatura de seus pais. Sua vida alcança vários anos. As teias mais perfeitas são as construidas pela espécie "epeirae", ou aranha de jardim. Essa aranha tem o corpo gordo, decorado com lindos desenhos. O fio que serve para a construção da teia tem a aparência de um rosário de contas brilhantes. E' ôco e cheio de um liquido viscoso que se vai destilando e serve para agarrar as vitimas que caem na teia. A aranha produz nas pernas uma substância oleosa que lhe permite andar livremente em sua própria teia; mas, colocada na teia de uma colega que usa óleo diferente, fica desarvorada. A teia da aranha de jardim é um circulo dividido em setores iguais, tecido entre dois galhos. A aranha, com o auxilio da brisa, lança o fio de um lado para o outro e, no quadrilátero, inicialmente formada, constrói os circulos e raios. As pernas traseiras são como pentes que prendem e guiam o fio à proporção que êste vai saindo.

O eixo não contém o material viscoso. Por isso a aranha dificilmente pode agarrar os insetos que ai caem. Terminada a construção da teia, a aranha sobe para um galho próximo, escondendo-se entre as folhas mais ficando ligada à teia por um fio. Por êsse fio a aranha percebe qualquer vibração da teia e logo trata de laçar a presa e puxá-la para o seu esconderijo, onde a devora, ou melhor, chupa. Durante a noite, vai consertar a teia quebrada. Os ovos da aranha ficam suspensos de um galho, encerrados num casulo. Ao nascerem, as pequeninas aranhas tecem fios quase invisiveis, no meio dos quais se aglomeram às centenas, dispersando-se ao mais leve toque. Existe uma aranha cuja teia tem a forma de um cone, que fica suspenso até agarrar um inseto que passa. Outra, a "lycosa", constrói um túnel angular, onde se oculta para, de um salto, apanhar o inseto descuidado.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

25 — Há outra aranha caçadora que fabrica teias com fios viscosos na extremidade, em linhas verticais. O inseto, preso por êsses fios, luta para se libertar, quebra a linha e, então, é puxado do chão pela aranha.

26 — Algumas aranhas constróem no solo interessantes armadilhas, com dentes e enraixes. O dentes são formados pelas garras da aranha e endurecidos com um cimento que ela segrega na boca.

27 — Existe ainda uma espécie africana que tece uma capa do tamanho de um sêlo do correio. Quando o inseto se aproxima, aranha lança sôbre êle a capa.

28 — Uma espécie muito rara constrói uma teia triangular, que só pode ser usada uma vez e deve ser tecida novamente em cada refeição.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretária — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — Seção de Polícia — 23-1910 ramal 87. A partir das 22 horas: — Polícia 23-1089 e Secretaria 23-1087. — Gerente — 23-1910. — Publicidade 43-6367. — ASSINATURAS: Anual: Cr$ 110,00 — Semestral: Cr$ 60,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,60 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, [illegible]; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 360; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, [illegible]

AS NAÇÕES UNIDAS

AS GRANDES catástrofes, a que não [illegible] circuis forças destrutivas, povos e governos [illegible] dou com o término da Conflagração de 1914, e [illegible] o paralelismo entre a malograda Sociedade das Nações e a [illegible] Organização das Nações Unidas.

A respeito de tais figuras do Direito Internacional, convém dizer duas palavras. [illegible] há muitas [illegible] que [illegible] história.

Acreditam os "realistas" que a Nação é o mais amplo das categorias sociais e que, portanto, se torna absurdo admitir um organismo político que as transcenda. Argumentam ainda que os países se definem por oposição a outros, de modo que uma Sociedade das Nações, eliminando os postos capitais de divergência, levaria irremediàvelmente à supressão daquilo mesmo que pretenderia associar. Não vendo, porém, tais teóricos, como já se disse, nada que se possa colocar acima das entidades nacionais, concluem, muito lògicamente, ser [illegible]

[illegible]

Claro que não nos enfileiramos entre os que seriam [illegible] universal. Não propugnamos, [illegible]

Vivemos atualmente um desses momentos de [illegible] Reunidos na América do Norte, as Nações [illegible] da Assembléia [illegible] Sr. Osvaldo Aranha [illegible] Brasil [illegible]

São de todos conhecidas as nossas disposições para uma efetiva cooperação internacional. Pioneiros da paz, já incluímos em nosso diploma constitucional o arbitramento como processo normal para dirigir conflitos com outros Estados. Se demos o exemplo quanto aos princípios, também o demos em relação à prática dos mesmos, porquanto, mais de uma vez, recorremos à mediação a fim de pôr têrmo a certas questões territoriais. Nunca movemos guerra de conquista e, sempre que empunhamos armas, fizemo-lo em defesa de nossa honra ou de nossa integridade. Assim aconteceu com o recente conflito mundial, em que, provocados por uma agressão inominável, reagimos com heroismo e dignidade. Tem, pois, sem dúvida alguma, o Sr. Osvaldo Aranha suficiente autoridade para exigir que os problemas, colocados agora em discussão, sejam resolvidos em bases de mútuo respeito e completa submissão aos imortais princípios jurídicos, de que são guardiãs as democracias ocidentais.

Infelizmente, a Organização das Nações Unidas ainda não poderá iniciar, com inteira responsabilidade, a sua transcendental missão histórica. Tal organização foi criada para manter intangíveis a paz e a concórdia entre os povos. Em conseqüência, a sua função é operar na paz e não na guerra, isto é, só poderá começar a agir regularmente depois que o mundo tiver decidido as questões nascidas com a deposição das armas pelos vencidos. Mas isso é que ainda não está feito. Sucedem-se, sem resultados apreciáveis, as reuniões dos chanceleres dos Quatro Grandes. E a razão é que falta o sentimento de confiança entre as nações vencedoras, e essa ausência será, certamente, fatal ao êxito das conversações.

Discursando por motivo de sua eleição, aludiu à indecisa situação internacional, com certa amargura, o Sr. Osvaldo Aranha. E chegou mesmo a declarar: "Temos razões para esperar que os esforços do Conselho de Ministros das Relações Exteriores corresponderão eventualmente a tôdas as esperanças do mundo, incorporando os povos vencidos na ordem internacional. O mundo futuro será então da responsabilidade das Nações Unidas".

A guerra, portanto, juridicamente, ainda não terminou. Há povos vencidos que aguardam a palavra de ordem dos vencedores. E só nesse momento entrará a ONU no pleno desempenho de suas grandiosas tarefas. Até lá o mundo é uma incógnita. Para decifrá-la será preciso, entretanto, enfrentar o desafio da Esfinge Soviética: "Escraviza-te ou te devoro". Mas o mundo democrático não aceitará nem uma coisa nem outra hipótese.

O primeiro "round"

AINDA não está encerrada a questão política levantada pelo Partido Comunista com a tentativa de organizar, em moldes fascistas, a juventude brasileira. O ato do Executivo, no que tange à dissolução definitiva da agremiação, está sub judice, e a Magistratura dirá a última palavra. Todavia a questão, apreciada dos ângulos político e doutrinário, chegou ao seu termo. A respeito da malograda tentativa falavam quantos se achavam habilitados a depor.

Igualmente se fez ouvir o Poder Legislativo que, através dos líderes de suas respectivas bancadas, se solidarizou com o ato do governo, exceptuada, naturalmente, a bancada comunista.

A decisão governamental criou até a oportunidade para um debate elevado a respeito das relações entre a política e a educação da juventude. Todos quantos se manifestaram a respeito salientaram que, democraticamente, a mocidade deve ser afastada das competições partidárias, a fim de que possa, atingida a idade política — em nossa Constituição, 18 anos — fazer uma opção livre e consciente. Esta, realmente, a boa doutrina, contra a qual apenas se bateu a teimosa e pouco inteligente bancada soviética.

Da movimentação dos debates, cumpre pôr em evidência a palavra do deputado Hermes Lima. Professor de direito, formado na escola materialista, quiçá marxista, muitos esperavam até vê-lo sob a batuta do "secretário geral". Disto o salvou, porém, a linha democrática que imprimiu à sua mentalidade política. Líder da "Esquerda Democrática", atual Partido Socialista Brasileiro, a sua voz, insuspeita e autorizada, veio juntar-se à de todos os bons brasileiros que desejam ver resguardada a fisionomia espiritual da nossa juventude. Declarando, pois, que o seu partido é favoravel ao ato do governo, deu aos obstinados comunistas uma verdadeira lição de democracia. "O Partido Comunista", disse, "precisa realmente adaptar-se ao jogo das regras democráticas e não querer fazer regras democráticas especiais para a sua situação." Expressando-se assim, o sr. Hermes Lima caracterizou a situação especial em que se coloca o PCB que, dizendo-se democrático, age totalitàriamente. Daí as denominações de comunismo sui-generis, neo-comunismo e outros rótulos inexpressivos com que se embaraçam os que acreditam nas juras democráticas do PCB.

Não está, pois, encerrado o caso da Juventude Comunista. Mas o primeiro "round" venceu-o brilhantemente a Nação brasileira.

TROCO DE CÉDULAS POR MOEDAS DIVISIONARIAS

Comunica-nos a Caixa de Amortização, por intermédio da Agência Nacional:

"A Caixa de Amortização comunica que mantém na Casa da Moeda um guichê para troca de cédulas por moedas divisionárias, onde o público poderá adquirir moedas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 às 15 horas".

O 1.º de Maio em vários países

LONDRES, 30 (De Jack Smith, da Associated Press) — Os trabalhistas britânicos, denunciaram imperialismo não identificado de ultramar e os comunistas iugoslavos atacaram o "imperialismo americano", esta noite, em numerosas [illegible] enquanto milhões de trabalhadores europeus organizavam grandes comemorações do Dia do Trabalho.

O Conselho Nacional do Trabalho, o Congresso das Trade-Unions e a União das Cooperativas, organizações britânicas, apelaram para os operários no sentido de combater "as forças da reação, que visam a dominação e exploração imperialista dos trabalhadores", [illegible]

"Mesmo nos países industrialmente adiantados, onde a organização sindical é forte, leis repressivas estão sendo planejadas para destruir o liberdade sindical".

O Comitê Central do Partido Comunista Iugoslavo declarou que o imperialismo "dirigido pelos imperialistas americanos" estava "provocando a guerra civil na Grécia a fim de se tornarem os seus senhores, está [illegible] fascistas e semi-fascistas em todo o mundo".

O "Pravda", órgão do Partido Comunista soviético, saudou os Soviets como "fiel baluarte da paz e da segurança do Mundo e da independência dos povos", acrescentando que "os novos pretendentes à dominação mundial fariam bem se se lembrassem da sorte dos imperialistas alemães e japoneses".

DA ESCANDINAVIA AOS BALCANS

O Dia do Trabalho será comemorado com grandes festas da Escandinávia aos Balcans. O continente europeu, onde há tantas nações com governos de esquerda, festejará o Dia do Trabalho com paradas militares em Moscou, demonstrações de massas operárias, comícios e festas populares nas capitais e cidades, das quais muitas comemorarão o dia, legalmente, pela primeira vez. Bandeiras e flâmulas denunciando o imperialismo — que para muitos esquerdistas europeus é agora sinônimo de Estados Unidos — serão desfraldadas em toda a Europa, dos países nórdicos aos Balcans.

Em Londres as manifestações de 1.º de maio serão retardadas para o próximo domingo, quando o "premier" Attlee falará em comício patrocinado pelo "Daily Herald", órgão trabalhista, e pela secção londrina do seu Partido.

Em Paris, Maurice Thorez, vice-"premier" e líder do Partido Comunista, falará amanhã às massas, depois de uma parada que cobrirá o trajeto entre a Praça da República e a praça da Concórdia. Lojas e fábricas e estações de rádio estarão fechados e os jornais não sairão à rua.

PROIBIDAS AS DEMONSTRAÇÕES EM ATENAS

O governo grego proibiu as demonstrações, mas os esquerdistas planejam suspender o trabalho em Atenas.

Comunistas e social-democratas preparam demonstrações na Alemanha. Os russos fizeram uma distribuição especial de verduras e frutas para o dia 1.º de maio no setor soviético de Berlim. Planeja-se uma grande demonstração geral.

As lojas fecharão em Roma.

EM MOSCOU

O "premier" Stalin passará em revista as paradas militar e civil em Moscou, que desfilarão através de ruas ornadas de bandeiras vermelhas e luzes coloridas.

Dolores Ibarruri, "La Pasionaria", secretária geral do Partido Comunista espanhol, chegou de avião a Varsóvia, procedente de Paris, a fim de participar das comemorações do Dia do Trabalho na Polônia.

A Federação Geral dos Trabalhadores Judeus organizou demonstrações de massa que se realizarão em todas as cidades judaicas da Palestina, a fim de manifestar "a sua fé no movimento que se esforça por dar cabo da exploração e da discriminação racial e nacional".

MONTEVIDÉU, 30 (U. P.) — Amanhã, primeiro de maio, não circularão bondes, ônibus e taxis durante a realização de vários comícios comemorativos do Dia do Trabalhador.

BUENOS AIRES, 30 (INS) — O dia 1.º de Maio — Feriado Internacional do Trabalho — será comemorado em tôda a nação. Tanto os jornais como os teatros permanecerão fechados. A Confederação Geral do Trabalho tem projetada uma grande manifestação no curso da qual pronunciará um discurso o presidente Peron.

DESPACHOS DO CHEFE DA NAÇÃO

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; almirante, Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Hildebrando de Góis prefeito do Distrito Federal.

O DIAMANTE FATÍDICO SERÁ GUARDADO POR 20 ANOS

WASHINGTON, 30 — (INS) — O fabuloso diamante "Hope" ao qual se atribue má sorte será guardado em caixa forte durante os próximos vinte anos. Segundo um dispositivo de testamento da sra. Evelyn Walsh McLea, da sociedade de Washington, cuja vida foi uma verdadeira tragédia, tôdas as suas joias, inclusive o diamante "Hope", serão guardadas em caixa forte até que a sua quinta neta, que tem o nome Evelyn McLean, atinja a idade de 25 anos, o que se dará em junho de 1967.

AUMENTADOS OS SALÁRIOS DOS JORNALISTAS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 30 (INS) — "La Prensa", "La Nacion" e "El Mundo" — os jornais mais importantes da Argentina — anunciaram hoje um aumento no preço de venda de cada número dos referidos jornais. O número diário será vendido agora a 15 centavos argentinos, ao invés de dez, e o número dominical custará 20 centavos. A medida foi tomada em vista dos aumentos de salários decretados para os jornalistas e co aumento registrado também nos preços do papel de imprensa.

IBIRAPITANGA

Jorge de Lima

PAU-BRASIL não; a indiaria chamava-o ibirapitanga. É uma bela árvore de sessenta e mais palmos ornada de curtos espinhos. Em dezembro dá flores côr de carmin. Os eruditos principiaram a chamá-la de Cesalpina brasiliensis, mas o certo é que as suas espécies mirim, açu, brasilete, pau de Pernambuco, eram olhadas com olhos de cobiça por todos os estrangeiros que aportavam ao Brasil nascente. Naus carregadas de toros iam daqui para o Rei com sobrecarga barulhenta e amavádiça de papagaios, araras, periquitos e macacos. O Brasil começava a impregnar a Europa com a sua primitividade: panos de aves, gestos de mico, nudezas selvagens, tudo dando idéia de virgindade, de natureza intacta, com o seu homem bom, diferente do já decaído homem de além-mar. Bastavam três cartas, a dos escribas Caminha e Pigafeta e a do piloto Vespucci, escritas nos primeiros anos da descoberta, para que o bom indígena contaminasse os filósofos do Renascimento com o mais sedutor símbolo revolucionário protraído até a Revolução Francesa e a Revolução Russa. Homens, aves e micos foram logo escravizados. A ibirapitanga, porém, era dura. Machado entrava com incrível dificuldade. Quebrando serrotes, cegando grosas, era finalmente reduzida a poeira, posta ao molho: vamos ver belos baetas, lãs e flanelas e muitos panos tintos de chaudron, de castanho ameno, e até de rosa claro por obra do seu corante.

Até esta tinturaria o pau derrubado pelos selvagens era conduzido em toros aos estabelecimentos dos feitores onde os capatazes aceravam o escambo do pau por mercadorias de somenos, armazenando o produto até às próximas arribadas das naus traficantes. Vinham então mercenários de cabelo preto, atarracados e trigueiros, e também numerosos brancos de cabelos louros: portugueses e franceses. Mas todos esses só não retiravam a camisa do índio porque êste vivia de tanga; assim, do simples escambo chegaram à mais torpe escravização à procura do pau brasileiro, cujo lenho era tintura e remédio para puchedo ou lambedor contra a asma dos lugares úmidos.

Procediam os franceses quanto ao carregamento do pau Brasil de outro modo, pois, sem ter feitorias, estes piratas ancoravam as suas naus de pequeno calado perto das praias, e aí recebiam os toros conduzidos pelos índios, que muitas vezes, por efeito dos próprios escambos, num ajuste de contas, entregavam à escravização a sua própria gente. Conclusão: as primeiras permutas constaram de entrega de bugigangas, espelhinhos, canivetes, colares, guisos, medalhas, gorros, camisas, facões, etc., por pau Brasil cortado especialmente para o embarque; depois estas mesmas miuçalhas — só pelo trabalho do indígena: não o sistema de entreposto das feitorias portuguesas como os embarques da pirataria francesa era o tipo de escambo fortuito. Com os donatários o processo mudou um bocado. Estes precisavam do trabalho sempre crescente do indígena para transformar as colônias que se iniciavam em núcleos de produção agrícola ou fundação de banguês, isto é, em movimentação dos imensos latifúndios começados na surgia do Atlântico e continuados para oeste até a jamais atingida linha de Tordesilhas.

A indústria indígena consistia principalmente na fabricação rudimentar de farinha de pau.

Eram os nativos — nômades, guerreiros e escravocratas, vivendo em constante inimizade: carijós, tupinambás, tupiniquins, etc... Quando os primeiros estrangeiros chegaram ao Brasil o regime da guerra andava em virulência. De começo os selvagens tiveram dificuldade de saber entre os invasores quais eram os portugueses e quais eram os franceses. Mas em pouco tempo conseguiram discerni-los. E como queriam motivo para continuar lutas, os tupinambás declararam-se francófilos, e os tupiniquins — lusófilos.

Apesar do escambo tornar-se progressivamente numeroso, constando de outros materiais cambiáveis, como caça, pesca, mandioca, frutas, o principal escambo girava em tôrno do pau-Brasil. E por isso a madeira foi escasseando no litoral. As promessas feitas pelos donatários cresceram de tomo, pois os índios não se contentavam mais com simples carapuças coloridas, espelhinhos ou aljôfares. Queriam mais. O pau só se encontrava a vinte léguas da orla marítimo. Então os brancos foram obrigados, diante dos insistentes pedidos de madeira, por parte do rei, a trocar com os lenhadores espadas e mosquetes pela mercadoria cobiçada.

Foi assim que a indiaria começou a ficar mais sabida, mais rebelde e mais incontentável, exigindo pelo seu trabalho um salário melhor com objetos de lavoura e armas. No mesmo pé, os invasores compreenderam que para obter o trabalho dos nativos se tornava necessária a escravidão. A escravidão não era, como se sabe, novidade para os indígenas, nem foram os estrangeiros que a instituiram nas terras descobertas: os próprios índios exploravam até à morte os seus prisioneiros de guerra. Os portugueses, por sua vez, desde Henrique, o Navegador, que se haviam habituado a carregar escravos da África para as terras lusas. Por todas essas razões a escravização dos índios se generalizou, principalmente depois do ano de 1549. Então veio Tomé de Souza, veio o dúbio Duarte da Costa, veio Mem de Sá. Vieram felizmente jesuítas. Foram os jesuítas distribuídos por toda a terra como a donatarias cujo donatário tinha que milagrosamente arranjar tudo: povoação, viveres, edifícios... E como o colono era tão necessitado de catequese quanto o índio, dirigiu Nóbrega "os seus soldados em dois esquadrões: um deles principalmente para os portugueses: outro para os índios", agindo assim nas várias capitanias. A Afonso Brás e Simão Gonçalves, coube Espírito Santo, Francisco Pires — Porto Seguro, Manuel da Paiva — Ilhéus, Leonardo Nunes — São Vicente. Outros deveriam ficar em Salvador, donde agiam, onde estabeleceram novos núcleos, para os que viriam depois.

O donatário iria improvisar tudo porque ia ele próprio improvisar-se. Para socorrer às necessidades do colégio de São Vicente, pois "grande era a pobreza da casa, nem eram bastantes as esmolas, que de porta em porta pediam. Para remédio desta necessidade acudiram os irmãos com suas traças: inventaram ofícios mecânicos com que pudessem ajudar. O irmão Diogo Jacome levantou um torno de pé, sem nada ter jamais sabido do ofício que o que lhe deu a engenhosa caridade; e no tempo excuso das mais ocupações, fazia objetos de pau, que repartia mediante qualquer espórtula. Outros irmãos aprendiam a fazer alpercatas, que repartiam por alguns dos homens ordinários e de que usavam estes para caminhos ordinários... Outro se fez oficial de carpintaria, sem que nunca tivesse aprendido; e com tal habilidade trabalhava que fez, por suas mãos, muitas casas e igrejas nossas em São Vicente, e depois no Rio de Janeiro, sendo já sacerdote. O irmão Mateus Nogueira, que com o padre Leonardo viera do Espírito Santo, usava também do ofício que no século tinha de ferreiro, fazendo anzóis, cunhas, facas e o mais gênero de ferramentas com que acudia grandemente ao sustento dos meninos e da casa. E deste tempo ficou introduzido trabalharem os irmãos em alguns ofícios mecânicos e proveitosos à comunidade, atendendo-se à razão da grande pobreza em que então viviam". (P. Simão). Na Bahia era o mesmo.

O trabalho organizado, as vontades encarando e resolvendo as dificuldades, as reduções eram verdadeiros fortins da fé, nas quais para a defesa armada dos neófitos, não faltava bem no meio da cidadela uma meia-água com arsenal de flechas e de pólvora.

O santo basco Loyola, de uma raça de piratas e descobridores, tinha formado seus apóstolos para regime de igreja militante — regimini militantis ecclesiæ.

Eles deviam obedecer como soldados e descobrir como aventureiros, conquistar audaciosamente como pirata de Deus.

Os seus processos de catequese foram a bem dizer a maior descoberta que se fez na "colônia dos brasis". Eles tinham visto o árabe impor a religião com as armas fortes de Maomé, e vinham implantar aqui o catolicismo com as armas fracas de Cristo.

Encontraram na terra o colono feroz aprisionando e cativando. Entraram em luta direta com o colono disputando-lhe então o elemento humano que este preferia.

Começaram pela gente indomável ou fraca ou mais miserável, pelos meninos, pelas mulheres, pelos velhos, pela gente que os dominadores desprezavam por imprópria à escravização.

Conquistadores seriam em breve disputadores das próprias presas do colono. Este via no gentio uma besta de carga que se caça no mato, que se amarra, que se chicoteia ou que se extermina à vontade. O jesuíta encarava-o bem diversamente, vendo nele criança grande, retirando-o da jurisdição da inquisição, que não tinha alçada para agir senão sôbre "cristãos conscientes". Esta minoridade do gentio era respeitada pelos próprios regulamentos reinóis, com ela protegeu o jesuíta a tranquilidade das reduções, como se protege hoje um asilo de meninos órfãos. A primeira organização do trabalho no Brasil nasceu ali dentro. Já era a redução assim paradeiro ao nomadismo do índio, adaptação e educação ao trabalho e primeiro exercício à civilização. Os bens comuns, o produto das colheitas, as armas, os animais, os utensílios dividiam-se entre os moradores de acôrdo com as aptidões, com a capacidade de trabalho, a energia e o bom comportamento. O missionário chefe retirava depois o necessário para os impostos ao govêrno, para a manutenção do serviço religioso, e para importar o que a redução não produzia. O jesuíta abstinente, distinto como tantas outras ordens religiosas pela renúncia a toda posse de bens materiais, de simples confôrto, era para a redução uma espécie de govêrno extra-humano, que não ambicionava bens, nem coisa alguma da comunhão.

O piazinho moreno, por quem começava a catequese, verdadeira isca aos mais velhos, merecia a maior atenção; a assistência moral e física já era um início de puericultura, o trabalho metódico nas oficinas — um esboço de educação profissional.

Se na esfera religiosa o padre, em vez de destruir certas concepções do gentio, ao contrário buscava nelas um meio de o conduzir, era o ensino objetivo hàbilmente conduzido numa feição útil e recreativa. Tudo muito bem estudado para fixar caçadores e pescadores andarilhos.

VAI SER ELETROCUTADO PELA SEGUNDA VEZ!

BATON ROUGE La, 30 (U. P.) — Um preto de 18 anos de idade, Willie Francis, reu de um crime de morte praticado em 1944, será electrocutado pela segunda vez no próximo dia 9 de maio. Os esforços para salvar Francis da segunda electrocução, inclusive um apêlo ao Supremo Tribunal dos Estados Unidos fracassaram e o governador do Estado, sr. Emile Verret fixou uma nova data para o cumprimento da pena. Os funcionários do Estado de Luisiana negaram-se a dar uma recomendação para que a pena fosse comutada. A primeira electrocução apenas afetou um pouco a Francis que já abandonou a esperança de sobreviver à segunda prova. O condenado diz que na próxima vez que a cadeira funcionar um homem terá de morrer, e isso é tudo.

Café da Manhã

MUITAS vezes, leitor, tenho visto pessoas se queixarem por não serem funcionários públicos. No país do funcionalismo, não ser empregado do governo parece a muitos ficar do lado de fóra da festa, olhando o pessoal dançar com olho comprido, invejoso. Deus te livre, leitor, e me livre tambem a mim, entretanto, de ter emprego numa das seções oficiais de penhores.

Andei hoje por uma delas, curiosa, espiando. Saí doente, com o coração apertado. Vi máquinas de costura, vi aparelhos caríssimos de médicos, vi instrumentos de música. E vi gente triste, gente triste, de fisionomia trancada. Havia desde a granfininha esbelta — a granfininha que na rua dá a mais perfeita impressão de segurança íntima, de superioridade — e que lá ia levar a sua capa de peles. Justamente agora, neste começo de inverno, até a pobre lavadeira que tirou, lá de seus guardados, uma corôa de ouro, uma bela corôa de ouro que enriquecia sua bôca, quando o seu sorriso era mais moço.

Vi o inferno, vi o céu. Os que nada obtinham por suas bugigangas, os que saiam radiantes com o relógio de novo atado ao pulso, a máquina fotográfica prontinha para retratar a família, as argolas de prata enfim resgatadas para os guardanapos do papai e da mamãe.

Também estive observando os objetos que não tiveram ofertas nos leilões. Salvas de prata, candelabros belíssimos, um mundo de coisas preciosas, que tiveram seu reinado através de gerações. Ali estavam humilhados, empoeirados, depois de terem despertado o orgulho, o choro, o desanimo.

Num dia de azar, leitor, convem visitar esse mundo de aflições. A angústia humana parece toda caber lá dentro daquela sala, naquelas cabines das conversas envergonhadas. A gente se consola.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A EDUCAÇÃO E A COMUNIDADE

Theobaldo Miranda Santos

I

COMUNIDADE é um grupo social de contactos em sua maioria diretos, e constituido de individuos residentes numa área mais ou menos limitada. As relações entre os membros de uma comunidade são, portanto, relações de vizinhança. "São vizinhos os individuos que se vêem com certa frequência e se conhecem, pelo menos, de vista, sem serem parentes; que vivem a pouca distância e são servidos pelos mesmos fornecedores, agentes ou meios de comunicação". A comunidade é um grupo social porque reune pessoas ligadas por um laço comum e constante, seja de vizinhança, seja de ocupação, seja de ideal. E suas caracteristicas essenciais parecem ser a simpatia mútua, a identidade de interêsses e a participação das mesmas responsabilidades.

Procurando distinguir a comunidade da sociedade, afirma Tonnies que a comunidade nasce das relações naturais, involuntárias e orgânicas entre os homens e as instituições, constituindo a fase primitiva e espontânea da vida social, ao passo que a sociedade resulta de uma criação artificial, de um produto da inteligência racional, representando, assim, a fase voluntaria e teleológica da associação humana. Sem dúvida, a comunidade se distingue da sociedade, mas a diferença entre as mesmas não é de natureza, mas apenas de organização. E nessas duas formas de convívio social podemos assinalar elementos naturais e orgânicos e elementos voluntarios e artificiais.

Segundo Mac Yver, existe comunidade onde quer que um grupo, pequeno ou grande, conviva de tal maneira que seus componentes participem, não deste ou daquele interesse, mas das condições básicas de uma vida em comum. "A caracteristica da comunidade, diz êle, é que nossa vida pode ser vivida inteiramente nela, que tôdas as nossas relações podem ser encontradas nela. Ninguem pode viver inteiramente numa organização comercial, mas pode-se viver numa tribo ou numa cidade. Isto não significa que, para ser uma comunidade, o círculo precisa absorver tudo. Entre os povos primitivos, encontramos comunidades, às vezes, constituidas apenas de uma centena de pessoas, como, por exemplo, entre as tribos dos Yuroks na California que vivem mais ou menos isoladas. Mas existem comunidades civilizadas, até as maiores, muito menos restritas a si mesmas. Podemos viver numa metrópole e, mesmo assim, ser membros de uma comunidade muito pequena, porque nossos interesses são circunscritos numa área muito reduzida. Podemos viver numa aldeia e, a respeito disso, pertencer a uma comunidade representada pela área inteira da nossa civilização ou mais vasta ainda. Nenhuma comunidade civilizada tem muralhas em redor de si, afim de separar-se de outra maior. Existem comunidades dentro de comunidades maiores, como a cidade dentro da área rural". Esta síntese de Mac Yver nos mostra que a caracteristica da comunidade reside, não no seu aspecto geográfico e material, mas no seu aspecto social e espiritual.

São intimas e recíprocas as relações entre a comunidade e a escola. A comunidade, pela sua vizinhança imediata, exerce uma ação contínua sôbre as instituições escolares. Todos os predicados e defeitos de uma comunidade se projetam, a cada momento, sôbre a vida das escolas que nela existem. Daí a necessidade da escola, que é o orgão de sistematização da ação educativa da comunidade, selecionar os valores positivos e benéficos que na mesma se encontrem, afim de inculcá-los no espírito das novas gerações. Para isso, e visando ainda a integração social da criança, é preciso que a escola tome o aspecto de uma pequena comunidade cuja vida seja baseada no interauxilio, na solidariedade e na simpatia.

E' dessa maneira que a escola poderá educar, de maneira eficiente e elevada, as novas gerações e, através destas, a propria comunidade a que pertencem. Daí a organização das escolas sob a forma de "comunidade de vida" ou de "comunidades de trabalho", proposta por muitos educadores modernos. Nesses tipos de organização escolar, as atividades educativas são realizadas por alunos reunidos em grupos ou equipes, impulsionados pelo mais vivo espirito de cooperação e de fraternidade.

Tudo isso mostra a necessidade de da escola se articular estreitamente com os grupos sociais, conquistando, para sua obra educativa, a colaboração da familia, das associações de classe, dos centros comerciais e industriais, das sociedades recreativas, etc. Mas é claro que jamais deverá a escola pertencer, exclusivamente, a uma classe determinada ou a um circulo especial de interesses. Ela não deve entrar em concorrência com os grupos sociais, e sim colaborar com os mesmos, oferecendo idênticas oportunidades educativas a todos os membros da comunidade.

As comunidades podem ser divididas em comunidades "rurais" e comunidades "urbanas". Os tipos intermediários podem ser qualificados de "rurbanos". Todavia, não existem limites nitidos entre as comunidades urbanas e as rurais. E não obstante se diferenciarem entre si, possuem certos caracteres comuns. Ambas, por exemplo, estão estreitamente vinculadas ao meio fisico em que vivem. Estão, portanto, submetidas à ação poderosa dos fatores geográficos. Os agricultores, contudo estão particularmente ligados à natureza de cujas variações dependem, mais intimamente, suas atividades. Os mesmos principios e leis de interdependência que regem as grandes comunidades urbanas são tambem obedecidos nas pequenas comunidades rurais. Os trabalhadores do campo mantêm intercambio constante de serviços com os da cidade, praticando, como êstes, a divisão do trabalho. A comunidade rural, como a urbana, se transforma e, às vezes, experimenta mudanças frequentes. Contudo, as transformações da comunidade urbana são mais rápidas, profundas e continuas. E o seu progresso é mais acelerado que o das comunidades rurais.

Em certos paises, porém, as duas comunidades se interpenetram intimamente. "O campo e a cidade, diz Fernando Azevedo, confundem-se na Inglaterra, de tal modo que quase não se faz sentir a transição entre as grandes cidades, com seus parques (squares), suas ruas arborizadas e os campos magnificos, cultivados, amenizados, "urbanizados" e tão polidos pela mão do homem que constituem, para o "gentleman," os seus melhores e mais belos centros de recreação. A cidade e o campo se interpenetram, às vezes, nesses paises de população fortemente grupada, e modificados, nas suas paisagens naturais, por longos séculos de civilização. Em Berlim, na "Gross Berlin de 1920, estudada por Halwachs, subsistem, dentro do perimetro urbano, lacunas; e o campo, em certos lugares, penetra a própria cidade que, expandindo-se e propagando, segundo tal ou qual direção, as suas correntes de influência, envia antenas ao longo dos cursos dágua, dos canais e ao limiar das florestas".

E' claro que a paisagem dos nossos campos é bem diferente da dos campos da Inglaterra, da Alemanha ou da França, onde é nitido e intenso o processo de urbanização. Nossas comunidades rurais geralmente se apresentam, já isoladas das cidades, já isoladas entre si, como pequenos oasis de cultura rudimentar, perdidos na imensidão dos desertos despovoados, constituidos por solos virgens ou regiões apenas desbravadas.

A gigantesca extensão territorial, a fraca densidade demográfica, a distribuição ganglionar das populações, as dificuldades de transporte e de comunicação, tornam muito difícil a "urbanização" gradativa das nossas comunidades rurais. E, como sabemos, urbanizar é civilizar. Daí os grandes obstáculos que se opõem ao progresso educacional dos nossos campos, uma vez que é impossivel manter escolas em caráter permanente, nas regiões onde não existem condições de vida civilizada.

Agrava-se a crise política na França

PARIS, 30 (A. P.) — A crise política, que estava em desenvolvimento desde o mês passado, quando os membros comunistas do governo se encontraram em completo desacôrdo com os seus colegas quanto à Indochina, entrou em efervescência durante a discussão, pelo gabinete, da greve nas fabricas de automoveis Renault, nacionalizadas pela República francesa.

Novamente os comunistas se encontraram em oposição aos demais ministros, defendendo a exigência dos grevistas por um aumento geral de salários de 10 francos por hora.

Embora o comunicado do gabinete não o mencione, circulos do governo declaram que os cinco ministros comunistas se retiraram da reunião.

TELEGRAMAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA RELATIVOS À SUSPENSÃO DA JUVENTUDE COMUNISTA

O Presidente da República endereçou o seguinte telegrama à Comissão Executiva do Partido Social Democrático de São Paulo, a proposito do recente despacho recebido daquela agremiação, congratulando-se com o Governo pela suspensão das atividades da "Juventude Comunista": "Tenho a satisfação de agradecer o telegrama em que essa ilustre comissão se congratulou com o meu governo pela suspensão da atividade da "Sociedade União da Juventude Comunista", salientando como oportuna e patriótica a medida governamental que impede saja arrancada do coração da nossa mocidade o amor ao Brasil. Cabe aos partidos politicos de orientação democrática colaborar com os governantes na defesa das instituições e realizar inestimavel obra de educação cívica, continuando a ação construtora do lar e da escola na preservação dos sentimentos de ativa brasilidade enraizados na consciencia cristã do nosso povo. Saudações".

Tambem ao Presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, sr. José Bonfaiel, o Chefe do Governo endereçou o seguinte telegrama:

"Tive a satisfação de receber comunicação telegráfica de que esta egrégia Assembléia deliberou exprimir vibrantes aplausos ao Governo pela suspensão das atividades da "Juventude Comunista", vendo nessa medida realizada uma aspiração nacional na defesa da democracia brasileira. Agradecendo essa manifestação de solidariedade, cabe-me acentuar que a ação conjunta dos poderes federais e locais há de resguardar as nossa instituições politicas para felicidade do Brasil. Saudações".

AREA DE TERRENO DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA

O Presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação, de uma area de terreno situada na rua Arcipreste Manoel Theodoro, em Belém, Pará, necessária ao serviço do Exército Nacional.

RENUNCIOU O GABINETE CUBANO

HAVANA, 30 (A. P.) — O primeiro ministro, Socarra, anunciou que o gabinete cubano apresentara sua renúncia.

Anteriormente, 20 senadores assinaram uma moção em que recusavam sua confiança ao primeiro ministro e aos outros 13 membros do gabinete.

O Senado deverá considerar aquela moção na próxima sexta-feira.

CARAVANA DA "COLMÉIA"

No próximo sábado, dia 3 será inaugurada, às 15 horas, no Museu de Belas-Artes, à avenida Rio Branco, a primeira Exposição de Pintura d'"A Colmeia", organização artística sob a orientação do prof. Lenino Fânzeres.

Na véspera, às 13 horas, sairão os componentes da "Colmeia" da rua Riachuelo 89 conduzindo seus quadros para o Museu de Belas-Artes em sua original caravana.

Comissão de seleção dos candidatos às casas populares

O ministro do Trabalho designou os senhores Herbert Moses, representante da Associação Brasileira de Imprensa; Luis Carlos Mancini, representante da Ação Social Arquidiocesana; Calixto Ribeiro Duarte, representante dos empregados; Lourenço José Maria Pereira da Cunha, representante do Ministério do Trabalho; Ewaldo Correia Lima, representante da Fundação da Casa Popular para, em comissão, procederem à seleção dos candidatos às casas do grupo residencial de Marechal Hermes, da Fundação da Casa Popular, sendo adotado o critério seletivo das normas já aprovadas.

REPAROS URGENTES NO IATE DE HITLER

LISBOA 30 (A. P.) — O antigo iate de Hitler, o "Grille", que agora pertence a um milionário sírio entrou há dias no pôrto de Lisboa a fim de receber reparos urgentes.

O iate seguirá, depois de reparado, para o Cairo.

Mundo Social

NESTE BAIRRO EM QUE MORO...

CLARO está que seria ridículo eu tentar descrever Copacabana. De tão linda e majestosa, Copacabana tornou-se indescritível. Essa poesia derramada na areia, nas ondas, nas ruas que têm permanentemente um ar de festa, essa poesia, sente-se. Não há palavras capazes de dar a um leitor a impressão maravilhosa que Copacabana tôda nos faz sentir. Pois Copacabana cada dia se agiganta mais. Sua vida noturna, seu comércio, sua gente, enfim, tudo aquilo que é expressão de vida cresce de uma maneira surpreendente. Mas hoje eu lhes quero falar num acontecimento digno de nossa observação. Eu já tive ocasião de ver as inúmeras e bem organizadas exposições de arte aqui dêste bairro em que moro. E isto merece de todos nós o mais franco aplauso. Estas exposições vieram completar a vida ou melhor pensando, vieram dar mais vida a este bairro. Ontem à tardinha fui visitar a melhor organizada. Chama-se Montparnasse. Fica na rua Siqueira Campos 10. É uma exposição de arte bem francesa, com jóias, bibelots, miniaturas, faiences, móveis, porcelanas, leques e quadros e oleo, tudo disposto à moda francesa nos dão o prazer de momentos de perfeita admiração artística. E a admiração de arte é sempre um grande bem para a alma, parece até que nos eleva... Vi em Montparnasse telas de grande valor artístico assinadas por Tragas, Looff, Pellerier, Thivet, Lyoniny, Max Barrot, Claudade, Jorge Filliol, Blodin e outros notáveis artistas. Esta exposição ressente-se da falta de um catálogo, e assim deixa ao visitante o encargo de arranjar títulos para as lindas telas. O quadro n. 61, de Clausede — "céu cinzento" — de um matiz claro, de colorido claro e repousante. O n. 146, uma linda tela de Filliol, quadro monocromático, noir-bleu, com um céu tempestuoso que é um encanto pela perfeição. Alguns quadros de Pellier, já célebres pelas suas marinhas — enfeitam a exposição com as velas coloridas típicas do Mediterrâneo. Antes de citar o maravilhoso e soberbo quadro de Max Barrot quero citar as palavras do mestre Foscolo. Disse Foscolo: "A arte não consiste em representar coisas novas, mas em representar sob nova forma. Assim lhe ordenam a natureza, a natureza universal que, reproduzindo eternamente os mesmos seres, os torna admiráveis pelas mínimas variedades com que os acompanha". Dito isto, chamo a valiosa atenção do leitor (que vai me prometer ir à exposição a que me refiro) para o quadro de Max "Águas paradas", n. 36. Tôda aquela exposição merece a nossa palavra de parabéns. Passa-se assim momentos bem agradaveis naquele recanto de arte e bom gosto da rua Siqueira Campos, onde a arte francesa delicia a gente com antiguidades raras e quadros selecionados com o elevado apuro artístico de Maitre Paul. Parabéns à Copacabana. Este meu bairro querido ganhou muito ganhando estas poucas mais bem feitas exposições de arte. E eu que não tenho veleidades de crítico artístico não pude calar o meu entusiasmo ante o que vi em Montparnasse...

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhoras

America Ramos, esposa do nosso confrade Aristarco Ramos.
Hilda Pareto
Julia Marcondes Amaral
Amelia Paiz de Barros

Senhoritas

Eel Navarro da Costa
Clara Barbosa Almeida
Setinia Maria Madalena
Maria Heloisa Cordeiro
Deli Cardoso Almeida

Senhores

General Candido Caldas
Alvaro Paiz de Barros
Francisco Comerale
Eugenio Taylor
Adolpho Madruga
Vicente Decaro
Carlos Paredes Dias
José da Silva Crespo
Luiz Pinto Chaves Barcelos
José Maria Gonçalves
Octaviano Carneiro Silva
Francisco Sales Malheiros
Olimpio Alves Bandeira
Garibaldi Simões
Sergio Darel

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Senhoras

Alice Lange
Margarida Haber
Benedita Almeida Alves
Madalena Carvalho Ribeiro

Senhoritas

Dulce Duarte Canelas
Eclair Almeida
Lucilia Carvalho Freire
Eugenia Tinoco
Leontina Cardoso

Senhores

Artur Magsena
Francisco Oliveira Dominguez
José Perlingeiro Gonçalves
José Rodrigues Morais
Vicente Decaro
Atilio Carlos Peixoto
Pedro Vergue Abreu
Manoel Tomaz Serpa
Virgilio Santos Fraga
David Ferreira Campos
Ricardo Gomes Neto

NILZA MARIA — Transcorre hoje o aniversário natalício da menina Nilza Maria, filha dileta do snr. Henrique da Silva, destacado funcionário da Empresa "A Noite", e da exma. sra. Eraunide Fragoso de Silva Em sua residência, à rua Bela, 837 casa 9, em São Cristovão, o distinto casal festejará a efeméride de sua galante filhinha, oferecendo às pessoas de suas relações uma mesa de doces.

Aniversariam hoje os meninos Sérgio Roberto e Vera Lúcia, casal gêmeo, filhinhos do Snr. Jaime Hoffmann e Maria Célia Hoffmann. Os interessantes meninos completam 2 anos e por êste motivo oferecem uma recepção a seus amiguinhos em sua residência.

Noivados

Estão de casamento tratado a Srta. Clea Carvalho Geraldine, filha do casal Nelson Novais Geraldine e D. ... Geraldine, e o Sr. José Camento, da Siderurgica Nacional de Volta Redonda.

Casamentos

SRTA. CREUSA LEITÃO — SR. ANGELO TIGRE BORGES — Realizar-se-á hoje às 11 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, o enlance matrimonial da srta. Creusa Leitão filha do casal Cesar Luiz Leitão, com o sr. Angelo Tigre Borges, filho de sra. Virginia Tigre Borges.

IEDDA SOARES PINTO — PAULO CESAR E CARVALHO — Contratam casamento a senhorita Iedda Soares Pinto, filha do Snr. Paulo Teixeira Pinto e Albertina Soares Pinto, e o Snr. Paulo Cesar de Carvalho, filho do Snr. Gustavo Cesar de Carvalho e Maria Martins de Carvalho.

Nascimentos

CELSO — Recebeu o nome de Celso o menino que nasceu a 26 do corrente, filho do casal Floriano José Ferreira e Silva-Rigolete Ferreira e Silva.

MARIA LUIZA — Acha-se enriquecido o lar do casal Maria Celeste Prazeres Fernandes — João de Almeida Fernandes, com o nascimento de uma robusta menina que na pia batismal receberá o nome de Maria Luiza.

A recém-nascida é sobrinha do nosso companheiro Feliciano Prazeres.

Comemorações

ENGENHEIROS DE 1921 — Ainda em comemoração do 25° aniversário. As 10 horas, na igreja da Candelária haverá missa, em ação de graças de formatura, os engenheiros da turma de 1921, reunir-se-ão hoje para várias festividades. ... ças e às 21 horas, haverá um jantar, no "grill-room" do Copacabana Palace Hotel.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da CRUZEIRO DO SUL para S. PAULO: — Alfredo Klemke, Suely Klenke, Eric Hans, Pedro Filizola, Barbara Margaret Filizola, Valencio de Oliveira Xavier, Jurandir Almeida, Francisco dos Santos Almeida, Raul Monteiro Guimarães, Mario Ramos Torres de Melo, Ruth Vieira Viturino, Nieja Messina, Sergio Grangeiro Cruz, Lucia Grangeiro Cruz, Miriam Grangeiro Cruz, Tirso Cruz, Antonio Vicente Geraldez, Ibiracy Cesar Miniussi, Aloisio Mattos Pimenta, Alberto Assad, Heitor Soubline.

PARA CURITIBA: — Paulo Wotbzstelin, Carlos da Costa, Napoleão Guilherme.

PARA FLORIANOPOLIS: — Osmarna Leite Martinelli, Maximo Martinelli, Arthur Coral, Luiz Viana Garret, Alamiro Coelho de Sá, Claudionora Sales Freire, Leopoldina Sales Freire, Antonio Roberto Pacheco de Almeida, Elfrida Stack, Dantno Lopes de Oliveira.

PARA PORTO ALEGRE: — Ubaldino Maciel Souto 'faior, Karl Adam Weller, Maria Barbara Weller.

PARA VITORIA: — Jocarly Passos, Ponciano Santos, Oedro Lafayette, João Protasio Borges, Constancio Machado, Abeilard Pitanga de Andrade, Marita Fragoso Bandeira, Maria Aurelia da Rocha Gonçalves, Alfredo Correa Lima.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

ALICE SAMPAIO NABUCO, às 9 horas, na igreja de N. S. da Bôa Morte.

ISAIAS MARTINHO, 30 dia, às 8.30 horas na igreja de N. S. de Fatima.

ELISA DA SILVA BALTHAZAR — No altar-mor da igreja de São Jorge, à rua da Alfandega, será celebrada missa no dia dois (2) de maio, às 10,30 horas, em sufragio da alma da senhorita Elisa da Silva Balthazar, falecida a 4 do mes findo.

PRATO DO DIA

ARROZ DE LAGOSTA: Toma-se uma lagosta e corta-se em pedaços. Em seguida refoga-se com 1 colher de banha, 1 de azeite doce, cebola cortada em rodelas, alho socado, etc. Depois de refogado, deita-se agua suficiente para cozinhar a lagosta. Junta-se, em seguida, 1/2 quilo de arroz. Mexe-se bem e deixa-se em fogo lento, até cozinhar o arroz. Arruma-se tudo, por fim, em prato enfeitado de alface e azeitonas.

CONSELHO UTIL: Devem ser evitados os alimentos excessivamente apimentados, pois parecem prejudiciais à beleza da pele feminina.

Homenageados na Fábrica Nacional de Motores os aviadores da 2.ª Posta Aérea Militar das Américas

Flagrante da visita dos aviadores da Segunda Posta Aérea, à Fábrica Nacional de Motores

Em homenagem aos oficiais aviadores dos países que tomaram parte na 2ª Posta Aérea Militar das Américas, o brigadeiro Guedes Muniz, diretor da Fábrica Nacional de Motores, ofereceu-lhes, ontem, naquele estabelecimento, um churrasco, ao qual compareceram, além do almirante Jerônimo Gonçalves, comandante do 1° Distrito Naval, vários oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, altas autoridades e representantes diplomáticos.

Acompanhados do coronel Epaminondas dos Santos e do capitão Paulo Salema, organizadores da 2ª Posta, os visitantes percorreram as dependências da Fábrica, inclusive os departamentos que lhe são complementares, recolhendo de tudo que lhes foi dado observar a melhor impressão.

Antes do churrasco, que foi servido no hangar "Major Aderbal", o jovem Rubem Monteiro Coimbra, aviador civil e funcionário da Fábrica, realizou um vôo em aparelho "Vultee" equipado com motor genuinamente brasileiro, fazendo magníficas evoluções sôbre o local. Na mesma ocasião também levantou vôo noutro avião, o tenente Mário Muniz, pilotando o BT 15, igualmente equipado com motor produzido pela Fábrica. O brigadeiro Guedes Muniz, em ligeiro improviso, justificou a homenagem que a F.N.M. prestava aos oficiais das nações amigas e, em seguida, o coronel comandante Sotomayor, adido militar aeronáutico do Chile junto ao govêrno brasileiro, em nome dos homenageados, agradeceu, referindo-se em termos entusiásticos aos nossos aviadores e em particular àquela instituição, que acabava de visitar. Terminou por fazer votos pelo progresso da Aeronáutica Brasileira.

Após o churrasco, o capitão Cabrera, da aviação colombiana, quis experimentar um daqueles aparelhos acionados por motores brasileiros, o BT 15, no qual fez um longo vôo, findo o que se manifestou otimamente impressionado.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas de que depende o êxito de suas vidas. As respostas serão publicadas as terças, quintas e domingos.

N.° 2899 — SALIM — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, ambiciosa, ousada, ativa, empreendedora, voluntariosa e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a ametista.

N.° 2900 — MORENINHA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza afetuosa, sincera, alegre, espirituosa, viva, curiosa e expansiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é o jaspe.

N.° 2901 — O GRANDE — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome, denota uma natureza ambiciosa, versatil, caprichosa, independente, ousada, impetuosa e teimosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a turmalina.

N.° 2902 — DELSON — D. Federal. O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza ativa, engenhosa, altiva, inteligente, liberal, emotiva e sociavel. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é o topasio.

N.° 2903 — BERGERAG — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza afetuosa, expansiva, sincera, emotiva, curiosa, ativa e engenhosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é o berilo.

N.° 2904 — JOSÉ E. B. — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza sentimental, expansiva, sociavel, generosa, laboriosa, caprichosa e sincera. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra mistica é a opala.

N.° 2905 — J. O. N. — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza curiosa, alegre, espirituosa, ativa, expansiva, sociavel e inteligente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é o jaspe.

N.° 2906 — ALMIRANTE INGLEZ — D. Federal. As combinações numéricas das letras do seu nome indicam uma natureza afetuosa, sincera, emotiva, serena, generosa, sentimental e harmoniosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é a esmeralda.

N.° 2907 — DERILDA — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza caprichosa, emotiva, teimosa, inconstante, sentimental, ambiciosa, e vaidosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é a opala.

N.° 2908 — DORA — D. Federal. A soma dos valores numericos das letras do seu nome, indica uma natureza alegre, viva, curiosa, engenhosa, ativa, esperançosa, e sociavel. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é o berilo.

N.° 2909 — PAU BRASIL — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, inspirada, romantica, ambiciosa, teimosa, versatil e mistica. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.° 2910 — GESTO — D. Federal. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome, indicam uma natureza afetuosa, apaixonada, timida, romantica, inconstante emotiva e indecisa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra talismã é a crisolita.

N.° 2911 — NEGLI — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza ambiciosa, metódica, altiva, empreendedora, ousada, autoritaria e impetuosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra feliz é o topasio.

N.° 2912 — EVA — Niteroi — Estado do Rio — O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza altiva, ambiciosa, orgulhosa, vaidosa, caprichosa, teimosa e voluntariosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra mistica é a turquesa.

N.° 2913 — DARLING — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza impressionavel, retraida, sentimental, sugestionavel, nervosa, emotiva e apreensiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é o onix branco.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS

Sexo: ....

Pseudônimo para a resposta: ....

....

Nacionalidade: ....

Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......

Residência: ....

Resposta para:

Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....

CAIXA ECONÔMICA DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhores

LEILÕES DE MAIO

6 — AGENCIA CENTRAL
Jóias selecionadas
Exposição dia 5

8 e 9 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO
Jóias
Exposição dia 7

16 e 17 — AGENCIA BANDEIRA
Jóias — Móveis, roupas e objetos vários
Exposição: 13 — Jóias
14 — Móveis, roupas e objetos vários.

22 — AGENCIA ROSÁRIO
Jóias
Exposição dia 21

23 — AGENCIA CENTRAL
Jóias
Exposição dia 21

29 e 30 — AGENCIA IMP. LEOPOLDINA
Móveis, roupas e objetos vários
Exposição dia 28

Local: Rua Sete de Setembro 203, 1.º andar, das 9 às 13 horas.
Exposição das 11 às 16 horas.

O GOVERNO DA CIDADE

Assumiu o cargo de Secretario de Educação — A renda de ontem — nomeação, interina, de técnico de administração — Vai responder pelo expediente do Departamento da Renda Imobiliária — Atos e despachos do Prefeito e dos Secretários Gerais — Pagamento de empréstimos

ASSUMIU O CARGO DE SECRETARIO DE EDUCAÇÃO O DR. PASCHOAL RANIERI MAZZILI

Designado pelo Prefeito do Distrito Federal, para responder pelo expediente da Secretaria Geral de Educação e Cultura, em face da exoneração do professor Fioravanti Di Piero assumiu essas funções, ontem, pela manhã, o dr. Paschoal Ranieri Mazzili, Secretario Geral de Finanças, cuja atividade à frente daquele importante setor administrativo da municipalidade tem se destacado pela sua competencia, zelo e carinho pelos assuntos da cidade. A solenidade de assinatura do termo de posse, não teve carater festivo, notando-se entre os presentes, jornalistas junto ao Gabinete do Prefeito da cidade, alguns amigos, e o sr. Asterio de Campos, assistente do ex-secretário, a quem coube fazer a transmissão do cargo. Após o termo de posse, o dr. Mazzilli, solicitou de todos os diretores de Departamentos, Chefes de Serviços que permanecessem em seus postos, atendendo a circunstancia de estar respondendo apenas pelo expediente de tão importante setor municipal.

PASSOU DE 14 MILHÕES DE CRUZEIROS A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem, atingiu a Cr$ 14.140.256,50 correspondente a 5.203 documentos de tributos diversos. Com a arrecadação de ontem, a municipalidade conseguiu arrecadar aproximadamente 50 milhões de cruzeiros nestes ultimos dias, quando terminou o prazo concedido aos contribuintes dos impostos predial e territorial das guias do Lote 1, para resgate com 5% de desconto sobre o montante dos debitos liquidados.

SECRETARIA DO PREFEITO

Ato do Prefeito: Nomeando, interinamente, para o cargo de Técnico de Administração, classe J, Ernani de Abreu e Lima Raposo.

Despachos: Automoveis Santa Luzia Ltda — autorizo a aquisição de 3 automoveis no preço da tabela oficial.

Despachos do Secretario do Prefeito:

Josefa Miguez — fixados em Cr$ 46.800,00 os proventos anuais de inatividade; Odete Silva Cortes, Abgail Rocha Vercilio e Iracema Flores Fausto — fixados em Cr$ 46.800,00 os proventos anuais de inatividade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Adalto Ribeiro dos Santos — retifico o despacho de 14 do corrente e na parte referente ao inicio da licença para 24 de Fevereiro do corrente ano; Jayme Viriato Figueira de Saboia, Egydia Jesualdo de rFeitase Sylla Lobo Rester Gonçalves — abono; Maria da Conceição Moreira Pinto — reassuma o exercicio.

SERVIÇO DE CONTROLE

Exigências do Chefe: Florinda Santoro — compareça para ciencia de sua situação; Elysia Alves Coentro — compareça para esclarecimentos: Maria Travassos Braga — compareça munida de certidão de idade; Lair Freire da Mota — compareça para assinar a declaração de familia; Julio Mario Asp Junior — compareça para assinar a D. F.

SECRETARIO GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Ato do diretor: Maria Leopoldina Novais Afonso de Souza para a Escola Campos Sales. Leny Maglioli Ribeiro Costa para a escola S. Paulo. Maria José Peçanha para a escola Silva Jardim; Clodoaldo Francisco da Silva para a escola de Deodoro.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: Foram designados José Valente Filho e Jeanne Marie de Toledo para constituirem a comissão encarregada de inspeção de saude dos candidatos à matricula nas escolas do distrito 16.º; Saude: Pedro Francisco Borges para o 12.º Distrito de Saude Escolar.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral: Foram designado Americo Werneck Junior para responder pelo expediente do D. R. Imobiliaria; Celso Cavalcante de Azambuja para a Superintendencia do Financiamento Urbanistico.

Despachos: João Japiassu Zajubá — restitua-se; José Adolpho Pavel, José de Castro Dieguez, Manoel Ferreira Santos — restitua-se em termos; União Fabril Exportadora — deferido; Hercules Triestino Xavier Yorio — autorizo.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretario Geral: Geraldo Antunes de Siqueira, Golper Laporta, João Fernandes Porto — arquiva-se; Alice Rodrigues Teixeira — certifique-se; Salomão Abitom e Luiz Nunes Pereira — certifique-se.

SERVIÇO DE BIOMETRIA MEDICA

Marçal José Alves, Joaquim Antonio de Assunção, Flora Montenegro, Octavio H. P. Dutra, Ricardo Ferreira Gomes, Creusa Ashton, Washington Lucio Azevedo, José Baptista de Mattos e Irene Antunes Ferreira — compareça.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 2, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

97341 — 97449 — 97521 — 97534
97536 — 97538 — 97539 — 97541
97542 — 97543 — 97544 — 97546
97547 — 97548 — 97549.

EMERGENCIA — MATRICULA
999 — 2884 — 3812 — 4574
5198 — 5556 — 5892 — 5933
5998 — 7253 — 8358 — 8953
13983 — 14469 — 18876 — 20578
20614 — 23342 — 23893 — 26237
27276 — 27554 — 28940 — 29201
29927 — 30282.

A BOLIVIA REENCETOU AS RELAÇÕES COM A ESPANHA

LA PAZ, 30 (A.F.P.) — A Bolivia decidiu restabelecer as relações diplomáticas com a Espanha, suspensas por ocasião da decisão das Nações Unidas de romper relações com o regime franquista.

ULTIMA SEMANA

EVA NO SERRADOR
MOCINHA
DE JORACY CAMARGO
100 REPRESENTAÇÕES
SESSÕES AS 20-22 HS
VESP. AS 5.as SABS E DOMINGOS
DIA 9
A CARTA
DE SOMERSET MAUGHAM — TRAD. BRICIO DE ABREU

Teatro

OS MICROFONES

—II—

SEM dúvida, o nosso leitor Ventura Neto, de quem transcrevemos ontem uma carta, tem uma boa parcela de razão. A intromissão dos microfones em certos espetáculos teatrais da cidade adultera, de fato, a pureza do teatro. Afirma-se, e com justiça, que o ator necessita de muitas qualidades físicas para triunfar. A voz, por exemplo, é quase qualidade primordial. Nos conservatórios dramáticos os mestres cuidam da voz dos alunos com especial carinho, educando-a, exercitando-a, e, muitas vezes, recorre-se à medicina para corrigir defeitos das cordas vocais interêsse do ator. Grandes atores triunfaram mais pela excelência da voz do que, propriamente, pelas outras qualidades que possuíam. Chaby Pinheiro, a figura mais anti teatral que conhecemos, possuía, entretanto, uma voz privilegiada. Cinco minutos depois de estar em cena, todo o público se esquecia da sua gordura sobrenatural, admitindo até que as mulheres se apaixonassem por êle! Por que? Porque Chaby, através de sua voz rara, cheia de preciosas modulações, transmitia com facilidade os mais difíceis estados de alma.

A voz do artista teatral chegando aos ouvidos dos espectadores que enchem uma platéia de teatro, modificada pelos microfones, perde, inegavelmente, a naturalidade, tornando-se uma qualidade artificial numa arte em que tôdas as qualidades devem ser naturais, puras e inconfundíveis.

Os microfones só têm aparecido nos espetáculos musicais, e, mesmo, assim, utilizados pelos artistas que vieram dos cassinos e das estações de rádio. Não acreditamos que êles apareçam, também, nos espetáculos dramáticos. Para êste gênero são recomendados os teatros pequenos, com lotações que variam entre setecentos e novecentos espectadores. Os microfones e seus inseparáveis colaboradores, os alto-falantes, servem, somente, para os grandes recintos onde se aglomeram grandes multidões. No espetáculo de declamação, dentro de teatros pequenos, êles dariam resultado contrário. Não acredito que tal progresso mecânico venha a ser adotado pelas nossas companhias dramáticas. Em todo o caso, a febre de renovações no nosso teatro é tal que muito absurdo se deve esperar do seu delírio...

Cabe, também, nesta crônica, um observação que vai a favor dos artistas de rádio. Muitos deles, a maioria, talvez, poderia atuar num palco de teatro sem o auxílio do "ditador" a que se referiu o sr. Ventura Neto. Esses artistas, entretanto, não compreendem um desempenho artístico sem a presença do microfone. Dá-se um fenômeno curioso com os artistas de teatro e de rádio. Quando se coloca, pela primeira vez, um artista de teatro diante de um microfone, êle treme, vacila, enche-se de mêdo e a voz quase desaparece dominada pela emoção. Quando um artista de rádio entra num palco sem microfone, diante do público, é imediatamente assaltado pelo mesmo temor. Deduz-se, de tudo isso, que o costume se torna uma segunda natureza. Os artistas que trocaram o teatro pelas estações de rádio, já se acostumaram àquele vulto metálico que é a alma da radiofonia. Por que os artistas de rádio que vêm atuar no teatro não se acostumam, também, a falar e cantar sem o auxílio do microfone? O assunto comporta mais algumas palavras. Voltarei.

LUIZ IGLEZIAS

NOTICIARIO

A sra. Henriete Morineau apresentará, a seguir, no Teatro Regina, a primeira peça nacional da sua temporada, "O Dote", de Artur Azevedo.

Alma Flora, no Ginástico, está ensaiando "O Segrêdo", de Bernestein, em tradução de Bricio de Abreu.

Eva dará no Serrador, sexta-feira, 9, a primeira representação de "A Carta", de Sommerset Maugham, em adaptação literária de Bricio de Abreu.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Varas Civeis

A PROPRIETARIA NÃO RECONHECEU O DIREITO DOS SUBLOCATARIOS

No Juizo Civel de São Paulo, d. Elisa Ferreira de Abreu, tendo alugado à Casa Murano um armazem, na praça da Sé, e já havendo feito outro contrato com o comerciante Marcelo Giani, propôs uma ação de despêjo. Citados os inquilinos, nada alegaram, aparecendo a firma Chalan & Mattos, na qualidade de sublocatários da Casa Mureno. O juiz julgou procedente a ação. Salientou o magistrado que, tendo o contrato findado em 31 de julho do ano passado, os locatários se desinteressaram da locação. O contrato permitiu a sublocação, mas, tendo a locatária cessado as suas relações contratuais com a autora, ficaram os sublocatários nas mesmas condições.

A sentença foi confirmada pelo Tribunal de Justiça, por seus fundamentos, harmoniosos com o direito e provas e atentas às condições expressas do caso. Os sublocatários recorreram, extraodinariamente, para o Supremo Tribunal Federal, sob a alegação de serem feridas as alineas "a" e "d" do art. 3.º, da Constituição.

Relatado o processo, o ministro Anibal Freire não conheceu do recurso, acentuando que a figura da Casa Murano, como locadora, pelo término do contrato e pelo seu propósito deliberadamente demonstrado de não pleitear a renovação e, portanto, não há como obrigar a proprietária a ter com os recorrentes uma relação juridica capaz de receber o amparo das leis disciplinadoras da matéria.

DEFERIDAS DUAS REVISÕES, ONTEM, NAS CAMARAS CRIMINAIS

As Câmaras Criminais Reunidas, sob a presidência do desembargador Vicente Piragibe, realizou ontem a sessão semanal, tendo julgado as seguintes revisões criminais:

N. 1825. Requerente, Evandro Colares Qintela. Relator, desembargador Martins Teixeira. Indeferido o pedido, unanimemente.

N. 1825. Requerente, José Antonio Nunes. Relator, desembargador Martins Teixeira. Indeferido, unanimemente.

N. 1842. Requerente, Caterine Courat. Relator, desembargador Martins Teixeira. Deferido o pedido para obsolver a ré, unanimemente.

N. 1793. Requerente, Augusto Sampaio Carvalho. Relator, desembargador Nelson Hungria. Deferido o pedido para absolver o réu.

N. 1851. Requerente, José Joaquim da Silva. Relator, desembargador Nelson Hungria. Indeferido, unanimemente.

N. 1857. Requenrente, Mario Francisco. Relator, desembargador Nelson Hungria. Indeferido, unanimemente.

N. 1861. Requerente, Rubens da Silva Carvalho. Relator, desembargador Vicente Piragibe. Indeferido o pedido, unanimemente.

NÃO RECEBEU A ESCRITURA E RECORREU PARA O JUDICIARIO

O coronel América Fornieri vem de intentar no Juizo da Oitava Vara Civel uma ação contra a "Companhia Jardim Carioca", com sede nesta cidade, sob o fundamento de se recusar a mesma a assinar a escritura definitiva de venda de uma casa na Ilha do Governador. Esclarece o autor que, de há muito, vinha acompanhando a propaganda da companhia em tôrno de terrenos que dizia possuir naquela ilha, até que, um dia, compareceu ao seu escritório, à avenida Rio Branco n. 331, sexto andar, firmando o contrato de promessa de compra e venda de um terreno e casa.

Nessa coasião, acêntuou ainda o autor, deu, como sinal, a importância de trezentos cruzeiros, sinal êsse que se destinava ao pagamento das despesas para a lavratura da escritura e que foi aumentada, dias depois, para mil cruzeiros.

Quando se preparava, assim, para efetuar o negócio, viu, com surprêsa, que a combinação fôra desfeita pela companhia, sob a alegação de não ter conseguido o financiamento prometido pelo Instituto de Previdência, com o que não se conformou o autor, recorrendo para o Judiciário.

INDEFERIDOS OS HABEAS-CORPUS

Esteve reunido, ontem, o Supremo Tribunal Federal, sob a presidência do ministro José Linhares. Indeferiu o habeas-corpus impetrado em favor de Aroldo de Oliveira, e bem assim os de Teofilo Travassos, Henrique Buzano, Arquimedes Antonio da Silva e Manoel de Oliveira. O habeas-corpus requerido por Domingos Paulino foi julgado prejudicado, por se encontrar em liberdade o paciente. O Supremo negou provimento ao recurso de habeas-corpus de Carlos Pereira.

Foram julgados os conflitos de jurisdição ns. 1851 e 1854, este de São Paulo e aquele desta capital, concluindo o Supremo ser o primeiro caso de conflito e competente a justiça militar, e não conhecer do segundo.

Julgou, por último, a ação rescisória em que figuraram como autor o espólio de Henrique Alves Pinto Silva e ré Alzira de Matos Loureiro. A hipótese foi debatida, tendo sido relator o ministro Orosimbo Nonato. O Supremo julgou improcedente a ação. Usaram da palavra os advogados Waldemar Ferreira Braga, pelo autor, e Raul Gomes de Matos, pela ré.

EMOFLUIDINA

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6786 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Shorts, etc.".
METRO-PASSEIO — 22-6400 — "Sem licença nem amor".
IMPERIO — 22-3460 — "Yolanda e o ladrão".
ODEON — 22-1508 — "Epopéia do Jazz".
PALACIO — 22-4330 — "Acordes do coração".
PATHÉ — 22-6798 — "Beethoven, Sua Vida e Seus Amores".
PLAZA — 22-8736 — "Monsieur Beaucaire".
REX — 22-8227 — "Sombra de suspeita" e "Máscara verde".
VITORIA — 42-3020 — "Justiça tardia".
CINE S. CARLOS — "Catarina, a Grande".

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc.".
CENTENARIO — 43-3643 — "Favela dos meus amores".
A tragedia do Texas City — Garoto e terreno, ternura — O Pato Donald — a Sul Americano de Atletismo — Um rosto na janela, novo e sensacional episódio de O ARQUEIRO VERDE.
RIO BRANCO — "Quando descerem as trevas" e "A morte de uma ilusão".
COLONIAL — 42-8519 — "Sob o manto tenebroso" e "Tudo por um beijo".
D. PEDRO — 42-5116 — "O homem fenomenal" e "Triunfo sobre a dor".
ELDORADO — 47-3145 — "Este mundo é um pandeiro".
FLORIANO — 43-5074 — "Ouro do céu" e "Ladrões dos prados".
IDEAL — 42-1213 — "Fomos os sacrificados".
IRIS — 42-1218 — "Rainha dos trópicos" e "A lei da sela".
LAPA — 22-5365 — "Alma satânica" e "Dona do seu destino".
GUARANI — "Os amores de Suzana" e "Valentona alegre".
MEM DE SÁ — "Bengala, o mundo das feras" e "Hóspede misterioso".
METROPOLE — "Vidoca".
PARISIENSE — 22-0125 — "Aquela mulher ingrata".
POPULAR — 42-1054 — "Um rapaz do outro mundo" e "G-Men contra o império do crime".
PRIMOR — 43-8401 — "Sob o manto tenebroso" e "Conição de Zanzibar".
REPUBLICA — 22-6171 — "Aquela mulher ingrata".
S. JOSÉ — 42-3092 — "A beira do abismo".
MODERNO — "Um amor em cada vida" e "Encontro no Pacifico".
OLIMPIA — "O coração não envelhece" e "Os anjos endiabrados".

BAIRROS

ALFA — 29-2118 —
AMERICA — 48-6919 — "Epopéia do Jazz".
AMERICANO — 47-2203 — "Vida de cachorro" e "O último crime".
APOLO — 43-4005 — "O furacão negro".
ASTORIA — 47-3023 — "Aquela mulher ingrata".
OLINDA — 48-1032 — "Aquela mulher ingrata".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Almas perversas" e "Vingança felina".
PARA TODOS — 29-3191 —
FLORESTA —
PENHA — 30-1137 — "Abott e Costello em Hollywood".
PIEDADE — 29-8032 — "O filho de Lassie".
PIRAJA — 47-2561 — "O filho de Lassie".
POLITEAMA — 25-1143 — "Apaixonadamente".
QUINTINO — 29-2220 — "Fantasmas endiabrados".
RIAN — 47-1144 — "Acordes do coração".
RODAN — 48-1630 — "Falso álibi".
AVENIDA — 48-1077 — "Eu eu fosse feliz".
BANDEIRA — 29-7270 — "Este mundo é um pandeiro".
BEIJA FLOR — 29-3174 — "Malvado".
CATUMBI — 22-2621 — "Adoravel engano" e "Quando os homens são homens".
CAVALCANTI — 29-1029 — "A de um iludo" e "Capitão Eddie".
COLISEU — 29-0415 —
EDISON — 22-4405 — "Crepúsculo".
ESTACIO DE SÁ — 48-4761 — "O Sinal da Cruz" e "Bandoleiro do vale do rio Pecos".
FLUMINENSE — "Amar foi minha ruína" e "Algemas do destino".
RAMOS — 30-1694 — "Beijos roubados".
GUANABARA — 26-0930 — "Aventuras de Laurel e Hardy" e "Sinfonia do Artico".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Uma aventura na noite".
HADDOCK LOBO — 48-0610 — "Miraflores" e "Até que a morte nos separe".
INHAÚMA — 48-3650 — Fechado.
IRAJÁ — 29-3530 —
JOVIAL — 29-8012 — "A beira do abismo".
MONTE CASTELO — "Este mundo é um pandeiro".
MADUREIRA — 29-2770 — "Uma aventura na noite".
MARACANÃ — 48-1919 — "O grande pecado".
IPANEMA — "Prisioneiro da ilha dos tubarões".
MASCOTE — 29-8441 — "Sete dias de licença" e "Tarzan, o vingador".
METRO-COPACABANA — 47-2029 — "Sem licença nem amor".
METRO-TIJUCA — 48-3346 — "Sem licença nem amor".
MEIER — "Duas almas se encontram" e "Medo que domina".
MODELO — 29-1579 — "Sangue e areia".
MODERNO — 22-7979 — "Este mundo é um pandeiro".
NATAL — 48-1696 —
ORIENTE — "Toureiros".
RITZ — 47-2008 — "Aquela mulher ingrata".
ROSARIO — 30-4330 — "Amar foi minha ruína".
PARAISO — "Roseiral da vida".
CARIOCA — 48-8178 — "Acordes do coração".
ROXY — 27-1245 — "Epopéia do Jazz".
S. LUIZ — 25-7979 — "Acordes do coração".
SANTA HELENA — 29-2336 — "O vale da decisão".
SANTA CECILIA — 29-2286 — "Fantasma por acaso".
S. CRISTOVÃO — 28-0625 — "2.000 mulheres".
STAR — "Aquela mulher ingrata".
TIJUCA — 42-8313 — "Que sabe você do amor?" e "Em defesa do direito".
TODOS OS SANTOS — 48-6309 — "Tentação".
TRINDADE — 48-3336 — "Terra prometida" e "Morte ao amanhecer".
VAZ LOBO — 29-1868 —
VELO — 26-1331 — "Vidoca".
VILA ISABEL — 38-1810 — "Este mundo é um pandeiro".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "As irmãs Dolly".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Perdidos num harém".
JARDIM — "Wilson" e "A mãe coragem".

PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Ouro no barro".
D. PEDRO — "Um homem irresistível" e "Armas da justiça".
SANTA TERESA — "Vivendo de brisa" e "Homem sem lei".
ITAIPAVA —
CAPITOLIO — "Acorres do coração".

CAXIAS

CAXIAS — "Gilda" e "O vale da morte".

NITEROI

EDEN — "Um trono por um amor" e "A volta de Durango Kid".
ICARAÍ — "Escola de Sereias".
IMPERIAL — "Eu conheci essa mulher" e "Ladrões dos prados".
ODEON — "Fomos os sacrificados" e "Anjo perdido".
RIO BRANCO — "Corações enamorados" e "Anjo perdido".
BRASIL — "Favela dos meus amores" e "O espectro do vampiro".

NILOPOLIS

NILOPOLIS — "Amar foi minha ruína" e "Castigo merecido".

S. GONÇALO

NEVES — "Sob o manto tenebroso".
SANTA HELENA — "Um rival nas alturas" e "O retiro de Drácula".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO —

S. JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Fantasia mexicana".

VOLTA REDONDA

STA. CECILIA — "Dinheiro não dá felicidade" e "Sombra da morte".

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

CATARINA, A GRANDE

(The Rise Of Catherine The Great. London-Films. 1936)

EM FOCO NO S. CARLOS

4½

Eis um dos melhores filmes ingleses de tôda a sua história cinematográfica. Apesar de filmado há muitos anos atrás, ainda representa algo de empolgante. Trata-se do que, a bem dizer, Paul Czinner, cineasta de "Contudo, és meu", legou à posteridade cinematográfica […] trabalho diretorial. Com o precioso auxilio de Alexander Korda — produtor que sempre exaltou os cineastas das suas realizações — e marido da genial Elizabeth Bergner obteve conjunto quase perfeito. Há necessidade de acentuar o lado histórico do cinematográfico. A transposição à tela evitou objetivar a vida devassa de Catarina. O roteiro não ultrapassa de 1762, precisamente a época em que assumiu o poder. Toda o período da sua vida destacada não figura na película. Por outro lado, não deixa de ser curioso aquele início, apresentando a princesa nascida na Alemanha sob aspecto eminentemente romântico. Mesmo fugindo ao realismo da fase mais pecaminosa de Catarina, percorre muito finura de concepção na película. O entrosamento entre adaptação, cenário, cineasta Czinner e particularmente no talento genial de Elizabeth Bergner resultou em grande filme. As imagens estão ligadas com muita inspiração e suavidade. Apesar de o filme ter sido rodado em 1935, êle feito foi precioso para os sentidos ainda está presente. Carece de imortalidade e circunstância de a cópia não ser nova, do cinema em que está sendo focalizado ter bastante defeituoso e outras coisas mais. O fato é que ainda constitui memorável espetáculo. Note-se: cabe a a terceira vez que o assistimos e o interêsse não é longe de ter diminuído. Além do desabrochar de imagens, de ritmo, de tema, acudir as expressões de Elizabeth Bergner totalizam algo de benéfico para o espírito. A atriz é excepcional e a sua conduta no papel de imperatriz é qualquer coisa de fabuloso.

A magistral "estrêla" supera todos os intérpretes. Se referirmos ao a seu lado figura Flora Robson — inesquecível, em "Fogo sôbre a Inglaterra" — os leitores ficarão cientes do alto nivel alcançado. Isto não significa que Flora tenha desmerecido o conjunto. A Imperatriz também concretizou mesmo um dos melhores papéis da sua carreira. Douglas Fairbanks Jr., inicialmente vai muito bem. A proporção que o entrecho caminha para o "climax" não consegue elevar sua arte às culminâncias. Ainda assim, satisfaz. Gerald Du Maurier, Diana Napier, Dorothy Hale e Joan Gardner figuram em papéis de menor responsabilidade, porém a contento. A direção musical coube a Muir Mathieson, distribuindo a partitura composta ou escolhida por Ernest Toch. A reconstituição é faustosa. Concluindo: não é o que se passa o desenrolar da história e, sim uma personificação muito hábil das figuras de mais destaque da Rússia, no final do século XVII. Com inteligência, a exposição estava mais preocupada com o interior dos estranhos temperamentos do que propriamente com resenhas exatas. Mesmo expondo a fase menos importante da vida de Catarina, a grande, o conjunto é de merecimento fora do comum.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

"A MORTA VIVA" — As dezesete e quinze horas de amanhã, sexta-feira, no amplo auditório da A. B. I., a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos oferecerá mais uma das suas brilhantes "avant-premiére" aos seus associados. Por especial deferência da RKO, estarão presentes, também, diversas personalidades de destaque no nosso meio artístico e cultural, especialmente convidadas. A sessão não é extensiva aos associados da A.B.I., conforme tem sucedido das outras vezes. De acôrdo com o que foi amplamente noticiado em A MANHÃ, "I Walked With a Zombie", película dirigida por Jacques Tourner — cineasta de "O homem leopardo" e "Sangue de pantera" — havia sido proibido pelo extinto D. I. P. Graças às ponderações de Luiz A. de Barros, atual presidente da A. B. C. C., a Comissão de Censura resolveu cancelar a coibição, fato que representa uma vitória para o órgão de classe.

"Bode" no Jardim de Alá...

Às primeiras horas de ontem, no Leblon ou, mais propriamente no "Jardim de Alá", teve começo um conflito.

A turma da Delegacia de Vigilancia, chefiada pelo investigador n. 857, advertiu o naval Moreira Filho que no momento agredia a menor. Desatendendo a autoridade policial, o naval, já apoiado por diversos marinheiros que se aproximaram, alertados pelo tom da discussão que se travára, ameaçou o investigador e êste, no mesmo tom, retrucou.

Nesta altura as coisas ficaram mais sérias. O investigador iria sacar o revolver quando, providencialmente, apareceu a patrulha do Exercito, comandada pelo sargento Graciano Pimentel. O sargento, muito a custo, deteve os turbulentos navais, levando-os à presença do comissário Farah, do 1.º distrito policial.

Depois de se inteirar do ocorrido, aquele comissário pediu o comparecimento de uma escolta que conduziu o naval e o marinheiro Diógenes S. de Carvalho, além de outros às respectivas unidades.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

RADIO

A RONDA DOS PRESTAMISTAS

ISTO, tambem, acontece no rádio. Mas, o que? perguntará, ansioso, o leitor.

Apenas o seguinte — no dia do pagamento, é de se ver a ronda fúnebre dos prestamistas, no afan voraz de cobrar o que lhes é devido.

Na fila, diante do "guichet", onde brilharem poucas moedas e muitas notas com a estampa de D. Pedro II e D. João VI, e os que trazem a efígie daquele que botou agua no sangue do nosso dinheiro. (Este, como aquele o foi, é o ditador, o estrupanate de todos nós. Não nos venham dizer que não)... bem, mas, na fila, vimos, ontem, caras assustadiças, de gente famosa rodeada de uma auréola de nababos do rádio — ao pressentirem a aproximação ou chegada dos Abraão, Jacob ou Isaac.

Vem isto retificar a falsa impressão que, fora dos bastidores, se formou a respeito dos ordenados principescos dos artistas do microfone.

Não continue, leitor ou fan, supondo que Ray Rey, Bob Nelson, Nuno Roland, Isis de Oliveira, Gilberto Alves, Paulo Porto, Linda Batista e outros que tais — ganham polpudas somas. Nada disto. Dizem, só Linda já empurrou, na carteira, umas oito ou nove notas de mil cruzeiros, por mês.

Esses e muitos não vão além dos cinco mil cruzeiros. Ganham para viver sem pretensões, apenas com o suficiente para ir tapeando a vida. As mais das vezes, não lhes resta nem para atender aos pedidos de fotos ou manter uma linha de apresentação assaz elegante, aristocrática, digamos assim.

Muitos há que ganham demais, ou melhor, ganham em desproporção à maioria. Muitos há que, valendo dez mil cruzeiros, recebem, apenas, no fim do mês, três ou quatro mil. Há, por outro lado, o tabú, o mito, a "coisa aceita", enchendo os bolsos sem "meter os peitos". Só porque já teve ou tem cartaz ou porque escreve um programa ôco e sem mérito, com quinze ou trinta minutos de irradiação.

Se houve a época dos cantores, há, agora, a dos produtores e dos rádio-atores, uns, sem o querer, sem o saber e merecer ganhando mais que os outros.

É um desajuste que o tempo solucionará.

Mas, leitor, é isto o que, tambem, acontece no rádio.

E, hoje, é Dia do Trabalhador.

MIGUEL CURI.

SINAL DOS TEMPOS:

A FEIRA VOADORA NO RIO

Em pleno espaço a "Feira-Voadora"

Dentro de poucos dias estará no Rio a 1.ª Feira-Voadora Atlas inaugurando uma nova fase na venda de produtos para aviões e automoveis, via aérea. O avião, um DC-4 de 4 motores, que já percorreu mais de 800 aeroportos, nos Estados Unidos e Canadá, serviu no front do Pacifico, durante a ultima guerra. Dedicado à melhoria e ao progresso das condições de segurança e conforto dos aviadores e passageiros do futuro, sua finalidade é tornar mais faceis, convenientes e simples, os serviços aeronáuticos, tanto quanto já se faz pelos automobilistas nos postos de gasolina.

Além das acomodações para 16 pessoas a Feira-Voadora Atlas exibe um painel de mostruario, com pneus, baterias, etc., um moderno equipamento de radio, linhas telefônicas, para a terra, permitindo a conversa de bordo do avião, em pleno vôo, para os telefones comuns, um projetor cinematográfico sonoro, etc.

A Feira-Voadora Atlas é um arrojado empreendimento da Atlas Supply Co., coroado de pleno êxito.

NOTICIARIO

Heron Domingues, representando a Rádio Nacional, integrará a comitiva de jornalistas que, hoje embarca para a cidade mineira de Bocaiuva, a fim de tomar contacto com as expedições cientificas nacionais e estrangeiras que lá se encontram, para observar o eclipse solar do dia 20 do mês entrante.

Heron Domingues — que nada mais é do que o "Reporter Esso" e o autor do jornal falado da PRE-8, "A Noite Informa" — recolherá elementos para estruturar a série de reportagens que fará sôbre o fenômeno astral que tanto vem prendendo o interêsse da população.

Na segunda-feira, conforme nos adiantou, momentos antes de embarcar, realizará, às 13,30 uma reportagem sensacional a bordo de um avião, mas não referente ao eclipse.

A viagem será feita por um avião posto à disposição da imprensa e do rádio, pelo Serviço Informativo dos Estados Unidos. Como enviado especial de A MANHÃ, irá o nosso companheiro Alvaro Gonçalves.

— Segue, hoje, para Nova York, onde cursará uma academia de beleza, a sra. Léa Silva, orientadora do programa da E-8 — "A Voz da Beleza". Feliz viagem.

— Para Buenos Aires, rumaram Joel e Gaucho, em cumprimento do contrato que celebraram com a Rádio Belgrano. Regressarão em dezembro.

— A propósito do recital efetuado feito por Iberê Gomes Grosso em "Ondas Musicais", com o acompanhamento, ao piano, de sua irmã Ilara — o critico F. Silveira escreveu: "Deu-nos o violoncelista renovadas provas de um frascado caloroso, de uma expressividade musical sempre movida por intimo e sincero acento".

— Hoje, às 21 horas, a Rádio Tupi transmitirá o terceiro programa da série de "Filigranas e Cromos de Portugal" que Carlos Frias, diretamente de Lisboa, organizou.

— Em Londres, será exposto novo processo de gravação, com que uma empresa de engenheiros eletricistas alcançou êxito. E' um fio de aço de um diâmetro de quatro milésimos de polegada, que grava um programa de duas horas, num carretel de um decimetro de diâmetro e pesando, apenas, 368 gramas. A gravação tem uso indefinido, embora o fio possa ser utilizado mais de uma vez, desde que se apague a gravação primitiva.

O método é seguro e de funcionamento fácil, dispensando o emprêgo da agulha ou estilete, podendo gravar os programas para retransmissão.

Tem, também, a vantagem de não prejudicar o efeito geral da gravação de óperas e sinfonias, o que não se dá com a gravação em disco, sempre cortada.

ANÚNCIOS NA
A MANHÃ
e
A NOITE
PRAÇA MAUÁ, 7
Telefone: 23-1910
Ramais: 38, 59 e 36
DE BALCÃO
De 9 às 17 horas, na caixa, saguão do Edificio
A CRÉDITO
De 9 às 19 horas, na seção de Publicidade, 4.º andar, exceto aos sábados, que é de 9 às 16 horas.
AOS DOMINGOS
De 9 às 18 horas, na portaria do 2.º andar.
De 18 às 23 horas, na portaria do Edificio, andar térreo
POSTO NA AVENIDA
Na Livraria de A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — lojas 18 e 20, funciona até às 9 horas, um pôsto para receber anúncios e correspondência para A NOITE, A MANHÃ e demais publicações da Emprêsa A NOITE
— ★ —
Recebe, também, encomendas de cópias fotostáticas

MANTEIGA ECILA
QUILO CR$ 21.00
COM FILA OU SEM FILA PREFIRAM ECILA
R. MIGUEL COUTO, 75
Telefone 43-0389

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
FUNDADA em 1854
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue.

OFICINA MEYER
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Agua Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
J. BARRANCO
R. Meyer, 6 — Tel.: 29-2916

DENTADURAS
2 e 3 dias — Cr$ 500,00
800,00 e 1.200,0
DRS. ALVARO LEITE E SOUZA RIBEIRO
Segurança absoluta desde o momento da colocação
Laboratório de prótese anexo, para fazer qualquer serviço rápido. Dentaduras quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes?
Consertamos em 30 minutos
Av. Marechal Floriano Peixoto n. 1. Telefone 43-8137 — Esquina de Miguel Couto — ao lado da Igreja Sta. Rita e Av. Paulo de Frontin, 238 esquina de Haddock Lobo

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR
PARISIENSE · REPUBLICA · PRIMOR
2ª FEIRA
ROBERT YOUNG · SYLVIA SIDNEY · ANN RICHARDS
"A ESPERANÇA NÃO MORRE"
(THE SEARCHING WIND)
Produção de HAL WALLIS
FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

CHEGOU ONTEM O NOVO DIRETOR DA METRO-GOLDWYN-MAYER NO BRASIL — Por via aérea, pela manhã, chegou ontem ao Rio o novo diretor da Metro-Goldwyn-Mayer, Richard Brenner, prestigioso e antigo funcionário daquela corporação. Richard Brenner receberá o cargo das mãos do Sr. Adolfo Wallfisch que esteve à testa da representação Metro-Goldwyn-Mayer entre nós durante alguns meses e que seguirá, dentro de alguns dias, para Montevidéu, onde já esteve vários anos. Ao aeroporto para receber o novo diretor da Metro no Brasil, foram vários funcionários da Metro. No clichê, ao lado do Sr. Wallfisch, vê-se, assinalado, o Sr. Richard Brenner.

"ESPELHO D'ALMA"

"Espelho d'alma" é o filme da International apresentado pela Universal International no qual Olivia de Havilland vive um duplo, papel, o de duas irmãs gêmeas acusadas de um crime. Thomas Mitchell é um detetive encarregado de desvendar o mistério. "Espelho d'alma" estará em cartaz no próximo dia 5 de maio nos cinemas, São Luiz, Vitoria, Rian e Carioca.

TABLELAXO Regularize os intestinos

"OS CINEASTAS" ESTREARÃO NOS TRÊS CINES METRO COM "UMA AVENTURA AOS 40"

"Os Cineastas" um grupo de gente que ama o cinema e resolveu fazer um filme diferente, sob a direção do Dr. Silveira Sampaio, que dirigiu e escreveu o enredo e os dialogos, deliciosos dialogos, vai aparecer, finalmente, em "Uma Aventura aos 40" nos três cines Metro. Há grande ansiedade do publico por esse filme inteligente, fino, que é tambem excelente divertimento, esse filme que tem um quê "guitryano" em muitos e muitos motivos, e que é, entretanto, uma realização impar.

"A ESPERANÇA NÃO MORRE"

Não faz muito tempo, foi levada ao ecran uma obra teatral da autoria de Lillian Hellman, que ganhou o prêmio da Academia de Artes e Ciências do Cinema. Intitulava-se "Watch on the Rhine", e seu produtor no cinema foi Hal Wallis, o mesmo que agora nos trás a adaptação de uma outra peça de Miss Hellman, peça igualmente sensacional e merecedora do prêmio da Academia.

"A esperança não morre" — êste é o título da versão cinematografica feita pela Paramount — que veremos segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star,

República e Primor, expõe aos olhos do espectador o desenvolvimento de uma turbulenta paixão de um diplomata norte-americano em exercicio na Europa, anos antes de rebentar a segunda guerra mundial, e de uma jovem jornalista.

O final, cheio de emoção e grandiosidade, concorre para manter o padrão do filme no mesmo nivel elevado que se observa durante todo o desenrolar do magnifico e absorvente argumento, tão maravilhosamente vivido por Robert Young, Sylvia Sydney e Ann Richards.

PIF-PAF E POKER
BARALHOS, 139 - 303
Duzia 133,00
VENDE-SE À RUA DO OUVIDOR, 95 - Fone 23-5276 — Loja

Resultado do Sorteio de Amortização antecipada, realizado em 30 de abril de 1947
COMBINAÇÕES SORTEADAS
AAV ANV YBX IRM
OPA ZMP MMQ SPO
Os portadores de títulos que tiverem uma das combinações supra citadas, serão reembolsados do capital garantido de acôrdo com as Condições Gerais.
O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Maio de 1947.
"ECONOMISAR PARA PROSPERAR"
Economise e prospere adquirindo títulos da
SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisição de títulos na Sede Social à Avenida Erasmo Braga, 255 — 2.º pavimento — Caixa Postal 4238 — End. Telegrafico "Gigante" — Tel. 22-3325
Rio de Janeiro

Vida Militar

MINISTERIO DA GUERRA

Instalações condignas para as circunscrições de Recrutamento — Aviso sôbre suspensão de estágio — Como proceder a contagem do tempo arregimentado — Visita de generais à Companhia de Policia — Solenidade no Centro de Recuperação de Inválidos — Boletim da Diretoria do Pessoal

As autoridades militares voltaram suas vistas para as Circunscrições de Recrutamento, procurando dar-lhes instalações condignas quer no tocante às suas sedes, quer na respectiva movimentação funcional, a fim de facilitar o público na regularização de sua vida militar.

Como se sabe, essas repartições representam a sala de visita do Exército ao receberem os jovens para prestação do serviço das armas a que são obrigados por lei, não se justificando, portanto, que as mesmas permaneçam com instalações e sedes tão precárias como até aqui.

Assim, a exemplo da 1.ª C. R., que há dias inaugurou suas novas instalações, ontem, pela manhã, coube à 2.ª Circunscrição de Recrutamento, sediada na vizinha capital fluminense, inaugurar o seu magnífico edifício de três pavimentos, que está dotado do que há de mais moderno em construção dessa natureza, cujas obras estiveram a cargo do Serviço de Engenharia da 1.ª Região Militar, por intermédio dos engenheiros major Rubens Rosado, atual diretor interino do D. C. T., e tenente coronel José Osorio.

O ato foi presidido pelo ministro da Guerra que se transportou para o local em lancha do seu Ministério, acompanhado do coronel Zenobio da Costa, comandante da Zona do Leste e capitão Rodolfo Paixão, ajudante de ordens. No local compareceram como convidados especiais o governador Macedo Soares, prefeito, congressistas e outras autoridades fluminenses bem como os coroneis Denton Teixeira, diretor do Recrutamento e Oscar Rosa, comandante do 3.º R. I. e guarnição de Niterol.

Iniciada a cerimônia inaugural, foi hasteado ao som do Hino Nacional executado por duas bandas de música federal e estadual, o Pavilhão do Brasil, na nova sede, a qual foi a seguir dada como inaugurada pelo ministro Canrobert Pereira da Costa.

A entrada, monsenhor Barros Uchoa procedeu à benção do edifício que foi precedida de uma expressiva e patriótica oração.

A seguir falou o chefe da C. R. coronel Valdir Cunha Cruz, que salientou ser a obra iniciativa da administração Eurico Dutra na pasta militar.

No salão nobre do edifício, o ministro da Guerra usou da palavra dizendo do seu programa de dotar as C. R. de melhoramentos indispensáveis para o desempenho fiel de sua verdadeira finalidade e, depois de outras considerações, agradeceu a presença das autoridades federais e estaduais.

Ao deixar a sede da C. R. o ministro Canrobert, em companhia do sr. Macedo Soares e Silva e do general Zenobio da Costa, dirigiu-se ao Palácio do Ingá, onde fez uma visita pessoal ao governador.

Pouco depois retirava-se com destino a esta capital.

SUSPENSOS OS ESTAGIOS

O Comando da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar está avisando que se acham suspensos os estágios de instrução para efeito de promoção, até 1948, exclusive, para os aspirantes a oficial e oficiais da Reserva do Exército.

TENENTES CHAMADOS

Estão sendo chamados à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento os segundos tenentes da Reserva Olimpio Ferreira da Silva e Oscar Florentino dos Santos.

NO RIO O GENERAL JAIME DE ALMEIDA

Apresentou-se ao ministro da Guerra o general Jaime de Almeida, que veio a esta capital a serviço da Artilharia Divisionária da 2.ª D. I.

INSIGNIA DE COMANDO DOS PARAQUEDISTAS

O ministro da Guerra em aviso de ontem aprovou a insígnia de Comando do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas.

ASSUMIU O GENERAL CORDEIRO DE FARIA

Assumiu o Comando da 2.ª Região Militar e 2.ª D. I. o general Osvaldo Cordeiro de Faria, segundo notícias recebidas no Ministério da Guerra.

Também o general Mário Travassos reassumiu o sub-comando da mesma D. I.

CONTAGEM DE TEMPO ARREGIMENTADO

Solucionando consulta formulada pelo diretor do Pessoal do Exército, o ministro da Guerra em aviso de ontem declarou que aos oficiais classificados no Q.E.M.A. e com direito a contagem de tempo arregimentado por fôrça dos Regulamentados e Repartições ou Estabelecimentos em que sirvam, será computado o tempo de serviço como arregimentado ou como em função de Estado Maior, de acôrdo com a sua situação particular, face as exigências regulamentares para efeito de promoção, não devendo, entretanto, em hipótese alguma, ser-lhes computado, simultaneamente, os dois tempos de serviços referidos.

EM VISITA A POLICIA MILITAR DO EXERCITO

Os generais Nugent, adido militar norte-americano e Brasiliano Americano Freire, diretor geral do Pessoal do Exército, a convite do general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste, vão fazer uma visita às 8 horas da manhã, do dia 5 do corrente, à 1.ª Cia. Policia Militar do Exército, tropa considerada de elite e destinada ao policiamento militar da guarnição da Capital da República.

Os seus homens procedentes em via maioria dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, vão fazer uma demonstração de Educação Física em homenagem para, em seguida, desfilar em continência aos visitantes.

SOLENIDADE NO C. R. I. F. A.

Realizar-se-á depois de amanhã, no Centro de Recuperação dos Inválidos das Fôrças Armadas, na rua Aquidabã, n.º 88, uma solenidade para a qual foi convidada a 1.ª Região Militar.

Comparecerão àquela festividade os Comandantes de Grandes Unidades e respectivos Estados Maiores, assim como todos os Corpos da 1.ª Região, que se farão representar por comissões de Cmt. e 3 oficiais.

A solenidade terá inicio às 8 horas: Uniforme — 8.º (desarmado).

O general Zenobio da Costa determinou que participe da festividade, realizando uma demonstração de Educação Física, a 1.ª Cia. Pol. Mil.

A tarde do mesmo dia disputar-se-á uma partida de futebol entre as equipes do 2.º R. I. e do C. F. N.

O 2.º R. I. previdenciará a apresentação do time às 14 horas, naquele local.

Para as comemorações da parte da tarde, foram convidados os oficiais da guarnição do Rio, não havendo exigência do uniforme.

CURSO DE INGLES

Ficou constituído pela forma abaixo o Curso de Inglês que, às segundas, quartas e sextas-feiras vem sendo ministrado no Estabelecimento Central de Material de Intendência (Tijuca), pelo major intendente do Exército norte-americano Grant Mealey, tendo como assistente o 1.º tenente Tomas de Albuquerque Câmara, oficial de ligação entre a Diretoria de Intendência e a Missão Militar Americana.

TURMA "A" — Das 10,30 às 11,30 horas:

General José Scarcela Portela; Coronel Lauro Loureiro de Souza; tenente coronel Manuel Messias de Mendonça — tenente coronel Manuel Diaz; major Luiz Martins Chaves; capitão Hipolito Alves Bastos; 1º. tenente Alfredo Pereira dos Passos — Antonio Lobo Feitosa — Moisés Barbosa — Pedro Dares — Moisés Marinho de Oliveira — João Luz Neves — Mario Queiroz de Oliveira.

TURMA "B" — Das 9,30 às 10,30 horas:

Tenente coronel Cicero Raimundo de Souza; major Antonio Dantas de Mendonça; major Antonio Ferreira Mendes; Capitão Sebastião Valeriano de Morais; 1ºs. tenentes Valdemar Artur Teixeira Campos — Valfredo Teixeira de Andrade — Lourival Aquanna de Araujo — Ubirajara Cabral da Silveira — Ody Sá dos Santos; médico dr. Geraldo Fonseca.

Boletim da Diretoria do Pessoal

"MINISTERIO DA GUERRA — DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DIRETORIA DO PESSOAL — GABINETE — Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 30 DE ABRIL DE 1947 — BOLETIM INTERNO N.º 80

Publico, de ordem do General do Exercito, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

Alvaro Laranja, 3.º sargento do 3.º B.C.C.I.. (Santo Angelo), pedindo transferencia para o Contingente do Dep. R.M.M. da 2.º R.M. ou para qualquer Contingente sediado na cidade de São Paulo — Deferido, para o Contingente do E.F.R.:

Jofre Ribeiro de Oliveira, cabo clarim, pedindo transferencia para qualquer sub-unidade de Fronteira, na forma do Aviso n.º 137, de 10.2.1947 — Indeferido:

Jurbas Cerqueira e Valdemar de Ataide Campos, 3ºs. sargentos, respectivamente, do 15.º Regimento de Infantaria e 20.º Batalhão de Caçadores, pedindo, ambos, inclusão no Q. T. — Indeferido.

ADIÇAO DE OFICIAL SUPERIOR — Fica adido a esta Diretoria, o major da arma de Artilharia, Adriano Metelo Junior, do 8.º G. A. Cav., que obteve permissão do Ministro para aguardar nesta capital, a solução do seu requerimento em que pede transferencia para a Reserva.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS ADIDOS — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, os 2ºs. tenentes do Quadro de Oficiais, da arma de Infantaria Diogenes de Morais Sclasso e Ney Lopes Cumino, recentemente classificados, respectivamente, na 8.º Cia. Ind. de Fronteiras e no III-9.º R. I.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º B.C.C. (Distrito Federal) para o 1.º Esq. Rec. (Distrito Federal), o 1.º tenente do Q.A.O., Rui Xexeo de Araujo Duarte:

Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente do Q.A.O. Jacó Faerman, do 8.º Regimento de Infantaria (Cruz Alta) para o 7.º Regimento de Infantaria (Santa Maria).

Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a nomeação dos 1ºs. tenentes Antonio Mendes Ribeiro e Leonidas de Carvalho Lopes, para exercerem as funções de Auxiliares de Instrutor do 1.º ano da Escola Militar de Resende, publicada no B.I. de 16 do mês em curso.

REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTA DIRETORIA:

Helio de Sá Rego Fortes, capitão da arma de Artilharia, aluno da E.T.E., pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Augusta Guilo, residente nesta capital, à Avenida Maracanã n.º 227. Despacho: deferido.

(a) GENERAL DE BRIGADA BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal:
Confere: — OSWALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete".

Muita gente tem medo do eclipse...

(Conclusão da 1.ª pág.)

vorado multidões. Antigamente, a conselho dos curandeiros e chefes de tribus, muita gente se refugiava em subterraneos fechados e perfumados, abrigando-se das "más influencias". As verdadeiras "vitimas" destes acidentes astronomicos eram os sacerdotes, comprimidos nos confissionarios, diante da onda humana, que crescia à medida que se aproximava a "hora fatal". Cada qual, mais contrito, disputava a primazia em se despojar da volumosa carga de pecados.

Registram os anais astronomicos o expediente de que se serviu o pároco de uma aldeia francesa. Extenuado e na impossibilidade de atender os seus bondosos fiéis, anunciou-lhes a transferencia do eclipse para a quinzena imediata e, apressado, abandonou o templo em busca de um abrigo mais seguro...

Duas legiões

No momento em que ocorrem estes acidentes cósmicos, duas legiões se defrontam: os apostolos do médo, propagando o ridiculo entre as multidões, e os que acreditam na conclusão da Astronomia, a mais transcendental das ciencias, que vem dignificando a humanidade, no deslumbramento das suas conclusões.

Durante o rapido apagamento solar, os astronomos e os fisicos, onde quer que se hajam postos de atalaia, espreitam a corôa do sol, emitindo ondas hertezianas para as alturas, estudando os raios cósmicos, procurando verificar as anomalias da rotação téreste, tudo ao serviço da paz ou, quem sabe, contribuindo para a ferocidade da guerra.

O eclipse

O que se vai assistir é a lua imperando na curva dos céus e interceptando os raios do sol, gerando trevas que se vão acentuando até o desaparecimento total do dia. O fenomeno se inicia pelo contacto dos dois astros e, à medida que o nosso satelite avança, vai se deformando o limbo do sol num minguante continuo, até a fase da totalidade. É um momento de grande espectativa: despontam as estrelas de primeira e segunda grandeza e os planetas, todos com luz mortiça, enquanto as irregularidades da superficie lunar deixam passar fragmentos de luz, que formam um colar de perola. A chegada da "sombra da totalidade" é um momento emocionante, centralizando todas as atenções dos observadores. Pouco tempo depois pequenos raios de luz escapam da sombra, formando uma especie de escova. Percebe-se uma queda de quatro graus na temperatura e sopra o chamado "vento do eclipse". Por fim, renasce o dia.

Acontecimento raro

Os eclipses totais do sol constituem acontecimentos raros, tão raros que a mesma pessoa jamais poderá presenciar por mais de uma vez, na mesma localidade. Paris assistiu o ultimo eclipse total em 1724 e verá o próximo no ano de 2026.

Uma advertencia deve ser feita, entretanto, a todos aqueles que desejarem observar o fenomeno, como aliás já noticiamos. É a de que não olhem para o eclipse com lunetas, binoculos ou qualquer outro recurso de ótica e mesmo a olho nú, sem enfumaçar convenientemente os vidros, para que não percam a vista instantaneamente e para sempre. É este o unico prejuizo que pode produzir o eclipse. Fora disto constitui ele uma pagina do grande livro da Natureza, sempre aberto aos que desejarem percorrer os horizontes da ciencia, cheios de promessas para o engrandecimento da civilização.

DANÇAR

Ensina-se, método americano, dá-se garantia.
AVENIDA PASSOS, 18 — 8.º

Que há com os ônibus da linha 9?

A Imperial começou bem. Fazendo o serviço de onibus da Praça Mauá ao Pavilhão Mourisco, a empresa de onibus citada servia a dois pontos onde sempre há passageiros esperando condução. Seus veículos desde o inicio da linha 9 trafegaram repletos e pelo percurso que fazem sempre houve gente com a mão levantada, nos pontos, pretendendo um lugar para ser transportada.

A companhia de onibus progrediu. Aumentou suas linhas. Agora servem a outros locais os coletivos e novas concessões para o transporte foram dadas à mesma empresa. As linhas de onibus 49, "Ponte de Taboas-Carioca", e a 50, "Marquês de São Vicente — Carioca", são os novos serviços executados pela Imperial.

Tudo muito bem até então e os progressos da companhia fazem parte do desenvolvimento mesmo da cidade, exigindo novos itinerarios de onibus, para satisfazer à locomoção da grande massa de cariocas.

"No entanto uma falha vem se apresentando com frequencia nos serviços da linha cuja causa não conhecemos. Estão rareando os coletivos dessa linha e o passageiro precisa de grande dose de paciencia, para esperar no Mourisco ou na Praça Mauá, a chegada dos coletivos.

Deslocados para as outras linhas que agora mantem ou recolhidos às oficinas algumas unidades da frota, o fato é que os onibus estão rareando.

Esperamos que a companhia concessionaria tome providencias para a constancia anterior do horario de seus carros, atendendo aos seus milhares de passageiros que tem tambem horarios a respeitar.

ÓSSEO-TONICO Calcificante dos ossos.

Apanhado pelo auto

O MOTORISTA AMADOR ENCARREGOU-SE DE TRANSPORTAR A SUA VITIMA PARA O HOSPITAL

O auto de n. 2-46-65, de propriedade do sargento da Aeronáutica José Alves Cançado, atropelou na estrada da Ponte, com esquina de Augusto Vasconcelos, o menor de nome Acacio Jakme, de 14 anos, engraxate, residente em uma casa sem número da rua Esculapio e filho de Sebastião Jakme.

Acacio foi, em consequência, atirado à distância, sofrendo contusões várias. Recolhendo a sua vitima no próprio auto, o sargento transportou-a, dando exemplo de um gesto louvável, para o Hospital Rocha Faria, onde o ferido foi convenientemente pensado. A seguir retirou-se para o domicilio.

O causador do atropelamento apressou-se em levar o fato ao conhecimento da policia, o que fez na pessoa do comissário Ataliba, de dia no 28.º Distrito, que determinou a abertura do competente inquérito.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Realiza-se, amanhã, na Escola de Aeronáutica, a cerimônia da entrega, pelo ministro Armando Trompowski, das insignias da Fôrça Aérea Brasileira aos oficiais aviadores dos sete paises, que tomaram parte na realização da 2.ª Pauta Aérea Militar das Américas. O ato será, assim, o caráter de uma festa de confraternização panamericana, mesmo porque a outorga das insignias é feita em sinal de amizade e reconhecimento pela cooperação prestada por aqueles militares à política da boa vizinhança.

Além do titular da Aeronáutica, comparecerão aos Afonsos outras altas autoridades civis e militares, representantes diplomáticos e membros da Confederação dos Desportos.

A entrega das insignias será procedida no estádio, perante o Corpo de Cadetes e a tropa formados, e está marcada para as 10,30 horas. Entretanto os oficiais visitantes deverão chegar à Escola às 9,30 horas, com uma margem suficiente de tempo para percorrerem todas as dependências daquele estabelecimento de ensino.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

O ministro assinou atos, fazendo a seguinte movimentação de oficiais, por necessidade do serviço:

Tornando sem efeito a retificação de classificação do capitão av. João Torres Leite Soares, a transferência do primeiro tenente av. Afranio da Silva Aguiar, a transferencia e classificação do primeiro tenente mecânico de avião Olmiro Dockhorn e do aspirante mecânico de armamento Libero Gatti, e as transferências do primeiro tenente av. Ulisses Nogueira dos Santos e do segundo tenente av. Mário de Oliveira; transferindo, do Quartel General da 2.ª Zona Aérea para a Diretoria do Material, o primeiro tenente mecânico de avião Pedro Celestino de Araujo, e daquela Diretoria para a mencionada Base o oficial da mesma categoria e especialidade José Silvino dos Santos; exonerando das funções de Instrutor de Higiene da Escola de Aeronáutica, o primeiro tenente médico Duilio Barreto Beltrão; designando para as funções de instrutores da referida matéria na mesma Escola o major médico Valdemar Rangel e o capitão médico Paulo Eugenio Machado Soares, que ali servem; classificando na Escola de Aeronáutica, o segundo tenente av. da reserva convocado Gustavo Xavier Manuel Garnett.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos:

De Caio Machado de Oliveira, solicitando aquisição de um Jeep — Não é possivel atender em face do parecer da Diretoria de Material da Aeronáutica;

De Alaide Garcia Nogueira, espôsa do sub-oficial reformado Luis de Góis, solicitando, seja dada solução a uma sua petição anterior, na qual pedia retificação da publicação da reforma de seu marido — Arquive-se;

De Edeval Tenorio de Souza, ex-terceiro sargento, solicitando restituição do seu Diploma de Mecânico de Rádio, fornecido pela Escola Técnica de Aviação — Restitua-se mediante recibo;

De Josué Serpa, pai do jovem Ari Serpa, soldado da 2.ª classe, solicitando a reinclusão de seu filho no Curso de Especialistas — Aprovo o parecer do E. M. Aer.;

Do 3.º sargento Luis Leme Ventura de Araujo, do Contingente do Q. G. da 2.ª Zona Aérea, solicitando permissão para ir a Buenos Aires, no gôzo das férias regulamentares — Autorizo;

Da Viação Interestadual de Transportes Aéreos, solicitando seja designado local no Aeroporto Afonso Pena, em Curitiba, no Estado do Paraná, e respectivas condições técnicas de construção, a fim de instalar provisoriamente as oficinas de manutenção de seus aviões — Autorizo na forma do parecer do E. M. Aer.;

Do aspirante aviador da reserva convocado, José Pires Alves, do 2.º Regimento de Aviação, solicitando permissão para ir aos Estados Unidos no gôzo das férias regulamentares — Autorizo;

Do 1.º sargento Raimundo Calixto da Silva, pedindo trinta dias de dispensa do serviço e permissão para gosá-los no Ceará — Sim, para descontar nas férias a que tiver direito;

Do major aviador Ney Gomes da Silva, solicitando licença para exercer atividades técnicas na Aviação Civil — Indeferido de acôrdo com a informação da D. P.;

Da Companhia Indústria e Comércio solicitando permissão para utilizar-se do espaço disponivel existente num hangar de Manguinhos — Atendido na forma do parecer da D. M.

Atropelou e foi preso

Pelo guardá civil n. 1203, às últimas horas da manhã de ontem, foi apresentado prêso em flagrante, ao comissário Lael de Carvalho, de dia ao 8.º Distrito Policial, o motorista Nelson Silva, de 27 anos, solteiro, residente na rua Joaquim Meier, 79. O referido profissional do volante, cêrca das 11 horas, quando em grande velocidade passava pelo cruzamento das avenidas Presidente Vargas e Passos, na direção do auto particular número 2-20-37, colheu, atirando à distância, o sexagenário Agostinho Paiva da Fonseca. A vitima que reside à rua Santo Agostinho, 32, casa 11, em ambulância foi conduzida ao Hospital do Pronto Socorro.

Atacou e feriu o menor

Procurou, ontem pela manhã, a delegacia do 2.º Distrito, o senhor João Batista de Andrade, solteiro, de 35 anos, residente na rua Assis Brasil, 36, fazendo-se acompanhar do menor de nome Antonio. Declarou o referido senhor, que ante-ontem, às últimas horas da noite, por motivos de somenos importância, na rua Toneleiros, próximo à Praça Cardeal Arco Verde, o menor em aprêço fôra barbaramente agredido com uma pá por um funcionário da Limpeza Pública. Em consequência do fato, Antonio sofreu fratura do braço direito, além de ferimentos generalizados. A vitima foi encaminhada ao Hospital Miguel Couto, onde recebeu socorros.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

222ª EXTRAÇÃO — **CR$ 1.000.000,00** — **PLANO N**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

EXTRAÇÃO EM 30 DE ABRIL DE 1947 às 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Premio	CR$
[illegible]	[illegible]

Todos os numeros terminados em 9 têm Cr$ 150,00

[illegible] ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 ÀS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ULTIMO SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO ISTO É, O NUMERO 1.

As extrações principiam às 14 horas

222ª Extração = [illegible] = O Fiscal do Governo: [illegible] = 222ª Extração

ENCERRANDO UM CASO RUMOROSO

O acusador do Juiz Aristocilio Rocha retrocedeu na sua atitude — "Não tive o intuito de ofender a reputação, o decôro e a honra", declarou o sr. René Augusto — Como finalizou o incidente nascido no encontro juvenil Anchieta x Cocotá

Os nossos leitores devem estar lembrados de que, por ocasião dos jogos decisivos dos campeonatos de amadores e juvenis da 3ª categoria da F.M.F., quando disputaram no campo do São Cristovão uma das pelejas da "melhor de três", os quadros juvenis do Cocotá e Anchieta, prélio arbitrado pelo conhecido juiz Aristocilio Rocha. Um dos assistentes, o sr. René Augusto Correia de Oliveira, levantando uma dúvida sôbre a situação do dirigente da partida, veio à nossa redação, onde fez comprometedoras acusações à honestidade do mesmo, observadas, principalmente, após o "match", defronte à estação de Barão de Mauá, onde teria recebido certa importância para prejudicar um dos quadros.

A nossa árdua tarefa de tudo informar ao público, não nos permitiria sonegar-lhe a referida notícia, ainda mais que o nosso entrevistado havia se identificado convenientemente. Dando, assim, curso à notícia, tivemos a contestá-la, o próprio árbitro, que para isto, também compareceu à nossa redação, recebendo de nossa parte a mesma acolhida, desde que, jamais nos moveu a intenção de facciosidade. Defendeu-se Aristocilio Rocha, declarando, de imediato, que acionaria o seu acusador, o que foi feito, realmente, correndo o processo pela 14ª Vara Criminal. Logo, entretanto, que publicamos as contestaçes do sr. Aristocilio, voltou a nos procurar o sr. René Augusto, para ratificar o que havia afirmado, fornecendo-nos o seu endereço e outros detalhes de acusação.

NÃO APRESENTOU ADVOGADO

Como o sr. René não tivesse apresentado um causídico em sua defesa, julgando, ingenuamente, poder fazê-lo pessoalmente, como, aliás nos declarara o caso foi-se agravando para o seu lado, até que resolveu entrar em um acôrdo, para livrar-se do processo. Então, completamente modificado na sua atitude, resolveu declarar em juizo "que se limitou a NARRAR fatos por êle presenciados ou a êle relatados com exclusivo "animus narrandi", sem o menor intuito de ofender a reputação, o decoro e a honra" do sr. Aristocilio Rocha. Diante disto, o acusado requereu o arquivamento da queixa, dando por encerrado o rumoroso caso.

O documento que vem de nos exibir o sr. Aristocilio Rocha, devidamente autenticado, estampilhado com Cr$ 3,00 do Tesouro Nacional, Cr$ 0,60, de educação e Cr$ 0,10 de sêlo penitenciário, declara o seguinte:

"Eugênio Fonseca — Serventuário Vitalício do Ofício de Escrivão do Juizo de Direito da Décima Quarta Vara Criminal, do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc...

CERTIFICA

que, revendo em seu poder e cartório os autos de queixa-crime, nos quais figuram, como querelante — Aristocilio Ferreira da Rocha e como querelado — René Augusto Correia de Oliveira, como incurso no artigo quatorze do decreto-lei número vinte e quatro mil setecentos e setenta e seis, de quatorze de julho de mil novecentos e trinta e quatro, dêles constam, às fôlhas vinte e uma, vinte e duas e vinte e duas verso, as peças dos seguintes teôres:

PEÇA DE FÔLHA VINTE E UMA — Excelentíssimo senhor doutor juiz de direito da Décima Quarta Vara Criminal. René Augusto Correia Bittencourt, digo, Correia de Oliveira, vem, pelo presente, nos autos do processo a que responde perante êste Juizo como incurso na Lei de Imprensa, sendo querelante Aristocilio Ferreira da Rocha, declarar a vossa excelência que se limitou a NARRAR fatos por êle presenciados ou a êle relatados com exclusivo "animus narrandi", sem o menor intuito de ofender a reputação, o decôro e a honra do querelante, deixando ao mesmo tempo manifesto que não viu nem sabe do ato de aposta por parte do referido querelante, por ocasião do jôgo Anchieta versus Cocotá, aos quinze de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis no campo do São Cristovão de Futebol e Regatas. Rio, seis de março de mil novecentos e quarenta e sete. (as.) René Augusto Correia de Oliveira."

PEÇA DE FÔLHA VINTE E DUAS — "Excelentíssimo senhor doutor juiz de direito da Décima Quarta Vara Criminal. Aristocilio Ferreira da Rocha, nos autos da queixa-crime por infração da Lei de Imprensa em que o peticionário é querelante e querelado é René Augusto Correia de Oliveira, tendo em vista a petição retro, com as explicações do querelado, vem requerer a vossa excelência o arquivamento da referida queixa, pois da mesma desiste, considerando que o documento desagrava sua reputação, decoro, e honra, tanto pessoal como desportista. Têrmos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, seis de março de mil novecentos e quarenta e sete. (as.) Aristocilio Ferreira da Rocha" (Em papel selado.)"

PEÇA DE FÔLHA VINTE DUAS VERSOS — "Vistos: Desnecessário se torna o termo, e às, digo, e a vista das petições, julgo extinta a ação penal, à vista da desistência. Publique-se e registe-se. Custas na forma da lei. Distrito Federal onze de março de mil novecentos e quarenta e sete. (as.) José de Aguiar Dias."

NADA mais se continha em as mencionadas peças, aqui bem e fielmente transcritas dos originais, às quais se reporta e por ser a expressão da verdade, Eu, Eugenio da Fonseca, escrivão a subscrevo e assino. (as.) Eugênio Fonseca."

SOLENIDADES COMEMORATIVAS DO 1.º DE MAIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

são Operária, do Ministério do Trabalho, à qual concorrerão 17 atletas trabalhadores representantes de diversos Estados do Brasil e mais de mil do Distrito Federal.

Instruções

Esta solenidade obedecerá às seguintes instruções: — 1) — Participarão do desfile todos os inscritos, devidamente uniformizados grupados em equipes (emprêsas) e na ordem constante do programa (alfabética); 2) — Excluídas as tropas escoteiras, não podem fazer parte das equipes crianças menores de 14 anos; 3) — Os membros da direção e administração das emprêsas, que desejarem participar do desfile deverão formar à frente das respectivas representações, porém atrás da bandeira da equipe, e são obrigados ao uso do traje uniforme; 4) — Antecedendo o desfile haverá uma concentração no campo existente junto ao portão da rua Bonfim; 5) — Na concentração as representações tomarão um dispositivo idêntico ao desfile, com distâncias reduzidas entre as fileiras e entre as representações (equipes); 6) — A concentração será às 13 horas no Estádio do C. R. Vasco da Gama, entrada pelo portão da rua Bonfim; e 7) — O desfile terá início às 15,30 horas.

Ordem de formatura

A formatura de todo o grupo será em coluna por seis, na seguinte ordem: — Banda, Bandeira Brasileira e respectiva guarda de honra, Bandeira Olímpica e respectiva guarda, Dirigentes da Olimpíada, Bandeiras Olímpicas e Equipes — a) — Bandeira da Emprêsa; b) — Dístico da emprêsa; c) — Direção e administração da emprêsa e d) — Atletas.

Outras instruções

Também, deverão ser observadas as instruções que se seguem:: 1) — A distância entre duas equipes será de 30 passos; 2) — As distâncias dentro de cada equipe será a seguinte: cinco passos entre a bandeira e os dirigentes e cinco entre êstes e os atletas. Oitenta centímetros entre as fileiras; 3) — Ao entrar no estádio tôdas as bandeiras serão desfraldadas, colocando-as no talabarte e mantendo a haste em posição vertical; 4) — A cada equipe que assome na pista será feita uma saudação por meio de clarins; 5) — Ao atingir a altura da tribuna de honra, local êsse assinalado na pista, e ao um silvo de apito do chefe da equipe será feita a saudação às autoridades; 6) — Ao passar o recinto do desfile a banda colocar-se-á sôbre o gramado no centro do campo; 7) — As equipes darão uma volta e três quartos na pista, fazendo alto. A testa do contingente ficará na reta, na altura da linha de fundo, do lado da arquibancada social do Vasco. Depois do alto, as equipes que estarão formadas em "U", na pista, darão a frente para o mastro e a Pira; 8) — Uma linha de tôdas as bandeiras será formada sôbre o campo, com a frente voltada para o mastro. A Bandeira do Brasil e a Olímpica ficarão cinco passos à frente das demais; 9) — Montado êsse dispositivo será cantado, por todos os presentes, o Hino Nacional (as bandeiras das equipes procedem como está estabelecido no n.º 13) o mesmo acontecendo com a Bandeira do Brasil; 10) — Terminado o Hino Nacional terá lugar a chegada do Fogo Olímpico; 11) — Declaração de abertura da Primeira Olimpíada Operária; 12) — Após essa cerimônia será prestado o Juramento Olímpico; 13) — Depois do Juramento, a um silvo de apito, atletas e bandeiras voltam à posição primitiva; 14) — As bandeiras são transportadas e mantidas no lado direito do corpo; 15) — Desfile final, retirando-se as equipes pelo mesmo local por onde ingressaram no estádio, dirigindo-se em seguida para as arquibancadas situadas na curva; 16) — Cada equipe terá um assistente da Comissão de Desfile que se encarregará da verificação da frequência, da formatura e das distâncias; 17) — Os assistentes entregarão aos membros da Comissão de Desfile as relações de chamada com as devidas anotações; 18) — Os membros das várias comissões da Olimpíada, em serviço no desfile, usarão uma braçadeira; 19) — Serão instaladas pipas d'água no local da concentração e no estádio; 20) — Postos de Socorro serão instalados pela Assistência Municipal em todo o estádio.

São Paulo x Flamengo

Em seguida serão disputados os jogos entre os selecionados carioca e paulista de trabalhadores e entre o São Paulo F. C. e o C. R. Flamengo.

Cinema e festas

As 14 horas, em todos os cinemas desta capital, serão realizadas sessões cinematográficas, oferecidas aos trabalhadores pelas Confederações, Federações e Sindicatos e, às 18 horas, terão início vesperais dançantes nos seguintes locais: — Centro de Recreação da Gávea, rua Jardim Botânico, 636; Centro de Recreação de Pavuna, rua André Azevedo, 91; Centro de Recreação de Realengo, rua Barão do Triunfo, 263; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, do Rio de Janeiro, rua do Livramento, 68 — 1.º; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, do Rio de Janeiro, rua Haddock Lobo, 78; Sindicato dos Empregados no Comércio, Delegacia de Madureira, Estrada Marechal Rangel, 58, 1.º; e Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, de Niterói, rua Marechal Deodoro, 383, Niterói.

Esse programa será acrescido com a inauguração de diversos serviços de assistência e, bem assim, com a assinatura de atos que favorecerão os trabalhadores.

O 1.º de Maio no Instituto dos Industriários

O Instituto dos Industriários comemorará o transcurso do Dia do Trabalhador com a concretização de diversas medidas de grande alcance no sentido dos interesses do operário.

As 10 horas, o presidente da República deverá inaugurar a creche do conjunto residencial de Realengo, satisfazendo, assim, uma velha aspiração dos moradores, e, logo em seguida, S. Excia. fará entrega das chaves de mais quatro grupos residenciais daquele conjunto, alugados a trabalhadores da indústria por preços módicos, como as demais casas dali.

Ainda na creche de Realengo, o ministro do Trabalho deverá assinar uma portaria regulando a implantação da assistência aos associados do Instituto. Ainda na cidade industriária de Realengo, serão inaugurados: mais um Pôsto Local do Instituto, destinado a atender aos moradores, uma agência do Correio e o bar do conjunto.

Também no Distrito Federal serão iniciadas as obras de dois outros conjuntos residenciais: o de Cintr Vidal, que terá cêrca de 70 casas, e o Honorio Gurgel, com cêrca de 100.

Em Belo Horisonte serão abertas, entre os associados, inscrições para compra de lotes e construção de casas mediante assistência técnica do Instituto e em condições muito favoráveis.

Em São Paulo terão início as obras do conjunto residencial da Mooca, onde já se vinham executando serviços preliminares.

Deverá ser das mais significativas, portanto, a participação do I.A.P.I. nas festividades do "Dia do Trabalho".

SUPERARAM O RECORD SUL-AMERICANO

(Conclusão da 1.ª pág.)

de Freitas, adjunto do diretor geral da competição. Aliás, o major Guilherme Catrambi, que venceu os certames nacionais de 1927 e 1928 e competiu em Buenos Aires e Berlim achou que a organização de ontem superou a daquelas.

Resultado do tiro

A prova de tiro, ontem disputada, na distância de 25 metros, com pistola ou revolver de calibre 22, com alça e mira abertas, em 4 séries de 5 tiros e 2 de ensaio, sôbre silhueta em zonas, aparecendo 3 segundos e desaparecendo 10, ofereceu o seguinte resultado:

1.º lugar — Nuñez (Paraguai), com 195 pontos; 2.º lugar — Siburú (Argentina), com 190; 3.º lugar — Brilhante (Brasil), com 189; 4.º lugar — Vilar (Uruguai), com 189; 5.º lugar — Fuentes (Chile), com 186; 6.º lugar — Floody (Chile), com 185; 7.º lugar — Papassi (Paraguai), com 181; 8.º lugar — Mámol (Peru), com 180; 9.º lugar — Eric (Brasil), com 179; 10.º lugar — Carmona (Chile), com 175; 11.º lugar — Acevedo (Peru), com 174; 12.º lugar — Bevilaqua (Brasil), com 172; 13.º lugar — Uriburu (Argentina), com 168; 14.º lugar — Sánchez (Peru), com 166; 15.º lugar — Echart (Uruguai) com 163; 16.º lugar — Wirth (Argentina), com 150; 17.º lugar — Martinez (Uruguai), com 122 e 18.º lugar — Rodriguez (Paraguai), com 113 pontos.

O último colocado perdeu inteiramente a primeira série, tendo trocado de arma e conseguido ótimo resultado.

Bateu o record sul-americano

O vencedor da prova, tenente José Nuñez, do Paraguai, conseguiu superar o "record" sul-americano, conquistado em 1943 pelo argentino Hermogenes de La Riva, com 189 pontos. Convém acentuar que naquela época o alvo no centro era oval e presentemente está mais arredondado. O autor da façanha é um jovem oficial pertencente ao Regimento de Cavalaria Valois Rivarolá, condecorado com a Cruz del Chaco. Já tinha estado no Brasil em 1941, como cadete, para tomar parte na parada de 7 de setembro. Foi o único concorrente que usou revolver, pois os demais preferiram a pistola de tiro. Começou a treinar há dois meses de forma precária, em arma manual. Costumava fazer nos treinos 198 mas depois que chegou ao Brasil fez apenas duas vezes 194. O vitorioso encaixou 15 tiros no dez e 5 no nove e receberá entre os prêmios, as quatro silhuetas. Logo após o resultado o general Edgar do Amaral apresentou felicitações ao chefe da equipe, capitão Rodolfo Daponte e ao tenente Nuñez.

Na frente o Chile

Em face dêsse resultado, a classificação dos concorrentes passou a ser a seguinte, por pontos perdidos: 1.º lugar — Floody (Chile), com 12,5; 2.º lugar — Acevedo (Peru), com 18; 3.º lugar — Eric (Brasil), com 19; 4.º lugar — Fuentes (Chile), com 21,5; 5.º lugar — Wirth (Argentina), com 22; 6.º lugar — Siburu (Argentina), com 22,5; 7.º lugar — Nuñez (Paraguai), com 26; 8.º lugar — Uriburu (Argentina), com 27; 9.º lugar — Mármol (Peru) com 27,5; 10.º lugar — Bevilaqua (Brasil), com 30; 11.º lugar — Brilhante (Brasil), com 30; 12.º lugar — Sanchez (Peru), com 32; 13.º lugar — Vilar (Uruguai), com 32; 14.º lugar — Echart (Uruguai), com 31,5; 15.º lugar — Rodriguez (Paraguai), com 35,5; 16.º lugar — Martinez (Uruguai), com 38,5; 17.º lugar Papassi (Paraguai), com 39; e 18.º lugar — Carmona (Chile), com 44,5.

Colocação por equipe

A colocação por equipes, para a conquista do troféu "Caupolicana" passou a ser a seguinte: 1.º lugar — Chile, com 23 pontos; 2.º lugar — Peru, com 23 pontos; 3.º lugar — Brasil, com 23,5 pontos; 4.º lugar — Argentina, com 24 pontos; 5.º lugar — Paraguai, com 39 pontos e 6.º lugar — Uruguai, com 42 pontos.

O Congresso ainda não deliberou sôbre a maneira de classificar os concorrentes desclassificados nas provas. O critério usado em Berlim foi o de colocá-los no último lugar, para efeito de contagem em conjunto.

Ontem os chefes das delegações foram apresentados ao Presidente da República. O coronel Silvio Américo Santa Rosa, diretor geral do Pentatlon convocou os atletas para uma reunião hoje, às 8 horas, no Hotel Glória, a fim de seguirem incorporados para Niterói, onde será disputada a prova de natação, na distância de 300 metros, nado livre. A competição desta manhã está com início marcado para as 9,30 horas na piscina do estádio "Caio Martins".

Classificação — Unicamente pelo tempo. Para cada raia terá 3 cronometristas.

Desempate — Em caso de igualdade no tempo o número de ordem é dado pela soma dos algarismos correspondentes aos lugares que tenham obtido em outras provas.

Amanhã, o encerramento

Amanhã, às 9,30 horas, na Escola de Aeronáutica será realizada a última prova que será a de corrida a pé.

Percurso — 4.000 metros, em terreno variado.

Partidas — Individuais e espaçadas de 1 minuto.

Classificação — pelo menor tempo.

Desempate — Em igualdade do tempo se procederá da mesma maneira que o prescrito para a Prova de Natação.

Entrega dos prêmios

Neste mesmo dia às 11 horas no mesmo local será encerrado êste certame com a proclamação dos Exércitos vencedores e a respectiva distribuição de prêmios.

Para essa cerimônia o sr. ministro da Guerra, por intermédio da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, convidou todos os generais em serviço nesta Guarnição e Delegações dos Corpos de Tropa.

O AUTO ABALROADO PERTENCIA AO P. C.

Abalroamento violento, felizmente sem maiores consequências, ontem à tarde registrou-se na rua Camerino, jurisdição do 9º distrito policial. Dirigido por um motorista visivelmente alcoolizado, o carro particular 1-49-13, quando por ali transitava em disparada, perdeu a direção e foi abalroar, em frente ao n. 108, o auto 1-61-17, cujo chofer não se encontrava no momento na direção do mesmo, indo, além, tambem colidir contra o carrinho de mão da firma Zacarias Cruz Ltda. Na delegacia do 9º distrito policial, o guarda civil 1.610 fez comunicação do caso, tendo o comissario Tenorio, ali de serviço, apurado que o motorista imprudente e bastante embriagado, fora de tudo culpado, pois abalroara os dois outros veiculos que se achavam estacionados. Chama-se êle Manoel Florentino da Silva, que, por sinal, portou-se muito mal na delegacia, ameaçando "Deus e todo o mundo", declarando que o carro pertence ao Partido Comunista do Brasil, que deveria tomar todas as providências, para resolver da melhor forma possivel o acidente.

Não haverá mais a concentração trabalhista

A Secção de Imprensa da Chefia de Policia distribuiu aos jornais a seguinte nota:

"A Divisão de Policia Politica e Social informa que, em face das alterações havidas no programa das comemorações do DIA DO TRABALHO, não mais será realizada a concentração dos trabalhadores que seria levada a efeito hoje, dia 1.º de maio, em frente ao Palacio do Catete."

Turfe

CORALY E' O FAVORITO DO G. P. "FREDERICO LUNDGREN"

SETE PAREOS, ENCHEM A PRÓXIMA SABATINA

1º PAREO — 1.600 metros — às 13,50 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1—1	Paraguaia, D. Ferreira	55
2—2	Staraya, F. Irigoyen	55
3—3	Aleão *, L. Leighton	55
4	4 Carabina, E. Castillo	55
	5 Ultera, A. Nery (* ex-Aldeia II.)	55

2º PAREO — 1.000 metros — Pista de grama — às 14,20 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Anhuma, W. Andrade	54
2—2	Itacuva, O. Santos	54
3—3	Varsóvia, Red. Filho	54
4	4 Agua Linda, W. Lima	54
	5 Sans Soucy, X X	54

3º PAREO — 1.400 metros — às 14,50 horas — Cr$ 22.000,00.

		Kr.
1	1 Feudal, L. Coelho	56
	2 Mister X, J. Coutinho	56
2	3 Esplendor, J. Araujo	56
	4 Itapané, X X	54
3	5 Lady, S. Ferreira	54
	6 Gerona, W. Andrade	51
4	7 Garimpo, A. Nery	54
	8 Infiel, A. Medina	56
	9 Vice Versa, N. Linhares	56

4º PAREO — 1.600 metros — às 15,25 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1—1	Estrilo, A. Rosa	56
2—2	Guido, D. Ferreira	56
3	3 Porungo, S. Ferreira	56
	4 Galhardia, J. Maia	50
4	5 Felizardo, O. Ulilôa	56
	6 Gin, N. Linhares	56

5º PAREO — 1.200 metros — às 16,00 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks
1	1 Mangil, J. Portilho	54
	2 Fragatinha, J. Santos	51
	3 Peter Pan, A. Nery	56
2	4 Coty, M. Coutinho	56
	5 Oleg, N. Motta	56
	6 Gabardine, O. Ulilôa	54
	7 Catocha, G. Costa	54
3	8 Idos, W. Andrade	50
	9 Arranchador, S. Ferreira	56
	10 Fugitivo, N. Linhares	56
	11 Colombina, O. Santos	54
4	12 Grace, L. Coelho	54
	13 Itaú, A. Neves	54
	14 Guacatinga, W. Lima	54
	" Clicha, A. Aleixo	54

6º PAREO — 1.200 metros — às 16,35 horas — Cr$ 18.000,00. — Betting.

		Ks
1	1 Santorin, G. Costa	56
	2 Cômica, W. Lima	54
2	3 Otequi, Red. Filho	50
	4 Wild Hope, S. Batista	54
	" Rara, O. Souza	54
3	5 Ma Belle, F. Irigoyen	54
	6 Camorra, O. Coutinho	54
	" Marimanta, Greme Jr.	54
4	7 Chanta, J. Araujo	54
	8 Temper, O. Santos	52
	" Dama de Ouros *, D. F. (* ex-Dolorosa.)	54

7º PAREO — 1.400 metros — às 17,10 horas — Cr$ 15.000,00. — Betting.

		Ks.
1—1	Defiante, S. Ferreira	60
2	2 Sidi Omar, P. Coelho	57
	3 Locuelo, X X	53
3	4 River Girl, D. Ferreira	56
	5 Armada, X X	56
4	6 Hit the Deck, R. Freitas	52
	" Multiple, W. Andrade	58

"Forfaits" conhecidos

Até as ultimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits": *Frenetico*, *Dakar*, *One Lindo* no 2º pareo; *Penedo*, *Simpático* e *Escorpion*.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas

Início da reunião de hoje

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, será iniciada às 13 horas e 30 minutos, com a realização do primeiro páreo.

INDICAÇÕES

Para a corrida que se realiza esta tarde, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Garrida — Guapeba — Gioconda
Dadiva — Fla Flu — Tentugal
Hong Kong — Maviles — Horus
Três Pontas — Cotiara — Manful
Fantasia — Poney — Energeina
Coraly — Goyo — Heremon
Nacarado — Hypérbole — Dante

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
	PRIMEIRO PÁREO — Às 13,30 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.				
1—	1 Gioconda	54	W. Andrade	Albin Pereira Paulia	Israel R. Silva
2—	2 Guapeba	54	S. Ferreira	Stud Japahiba	Gabriel Reis
	3 Groggy	56	G. Greme Junior	Racine Pinto	Alvaro Rosa
3—	4 Safira	54	N. Linhares	Inah de Morais	Manoel Raphael
	5 Guatapará	54	O. Ulilôa	Stud L. de P. Machado	Celestino Gomes
4—	6 Giria	54	E. Castillo	Jorge Jabour	Waldemar Costa
	" Garrida	54	L. Leighton	Lourival T. de Menezes	Idem
	SEGUNDO PÁREO — Às 14,20 — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 125.000,00, e de 6 e mais de Cr$ 125.000,00, e de 6 e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de 1.º no país — Peso: 52 quilos cavalos égua 50 com sobrecarga.				
1—	1 Frenetico	52	Não corre	Eurico Salgado	G. Feijó
	2 Tentugal	56	S. Ferreira	O. Assumpção	G. Benitez
2—	3 Flexa	50	E. Castillo	Jorge Jabour	Waldemar Costa
	4 Dakar	50	Não corre	Jayme Santos	Bertucio P. Carvalho
3—	5 Dadiva	50	D. Ferreira	João Borges Filho	C. Pereira
	6 Trapalão	52	A. Aleixo	Vicente d'Agostino	N. Figueiredo
4—	7 Fla Flu	54	O. Ulilôa	F. E. de P. Machado	Celestino Gomes
	8 Cafuso	52	A. Medina	Alguim e Bertoldi	M. Medina
	9 Que Lindo!	52	Não corre	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Sousa
	TERCEIRO PÁREO — Às 14,50 — 1.200 — Prêmios — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 — Cavalos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.				
1—	1 Mavilis	55	F. Irigoyen	M. Campos e S. Hime	G. Feijó
	2 Heracles	55	W. Andrade	Stud El Rosai	Justo Peres
2—	3 Hong Kong	55	G. Costa	Carlos S. Eiras	Levy Ferreira
	4 Aloá	55	R. Freitas	Stud Helium	Loreto A. Gomes
3—	5 Caraman	55	G. Greme Junior	Althemar Castilho	Sabbatino d'Amore
	6 Arroz Doce	55	I. Sousa	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Sousa
4—	7 Horus	55	O. Ulilôa	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
	8 Judas	55	S. Ferreira	Othelo Villas Bôas	Cornelio Ferreira
	QUARTO PÁREO — Às 15,25 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 20.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00, e de 6 e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de 1.º lugar lugar no país. — Peso: 52 cavalo e égua 50 com sobrecarga!				
1—	1 Dictinha	58	R. Freitas Filo	Stud Fortaleza	Miguel Gil
	" Folia	56	N. Motta	Stud São Lourenço	Idem
	2 Que Lindo	54	G. Greme Junior	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Sousa
2—	3 Três Pontas	58	N. Linhares	Eduard Fraga Cruz	Mariano Salles
	4 Manful	56	J. Gracia	João Domingues Vaz	Moysés Araujo
	5 Trapalhão	54	A. Aleixo	Vicente D'Agostino	N. Figueiredo
3—	6 Cotiara	52	D. Ferreira	Jayme Santos	Bertucio P. Carvalho
	7 Gualanéte	56	S. Ferreira	Stud Gualanéte	José da Silva
	" Extra Dry	52	D. Santos	Joaquim Duarte Gonçalves	Idem
4—	8 Esquadra	52	J. Costa	Arthur Pires	C. Pereira
	9 Vega	56	O. Macedo	José Salgado	João Attinesi
	10 Dynasit	52	J. Araujo	Ilsa Maria de Magalhães	Alvaro Rosa
	" Diviko	56	I. Sousa	Alessio Conde	Idem
	(Betting) QUINTO PÁREO — (Destinado a jóqueis e a aprendizes de 1.ª e 2.ª categorias, que não tenham ganho de 5 corridas no corrente ano) — Às 16,00 — 1.400 metros — Prêmios Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho de Cr$ 40.000,00, e de 6 e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso 52 quilos cavalos e éguas 50 sobrecarga!				
1—	1 Energeina	56	R. Freitas	Celestino Gomes	O proprietário
	2 Matraca	56	O. Coutinho	Virgilino da S. Paiva	W. Lima
	3 Stefana	56	J. Araujo	Esmeralda O. de Sousa	Cyrillo de Sousa
	4 El Bolero	58	P. Simões	Stud Eclipse	Octaviano Coutinho
2—	5 Fantasia	56	O. Serra	Masalfon Sabeia	Miguel Gil
	6 Sia	50	W. Andrade	Abel de Almeida Ramos	José Santos
	7 Decreto	52	L. Mezares	Aldo Rangel de Carvalho	João Pitto
	8 El Rey	54	E. Coutinho	F. A. Ramos	Waldemar Costa
3—	9 Poney	58	J. Santos	Tristão Martins	Henrique de Sousa
	10 Trinta e Três	56	A. Nery	Armando Garcia	Manoel J. Oliveira
	11 Piazote	54	J. Mara	Racine Pinto	Alvaro Rosa
	" Tribunal	54	A. Aleixo	Julio Carono	Idem
4—	12 Fab	54	W. Cunha	Fazenda Sant'Anna	Aparicio Pereira
	13 Penedo	52	Não corre	Stud Andorinha	F. Pereira Schneider
	14 Balaustre	56	J. O. Silva	Eduardo P. Jordão	Alberto Alves
	" Simpático	58	Não corre	Jorge M. Barros Filho	Idem
	(Betting) SEXTO PÁREO — GRANDE PREMIO FREDERICO LUNGREN — Às 16,35 — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela.				
1—	1 Jundiahy	58	F. Irigoyen	Gervasio Seabas	G. Feijó
	" Gladiador	56	E. Castillo	Roberto Seabra e F. Souto	José Lourenço Filho
	2 Hellada	51	W. Castillo	Stud Niterói	José Lourenço Filho
2—	3 Coraly	51	J. Nascimento	Stud Predileto	Francisco Franco
	4 Furão	55	G. Costa	Jorge Jabour	Osôaldo Feijó
	" Furão	55	L. Leighton	Idem	Waldemar Costa
3—	5 Goyo	55	R. Freitas	B. T. Fernandes	Dionisio M. Oliveira
	6 Marrocos	56	N. Linhares	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
	" Vontade	54	XXX	Idem	Idem
4—	7 Herói	53	I. Sousa	Stud São Lourenço	Miguel Gil
	8 Recaopian	56	Não corre	Stud Santa Cruz	José do Nascimento
	9 Heremon	55	O. Ulilôa	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
	" Heron	53	D. Ferreira	Idem	Idem
	(Betting) SÉTIMO PÁREO — PRÊMIO 1.º DE MAIO — Às 17,10 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais de qualquer país — Handicap.				
1—	1 Hyperbole	54	E. Castillo	Espolio F. Lundgren	Eulogio Morgado
	" Carioca	50	S. Câmara	Idem	Idem
2—	2 Dante	59	G. Costa	José Buarque de Macedo	Idem
	3 Beat'Em	56	S. Batista	Stud Eluno	Adair Feijó
3—	4 Dominó	62	F. Irigoyen	Gonçalino Feijó	O proprietário
	5 Grey Lady	50	R. Pacheco	Lady Grace Charles	Waldemar Costa
4—	6 Nacarado	51	O. Ulilôa	Osvaldo Aranha	Levy Ferreira
	" Grilla	51	L. Leighton	Jorge Jabour	Idem

HORARIO — Pesagem 12,50 — 1.º Páreo 13,30 — Encerramentos dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUARTO PAREO — Tôdas as sextas feiras estarão abertas no Hipódromo, a partir das 19 horas, os guichets para Acumulador, Bettings e Concursos.

AGENOR E LUCIO DE CASTRO EM CONDIÇÕES DE VENCER

BOAS, AS POSSIBILIDADES DOS BRASILEIROS NA RODADA DE HOJE -- SEIS FINAIS NO SUL AMERICANO DE ATLETISMO

Agenor Silva, que poderá vencer os 1.500 metros

A rodada de hoje, do Sul-Americano de Atletismo poderá ser decisiva para o certame. Seis finais serão disputadas, sendo cinco para homens e uma para damas. Destas provas em três devemos levar a melhor. Podemos vencer o salto com vara e os 1500 metros mas com a formidavel Melania Luz.

Lucio de Castro e Agenor Silva são os atletas patricios que poderão laurear-se.

ARREMESSO e 12.000 METROS

No arremesso de disco os chilenos aparecem mais cotados.

Podemos porém, fazer Alguns pontos. Já nos .... 12.000 metros os fundistas visitantes são apontados como favoritos, embora não se pode deixar de reconhecer ser possivel a vitoria de Sebastião Monteiro.

Já nos duzentos metros livres, não faremos nada, pois, nem siquer classificamos um atleta para intervir na prova final.

Pelo exposto, verifica-se pois, que a rodada de hoje, do Sul Americano de Atletismo será empolgante.

PRELIMINARES

Serão disputadas hoje, as preliminares das provas de 80 com barreiras para moças e 400 também com barreiras para homens.

As provas terão inicio às 15 horas como de praxe.

PROGRAMA DE HOJE

As provas programadas para o dia de hoje, são os seguintes:

15,00 horas — Salto com vara para homens — final 200 metros rasos homens — final.

15,30 horas — 200 metros rasos — damas — final

16,10 horas — Saida do Cross Country — final — Arremesso de disco — homens.

16,20 horas — 1.500 metros rasos — homens — final.

17,20 horas — 80 metros com barreiras — damas semi-finais.

17,30 horas — 400 metros com Barreiras — homens — semi finais.

LINGUA DE SOGRO

Tenho que escrever novamente, sôbre o profissionalismo. Não ficarei mesmo quieto enquanto perceber que estão querendo "dar um golpe" nos clubes por causa do profissionalismo. Fico admirado como homens de responsabilidade se deixam envolver por manobras e levar por informações erradas sôbre um assunto que deles deveria merecer mais atenção.

Não pensem que esteja imaginando coisas. A verdade, é que estão querendo "passar para trás" os clubes simplesmente porque alguns deles possuem equipes de futebol constituidas por atletas profissionais.

Naturalmente, os que pensam assim, ignoram que êstes mesmos clubes têm equipes amadoristas no próprio futebol e demais desportos, e que a existência, daquelas dependem da receita dos jogos profissionais. Se soubessem deste fato, não tenho dúvidas que mudariam de idéia, e até arranjariam condecorações especiais para os clubes que tanto atacam por ignorância.

"A SOGRA"

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1.º DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.756

HOJE, A SOLENIDADE INAUGURAL DA 1.ª OLIMPIADA OPERARIA

Flamengo e São Paulo disputarão a "Taça Trabalhador Brasileiro"

O dia do trabalho será festivamente comemorado no setor desportivo. A cooperação dos desportistas com as autoridades do Ministério do Trabalho para que a solenidade inaugural da 1a. Olimpiada Operária alcance o êxito que faz jús, é uma realidade.

Dois dos mais famosos e populares clubes do Brasil, vão intervir em um prélio a pedido do exmo. sr. Ministro do trabalho. São eles Flamengo e S. Paulo, que jogam esta tarde em São Januário.

TODOS OS VALORES

Todos os valores das duas equipes estarão em ação. O Flamengo pela primeira vez lançará o trio Zizinho, Pirilo e Jair, enquanto que o São Paulo jogará integrado por toda a turma bi campeã paulista.

Estes fatos por si só falam bem alto da importancia do choque entre os dois rivais, choque que é disputa da «Taça Trabalhador Brasileiro», instituida pelo sr. general presidente da Republica.

O PROGRAMA

O programa organizado pelo Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho para as solenidades de hoje, em São Januário, é bem interessante. Está assim organizado. As 13,30 horas-jogo de futebol entre operários do Rio de Janeiro e de São Paulo; às 15 horas, Hino Nacional e hasteamento da bandeira Nacional; às 15,15 horas-Juramento e desfile dos Atletas da 1a. Olimpiada Operária; às 15,45 — Peleja São Paulo X Flamengo.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros que vão se defrontar neste último encontro salvo modificações de ultima hora serão os seguintes:

FLAMENGO: — Borracha — Newton e Norival; Biguá — Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Jair e Vevé.

S. PAULO: — Gijo, Saverino e Reganeschi; Bauer, Rui e Noronha; Luizinho, Iero, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

A peleja será dirigida por um árbitro paulista.

Borracha, arqueiro do Flamengo em ação

IX JOGOS UNIVERSITARIOS MUNDIAIS

A participação do Brasil — Interesse do Govêrno francês pela equipe brasileira — Solicitado o apoio dos governadores dos Estados

Aos IX Jogos Universitários Mundiais deverá comparecer uma delegação brasileira composta de lidimos representantes dos desportos universitários nacionais, a qual está a sendo objeto de grande interesse por parte dos seus organizadores, cuja comissão, indicada pela Confederação Brasileira de Desportos Universitários, já deu grandes passos para a obtenção dos fins almejados.

Em carta informativa sobre o grande certame dirigido ao Presidente da União Nacional dos Estudantes o Sr. Embaixador da França no Brasil assim se expressa: «É desejavel que esta manifestação reuna um grande nmero de estudantes. Eis porque eu lhe seria grato de tornar conhecido de suas organizações esportivas a data desse Congresso, e dizer-lhes o prazer que a França teria em ver numerosos brasileiros participarem desses IX Jogos Universitários». Este documento é uma prova patente do grande interesse que certamente terá para a França a nossa representação de um apêlo ao Govêrno Brasileiro para tornar possivel tal iniciativa dos moços desportistas da nação.

Em cartas dirigidas a todos os Ministros, Presidentes de Senado e Câmara, Governadores dos Estados, e Diretoria da C. B. D. U. solicitou o apôio dessas autoridades no sentido dos seus desejos se positivarem.

"APRONTARAM" BOTAFOGUENSES E SANCRISTOVENSES

Vitoriosos, tanto os titulares de General Severiano como os de Figueira de Melo

Três dos clubes da 1.ª Divisão de profissionais da F.M.F., ora empenhados na disputa do Torneio Municipal, realizaram exercicios de conjunto, ontem.

Em General Severiano e em Figueira de Melo, Botafogo e São Cristovão realizaram, respectivamente, o "apronto" de suas equipes para o embate de sábado, à noite, em São Januario, concernente à 4.ª rodada do "Municipal".

Gerson, do Botafogo

VITORIOSOS OS QUADROS TITULARES

O interessante é que tanto em Wenceslau Braz como no "Corredor Polonês", verificou-se a vitoria dos quadros titulares, respectivamente, por 5x1 e 5x0.

Os tentos da prática botafoguense foram feitos por Nilo 2, Santo Cristo 2 e Otavio para os efetivos e Ponce de Leon para os aspirantes. E os do treino alvo por Magalhães 3, Bidon e Nestor.

COMO TREINARAM

BOTAFOGO: Titulares — Ari — Gerson e Sarno — Rubinho, Nilton e Juvenal — Nilo, Santo Cristo, Otavio, Geninho e Isaltino; Aspirantes: Oswaldo — Maninho e Sampaio — P. Amaram, Cid e Adãozinho — Djalma II, Paulo Maia, Ponce de Leon, Oswaldinho e Calvert (Braguinha).

SÃO CRISTOVÃO — Efetivos: Louro — Mundinho e Pelado — Indio, Emanuel e Souza — Cidinho, Neca, Bidon, Nestor e Magalhães; Aspirantes: Pipino — Macaé e Jair — Sergio, Tico e Roberto (Nelio) — Moacir, Florentino, Reginaldo (Machadinho), Adelino e Rapadura.

Vai comandar o ataque do América, de Belo Horizonte

Tendo chegado de Buenos Aires, prosseguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o "insider" argentino Roque Valsecchi, que acaba de ser transferido pelo Botafogo ao América, da capital das Alterosas, por apreciavel quantia. O clube mineiro pretende resolver, com o concurso de Valsecchi, o problema de sua vanguarda, entregando-lhe a direção do ataque.

LEI DE PROTEÇÃO AOS DESPORTOS

O projeto, de autoria dos srs. Vargas Neto e Antonio Feliciano, praticamente aprovado pela Comissão de Educação e Cultura

A Comissão de Educação e Cultura, em sua reunião de ontem, estudou o projeto de lei n. 86, de 1946, de autoria dos deputados Antonio Feliciano e Vargas Neto, visando a proteção, por parte do Poder Público, às entidades com a finalidade da educação fisica e a prática dos desportos. O relator deputado César Costa exarou parecer favorável à proposição. Compareceram à reunião, nos termos do Regimento, os autores do projeto que usaram, sucessivamente, da palavra, expondo as razões determinantes do mesmo. A idéia gora lançada em emenda ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, mas, àquele tempo, o plenário entendeu que a matéria era de legislação ordinária. Fizeram os deputados Feliciano e Vargas Neto o histórico do esporte no Brasoil, salientando a sua oficialização pelo decreto-lei n. 3.199, com a criação dos Conselhos Regionais e Conselho Nacional. Em todos os Países o esporte merece especial atenção do govêrno. Responderam à objeção contida em umae menda de autoria do deputado Jorge Amado sôbre o futebol profissional, afirmando que não existem clubes profissionais e, sim, uma equipe de profissionais em entidades que mantêm o amadorismo, em muitos dos seus ramos. Depois da exposição, usou da palavra o deputado Jorge Amado que retirou sua emenda, aceitando a proposição. No mesmo sentido votou o deputado Pedro Vergara. A votação, entretanto, foi suspensa, porque o deputado Raul Pila pediu vista.

PELEJA FRACA E DESPIDA DE INTERESSE

Derrotado o Bangu, pelo Fluminense, por 3 a 0 — Pinhegas, Simões e Telesca os artilheiros — Como formaram os quadros

Um publico diminuto, compareceu ontem à noite ao Estadio Vascaino, a fim de presenciar o encontro entre o Fluminense e Bangu, como complemento à 3.ª Rodada do Municipal. Nessa peleja, os tricolores se apresentavam com as honras de favoritos, enquanto o Bangu, vinha de duas contundentes derrotas frente ao Botafogo e Vasco da Gama Contudo, os "mulatinhos-rosados" conseguiram jogar bem no 1.º tempo, decaindo consideravelmente na fase final, logo após a saida de Cardoso. Isso, aos 18 minutos, quando numa escapada o atacante suburbano perde excelente oportunidade, frente a frente, com o arqueiro tricolor. Atirou para cima de Robertinho, que defendeu facil e saiu de campo "mancando" para não mais voltar.

O quadro orientado por Gentil Cardoso no entanto, não convenceu. Mostra-se falho, algo desinteressado pela peleja, talvez, pelas credenciais que seu adversario trazia como bagagem dos encontros anteriores..

O Fluminense na fase inicial, logrou consignar dois tentos de autoria de Simões aos 30 minutos e Telesca aos 42. O quadro do Bangu, perdeu duas otimas oportunidades de abrir a contagem. A ofensiva dos "mulatinhos-rosados" embora demonstrasse certa agressividade, pecou lamentavelmente nos arremessos a meta guarnecida por Robertinho. 2 a 0, acusava o marcador quando Aristocilio Rocha arbitro da peleja, dá por terminado o 1.º tempo da luta.

Voltam os quadros a campo. A partida prossegue, monotona e despida de interesse. Aos 18 minutos, Cardoso, escapa e sozinho ante Robertinho, perde excelente oportunidade, dando ensejo ao guardião tricolor de defender facil. Cardoso após esse lance, abandona o gramado. O Bangu daí, em diante passou a jogar com 10 homens até o final da contenda. Ao faltarem 13 minutos para terminar a peleja Pinhegas assinala o 3.º e ultimo tento da noite, finalizando assim a peleja com o escore de 3 a 0 favoravel ao Fluminense.

OS QUADROS

Os quadros jogaram com as seguintes constituições:

FLUMINENSE: Robertinho, Osny e Miguel; Paschoal, Telesca e Grande; China, Rubinho, Simões, Orlando e Pinhegas.

BANGU: Rossari, Panzaricio e Bilulu; Ary, Brito e Adauto; Antero, Januario, Cardoso, Moacyr e Newland.

PRELIMINAR, JUIZ E RENDA

Na peleja preliminar o Fluminense se impôs por 6 tentos a 2.

Serviu de arbitro no prelio principal o juiz Aristocilio Rocha, cuja atuação foi pessima.

A renda apurada foi de Cr$ 17.540,00.

Macias trocou o apito pela direção técnica

BUENOS AIRES, 30 (A. F. P.) — O conhecido "refferee" argentino Bartolomé Macias firmou contrato, ontem, com o Clube Atlanta para atuar como diretor tecnico das suas equipes de profissionais.

Para servir como tecnico do Atlanta, Bartolomé Macias abandonará as funções de "referee" e perceberá, nas suas novas atividades, uma bolsa de 20.000 pesos e o ordenado mensal de 20.000 e mais 20.000 por partida ganha pelo Atlanta.

OS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS ESTREAM EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEO, 30 (U. P.) — Amanhã será disputado no estádio Centenário o jôgo de futebol entre os selecionados da Federação Estudantil Brasileira e a Liga Universitária do Uruguai. A equipe brasileira entrará em campo assim constituida: Delio; Rato e Torne; Marcelo, Tovar e Farah; Mauro, Jaime, Italo, L. Tovar e René. O jôgo será arbitrado por Nobel Valentine.

TREINOU O VASCO

Alfredo ensaiou no centro da intermediária — Ausente Danilo da prática

O Vasco levou a efeito, ontem à tarde, em São Januario, um proveitoso ensaio de conjunto.

A prática, que teve a duração de 90 minutos, e que teve a direção de Flavio Costa, foi vencida pelos titulares por 3x1, tentos de Friaça, Lélé e Chico, para os efetivos e Ipojucan, para os Aspirantes.

OS QUADROS

As duas equipes treinaram com a seguinte formação:

TITULARES: Castro (Barqueta) — Augusto e Rafanell (Sampaio) — Eli, Alfredo e Jorge — Djalma, Maneca, Friaça, Lélé e Chico.

ALFREDO NO CENTRO DA INTERMEDIARIA

Conforme era esperado, Danilo, o "center" do quadro titular cruzmaltino não exercitou. Treinou em seu lugar, Alfredo, que aliás, portou-se às mil maravilhas.

Anuar de Góes quer comprar o carro de Varzi

Ainda hoje deverá ser liquidado o negócio com a francesa

O volante Annuar de Goes Daquer surgiu vitoriosamente no auto esporte. Após uma série de competições em carros de turismo, o conhecido desportista adquiriu um carro de força livre, estreando auspiciosamente na Quinta da Boa Vista, pois obteve uma honrosa 3.ª colocação. Em Interlagos Annuar de Goes não chegou a correr, em virtude de uma pane no motor da sua "Alfa Romeu". Desgostoso com o ocorrido êle se desfez imprevistamente do carro. Muitos pensavam que o jovem desportista tivesse o proposito de abandonar o automobilismo. Mas Annuar de Goes tem comparecido à todas as competições e solenidades ligadas ao automobilismo, numa demonstração de que continua interessado no seu progresso.

QUER COMPRAR UM CARRO

Após a cerimonia da entrega dos prêmios aos herois da Gave Annuar de Goes entrou em contacto com os volantes extrangeiros ali presentes. Foi visto muitas vezes falando aos mesmos, através de interpretes. Conseguimos saber que ele estava negociando a compra de um carro.

Efetivamente, ontem, falando a uma roda de amigos, onde se encontravam Oldemar Ramos e o cinegrafista Hebert Richers, o popular Annuar de Goes disse estar em entendimento com a francesa De Pol, dona do carro de Varzi, para a sua compra. Conseguimos saber que Annuar de Goes ofereceu pela "Alfa Romeu" a importancia de Cr$.... 150.000,00. O negocio não se completou por questões de pequenos detalhes. Mas à ultima hora surgiu uma solução. A troca do "Cadilac" que Annuar de Goes importou diretamente dos Estados Unidos e que já se encontra na Alfandega, pelo "bolido" que Varzi correu. Trata-se de um excelente carro, da mesma força do de Chico Landi. As negociações deverão ser concluidas ainda hoje.

O volante Anuar de Góis, que vai comprar um bom carro

RECREATIVISMO

EMPOLGA O CAMPEONATO EXTRA DO SAMBA

Nova Escola de Samba, inscrita no sensacional torneio de futebol que terá o patrocinio de A MANHÃ — Velhos rivais do morro do Salgueiro em luta — Continuam abertas as inscrições

Mais uma Escola vem de solicitar inscrição no Campeonato Extra de Futebol, entre as Escolas de Samba, que será patrocinado pela A MANHÃ dentro em breve. Trata-se da Escola de Samba "Unidos" do Salgueiro.

EM NOSSA REDAÇÃO...

Estiveram em nossa redação, a fim de hipotecarem o apoio de sua Escola o estimado sambista, "velho-coroa" do samba, o sr. Anselmo Ignacio Ramos Filho, presidente, que se fazia acompanhar de seu dedicado secretário, o sr. Antonio Pereira declarou ao nosso companheiro que sua Escola estava disposta a fazer sucesso no Campeonato do Samba!

— Estamos treinando com dedicação e entusiasmo, principia o sr. Anselmo, e esperamos fazer uma figura que honre as tradições de nossa Escola.

— Já na próxima quinta-feira, dia 1.º de maio, nosso conjunto estará em ação, e eu — declara desta vez, o secretário Antonio de Lucena — procurarei arregimentar valores capazes...

VELHOS RIVAIS DO SALGUEIRO

O "Azul e Branco", outra Escola de Samba que está radicada no famoso morro do Salgueiro e que também está inscrita no Campeonato de Futebol patrocinado por este matutino, é uma velha rival do "Unidos" nas estrondosas "batucadas", que estrugem lá no alto do morro, e agora vão competir no terreno esportivo, dispostos a brilharem numa eloquente demonstração de esportividade.

NA PRÓXIMA SEMANA A REUNIÃO EM NOSSA REDAÇÃO

Na próxima smana serão convidados a comparecerem em nossa redação os presidentes e representantes das Escolas de Samba, filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, a fim de tratarem de assuntos de relativa importância.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

As inscrições para a disputa do Campeonato Extra do Samba, que terá o patrocinio de A MANHÃ continuam abertas, devendo todo e qualquer interessado procurar o redator responsável pela seção de RECREATIVISMO, depois das 18 horas diariamente.

ESCOLA DE SAMBA PARAISO DAS MORENAS

O festejado conjunto do morro de S. Carlos, comunica às suas co-irmãs que aceita convites para participar de jogos amistosos e festivais. As comunicações a respeito devem ser feitos para a rua do Ouvidor, 163, 4.º andar — tel. 43-6518 — com o sr. Teixeira — presidente da Escola.

AS FESTIVIDADES DE HOJE NO MINERAL F. C.

O Mineral F.C., da estação de Cordovil, fará realizar hoje um estival social-esportivo.

Deverão comparecer vários vereadores, especialmente convidados, pois, entre às 14,30 e 16 horas, ser a entrega aos mesmos um memorial do povo daquela estação pró calçamento da Estrada do Porto Velho e outras melhorias necessárias àquele logradouro da zona da Leopoldina.

Eis o programa da parte esportiva:

8,30 horas — Hasteamento das Bandeiras Nacional e do Clube.

9 horas — Vieto F.C. x Ipitanga F.C., em homenagem ao comércio em geral.

10 horas — Coqueiro F.C. x Independentes F.C., em homenagem à bancada do P.T.N.

11 horas — Trinta de Maio F.C. x Travessa Juracy F.C., em homenagem à bancada da A.T.D.

12 horas — Unidos da Copa F.C. x Tibuim F.C., em homenagem à bancada do P.R.

14 horas — Moinho Inglês F.C. x S. C. Brasileiro, em homenagem à bancada da U.D.N.

15 horas — Esperanças F.C. x 2.º Mineral F.C., em homenagem aos sócios benfeitores.

16 horas — Honra, Mineral F.C. x Cordoval F.C., em homenagem à Bancada Popular.

Haverá programa de calouros, fogos em profusão, etc.

Luzitania F. C. x Ramos F. C.

O grêmio de Bonsucesso receberá domingo, dia 4, a visita do Ramos F. C., estimado e disciplinado grêmio de Ramos.

Os visitantes presentemente contam com um conjunto homogêneo e no embate de domingo esperam lever de vencida o seu forte adversário.

Por sua vez, os rapazes do Luzitania F. C. também estão bem credenciados pelas brilhantes "performances" ultimamente obtidas em memoráveis prélios.

Os pupilos de Mario Veiga contam repetir os feitos anteriores.

As equipes do Luzitania F. C. serão as seguintes:

1.º QUADRO — Edgard; Hugo e Bé; Miguel, Vieira e Elias; Armando, Daniel, Rato, Orlandoe Zequinha.

2.º QUADRO — Oswaldo; Marculino e Lo'ica; Miranda, Manoel e Doca; Pedro, Orlando, Toninho, Orlando e Possola.

SOCIAIS ESPORTIVAS

CARLOS DE SOUZA — Aniversaria, hoje, o estimado recreativista Carlos de Souza. Ardoroso militante do Elite Clube, Carlos de Souza, que tambem foi o fundador do "Castelo de Fogo", oferecerá aos seus inumeros amigos, uma suculenta feijoada, regada com todos os "ff" e "rr" em sua luxuosa residencia à rua Frei Caneca, 22. Felicitações de A MANHÃ.

Bazar Gémeos

Louças, Ferragens, Tintas Baterias de Aluminio e Papelaria. — Av. João Ribeiro, 104 (Pilares) — Tel: 49-4518

Pedido o "passe" de Djalma II

O Botafogo pediu o "passe" do "player" Djalma II, exdefensor do Vasco da Gama, e atualmente integrando um dos quadros filiados à Federação Gaucha de Futebol.

O "NACIONAL", CAMPEÃO URUGUAIO, JOGARA' EM PORTO ALEGRE

Serão seus adversários o "Gremio" e o "Internacional", devendo os encontros realizar-se em 3 e 6 de maio

PORTO ALEGRE, 30 (Especial para A MANHÃ) — Recebeu, ontem, a diretoria do Grêmio Porto-Alegrense, um telegrama procedente de Montevidéo, pelo qual o Nacional, bi-campeão da capital uruguaia, se oferece para jogar em nossa metrópole com o quadro do campeão estadual de 1946.

Entretanto, a diretoria do Gremio entrará em contacto com a de seu co-irmão o Internacional, para que êste também tenha ocasião de enfrentar o poderoso quadro do país vizinho.

Se confirmada a vinda do Nacional, terá o público esportivo de nossa cidade oportunidade de conhecer vários componentes do selecionado uruguaio, que recentemente, brilharam em campos cariocas e bandeirantes, por ocasião da disputa da "Copa Rio Branco", como Gambeta, José Garcia, Rodriguez Candalez e muitos outros.

Hoje, o Grêmio entrará com um oficio na entidade "mater", pedindo que lhe seja cedida a data de 3 de maio próximo, quando enfrentará o quadro capitaneado pelo arqueiro internacional Paz.

Se aceita a proposta pelo Internacional, êste jogará na data de 6 de maio, terça-feira, num prélio noturno.

Rescindidos os contratos

O Vasco rescindiu os contratos que mantinha com os "players" Cotoco, Gildo e Aldo, e suspendeu o de Rubem, por haver o jogador em apreço faltado aos treinos desde 16 de fevereiro ultimo.

"S. PEDRO" EM FESTA

Está comemorando hoje o seu primeiro aniversário, o São Pedro F. C., de Vila Meriti. Por êste motivo, no campo do Esmeralda, às 15 horas haverá um torneio misto, culminando, entretanto a festividade, com um grandioso baile, com início às 20 horas, ainda na sede do Esmeralda, gentilmente cedida. A MANHÃ recebeu atencioso convite